

Equatorial Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2024

Equatorial Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de junho de 2024

Índice

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	1
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	8
NOTAS EXPLICATIVAS	
1 CONTEXTO OPERACIONAL	9
2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	14
3 POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E ESTIMATIVAS CRÍTICAS	15
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	16
5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS	17
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES (CONSOLIDADO)	18
7 VALORES A RECEBER (DEVOLVER) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS (CONSOLIDADO)	20
8 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR (CONSOLIDADO)	22
9 PARTES RELACIONADAS	23
10 OUTRAS CONTAS A RECEBER (CONSOLIDADO)	26
11 INVESTIMENTOS	30
12 ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO (CONSOLIDADO)	35
13 IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)	36
14 INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)	37
15 ATIVOS DE CONTRATO (CONSOLIDADO)	40
16 ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO PARA VENDA (CONSOLIDADO)	41
17 FORNECEDORES (CONSOLIDADO)	42
18 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	43
19 DEBÊNTURES	48
20 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER (CONSOLIDADO)	53
21 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS	54
22 VALORES A PAGAR DE ACORDO COM O PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL – EQUATORIAL PARÁ	57
23 PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS VINCULADOS (CONSOLIDADO)	59
24 PIS/COFINS A SEREM RESTITUÍDOS A CONSUMIDORES	66
25 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	68
26 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (CONSOLIDADO)	71
27 CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (CONSOLIDADO)	73
28 ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA (CONSOLIDADO)	76
29 RESULTADO FINANCEIRO	77
30 BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO (CONSOLIDADO)	78
31 INSTRUMENTOS FINANCEIROS	79
32 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	87
33 SEGMENTO DE NEGÓCIOS	90
34 COMPROMISSOS FUTUROS	92
35 EVENTOS SUBSEQUENTES	93

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Equatorial Energia S.A.
São Luís - MA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Equatorial Energia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para o descrito na nota explicativa nº 10 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que a Companhia mantém registrado na rubrica de outros créditos a receber “Créditos especiais - Funac”, o montante de R\$866.397 mil líquidos de provisão para perdas. Os referidos créditos são provenientes dos passivos contenciosos administrativos e judiciais da controlada Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A., relativos aos fatos geradores ocorridos até a venda do controle acionário da controlada para a Eletrobras, que foram assumidos pelo Estado de Goiás por meio da Lei Estadual 17.555/2012 e regulamentação definida pelo Decreto Estadual nº 7.732 de 28 de setembro de 2002. A diretoria da Companhia vem monitorando a expectativa de recebimento destes valores, bem como avaliando os eventuais impactos em suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 14 de agosto de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F



Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE-020728/O

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023			30/06/2024	31/12/2023		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.312	1.389.062	2.607.560	4.612.248	Fornecedores	17	5.486	3.796	4.354.636	4.809.010
Aplicações financeiras	5	1.433.648	1.971.316	9.369.821	7.625.439	Fornecedores - Risco sacado	17.1	-	-	360.631	369.172
Contas a receber de clientes	6	-	-	8.387.185	8.414.799	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		1.374	888	196.565	205.953
Aquisição de combustível - conta CCC		-	-	58.158	64.777	Empréstimos e financiamentos	18	-	-	4.453.464	3.774.590
Serviços pedidos		-	-	803.652	723.654	Debêntures	19	4.279	96.672	1.195.270	1.487.352
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	-	-	79.436	97.933	Impostos e contribuições a recolher	20	2.314	5.251	1.202.011	1.093.205
Impostos e contribuições a recuperar	8	73	8	1.344.719	1.700.574	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		44	30	207.501	132.698
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		77.060	63.355	923.565	725.430	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	-	-	1.446.918	479.822
Dividendos a receber	9	279.219	147.834	-	-	Dividendos a pagar		72	507.356	437.407	619.904
Almoxarifado		-	-	146.079	135.608	Contribuição de iluminação pública		-	-	195.753	198.179
Depósitos vinculados	23	2.651	1.705	12.776	11.386	Encargos setoriais		-	-	587.930	617.800
Instrumentos financeiros derivativos	31.4	-	-	219.089	7.607	Participação nos lucros		5.797	14.778	78.852	152.172
Compromissos futuros	34	-	-	93.826	24.928	PIS e COFINS diferidos	21.6	-	-	47.841	49.625
Outras contas a receber	10	221.814	85.482	1.355.950	1.287.576	Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial	22	-	-	85.446	65.509
Ativos de contrato	15	-	-	1.138.545	1.388.395	Provisão para riscos judiciais	23	-	-	653.894	648.839
Ativo não circulante mantido para venda	16	-	341.442	1.260.386	1.132.561	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	24	-	-	392.935	1.140.393
Total do ativo circulante		2.023.777	4.000.204	27.800.747	27.952.915	Benefício pós-emprego	30	-	-	92.407	86.125
						Instrumentos financeiros derivativos	31.4	-	-	2.934	104.914
						Passivo de arrendamento		-	-	11.656	15.566
						Compromissos futuros	34	-	-	82.921	11.692
						Passivos relacionados a ativo não circulante mantido para venda	16	-	-	724.319	791.119
						Outras contas a pagar		8	11	1.327.831	1.295.743
						Total do passivo circulante		19.374	628.782	18.139.122	18.149.382
Não circulante						Não circulante					
Aplicações financeiras	5	-	-	647.200	557.220	Fornecedores	17	-	-	131.280	194.811
Contas a receber de clientes	6	-	-	786.686	857.872	Empréstimos e financiamentos	18	-	-	17.034.117	18.034.095
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	-	-	67.546	16.277	Debêntures	19	1.986.281	3.984.321	24.854.933	23.156.107
Impostos e contribuições a recuperar	8	1	-	3.004.561	2.746.025	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	-	-	538.522	972.444
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		1.301	12.801	256.198	260.806	Impostos e contribuições a recolher	20	-	-	2.968.186	2.913.172
Serviços pedidos		-	-	86.041	91.654	Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	64.729	75.135	2.712.196	2.640.491
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	-	-	2.649.143	2.729.099	PIS e COFINS diferidos	21.6	-	-	1.017.132	1.096.910
Depósitos vinculados	23	169	169	823.359	716.105	Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial	22	-	-	884.479	886.004
Sub-rogação da CCC - valores aplicados		-	-	402.238	20.444	Provisão para riscos judiciais	23	-	-	5.125.361	5.141.478
Benefício pós-emprego	30	-	-	32.366	30.756	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	24	-	-	2.092.525	2.077.303
Instrumentos financeiros derivativos	31.4	190.379	220.986	311.592	220.986	Benefício pós-emprego	30	-	-	1.329.923	1.319.963
Compromissos futuros	34	-	-	46.207	23.959	Encargos setoriais		-	-	268.958	201.211
Outras contas a receber	10	121.847	119.695	911.582	867.271	Provisão para perda em investimento	11	309.885	225.202	-	-
Investimentos	11	22.525.509	21.674.339	22.884	24.546	Instrumentos financeiros derivativos	31.4	-	-	44.477	441.696
Ativo financeiro da concessão	12	-	-	14.200.588	13.025.072	Passivo de arrendamento		-	-	94.208	88.744
Imobilizado	13	784	668	7.621.975	7.349.632	Compromissos futuros	34	-	-	25.208	24.739
Intangível	14	6.352	6.301	31.436.223	31.447.954	Outras contas a pagar		23.227	28.480	1.057.053	1.021.243
Direito de uso		-	-	516.433	521.482	Total do passivo não circulante		2.384.122	4.313.138	60.178.558	60.210.411
Ativos de contrato	15	-	-	13.474.839	14.183.377	Patrimônio líquido					
Total do ativo não circulante		22.846.342	22.034.959	77.297.661	75.690.537	Capital social	25	9.382.975	9.308.724	9.382.975	9.308.724
						Adiantamentos para futuro aumento de capital	25.4	457.272	-	457.272	-
						Ações em tesouraria		(29.756)	-	(29.756)	-
						Reservas de capital	25.2	2.147.251	2.095.380	2.147.251	2.095.380
						Reservas de lucros		9.801.242	9.810.127	9.801.242	9.810.127
						Ajuste de avaliação patrimonial	25.3	(80.280)	(120.988)	(80.280)	(120.988)
						Resultado no período		787.919	-	787.919	-
						Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia		22.466.623	21.093.243	22.466.623	21.093.243
						Participação dos acionistas não controladores		-	-	4.314.105	4.190.416
						Total do patrimônio líquido		22.466.623	21.093.243	26.780.728	25.283.659
Total do ativo		24.870.119	26.035.163	105.098.408	103.643.452	Total do passivo e patrimônio líquido		24.870.119	26.035.163	105.098.408	103.643.452

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações do resultado

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Notas	Controladora				Consolidado			
	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Receita de implementação de infraestrutura, O&M e outras, líquidas	-	-	-	-	10.137.670	19.655.412	8.813.312	18.631.834
Remuneração dos ativos da concessão, líquida	-	-	-	-	349.498	729.914	388.165	746.217
Receita operacional líquida	26	-	-	-	10.487.168	20.385.326	9.201.477	19.378.051
Energia elétrica comprada para revenda	28	-	-	-	(4.350.851)	(8.480.451)	(3.909.381)	(7.932.754)
Custo de construção		-	-	-	(1.997.456)	(3.560.233)	(1.787.860)	(4.133.249)
Custo da operação		-	-	-	(984.716)	(2.059.286)	(740.892)	(1.753.111)
Custos de energia elétrica, construção e operação	27	-	-	-	(7.333.023)	(14.099.970)	(6.438.133)	(13.819.114)
Lucro bruto		-	-	-	3.154.145	6.285.356	2.763.344	5.558.937
Receitas (despesas) operacionais								
Despesas com vendas	27	(11.953)	(11.953)	-	(310.047)	(565.917)	(240.899)	(482.904)
Despesas gerais e administrativas	27	(18.156)	(47.455)	(16.790)	(506.737)	(1.082.629)	(578.020)	(1.113.272)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	27	-	-	-	(137.935)	(292.778)	78.281	(52.809)
Resultado da equivalência patrimonial	11	454.587	814.256	635.057	-	-	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas	27.1	(11.386)	(8.699)	(139)	(260.767)	(418.157)	(220.930)	(234.485)
Total de receitas (despesas) operacionais		413.092	746.149	618.128	(1.215.486)	(2.359.481)	(961.568)	(1.883.470)
Resultado antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social		413.092	746.149	618.128	1.938.659	3.925.875	1.801.776	3.675.467
Receitas financeiras	29	146.058	252.935	94.923	1.056.825	1.966.682	975.846	1.907.414
Despesas financeiras	29	(33.336)	(230.055)	(213.066)	(2.000.980)	(4.186.601)	(2.073.669)	(4.505.590)
Resultado financeiro	29	112.722	22.880	(118.143)	(944.155)	(2.219.919)	(1.097.823)	(2.598.176)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		525.814	769.029	499.985	994.504	1.705.956	703.953	1.077.291
Imposto de renda e contribuição social - correntes	21.4	111	-	-	(133.196)	(243.479)	(208.506)	(365.202)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	21.4	(17.451)	18.890	17.714	(166.213)	(187.950)	175.203	246.440
Impostos sobre o lucro		(17.340)	18.890	17.714	(299.409)	(431.429)	(33.303)	(118.762)
Lucro líquido do período		508.474	787.919	517.699	695.095	1.274.527	670.650	958.529
Resultado atribuível aos:								
Acionistas da controladora		508.474	787.919	517.699	508.474	787.919	517.699	681.385
Acionistas não controladores		-	-	-	186.621	486.608	152.951	277.144
Lucro líquido do período		508.474	787.919	517.699	695.095	1.274.527	670.650	958.529
Lucro por ação básico - R\$	25.4	0,44144	0,68504	0,47010	0,61880			
Lucro por ação diluído - R\$	25.4	0,44121	0,68460	0,46670	0,61480			
Quantidade de ações ordinárias no final do período (em milhares de ações)		1.151.192	1.151.192	1.129.315	1.129.315			

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Notas	Controladora				Consolidado			
	01/04/2024	01/01/2024	01/04/2023	01/01/2023	01/04/2024	01/01/2024	01/04/2023	01/01/2023
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2023
Lucro líquido do período	508.474	787.919	517.699	681.385	695.095	1.274.527	670.650	958.529
Outros resultados abrangentes								
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado								
Resultados abrangentes (<i>hedge</i> e benefícios pós-emprego, líquidos de tributos diferidos)	<u>29.842</u>	<u>40.708</u>	(68.717)	(159.309)	<u>32.304</u>	<u>43.176</u>	(71.854)	(163.633)
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	<u>29.842</u>	<u>40.708</u>	(68.717)	(159.309)	<u>32.304</u>	<u>43.176</u>	(71.854)	(163.633)
Total dos resultados abrangentes	538.316	828.627	448.982	522.076	727.399	1.317.703	598.796	794.896
Acionistas controladores	538.316	828.627	448.982	522.076	538.316	828.627	448.982	522.076
Acionistas não controladores	-	-	-	-	189.083	489.076	149.814	272.820
Total dos resultados abrangentes	538.316	828.627	448.982	522.076	727.399	1.317.703	598.796	794.896

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Notas	Capital social	Adiantament o para futuro aumento de capital	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros				Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado do período	Patrimônio líquido da controladora	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
					Legal	Reserva para investimento e expansão	Reserva de lucros a realizar	Reserva de dividendos adicionais					
Saldos em 31 de dezembro de 2022	8.872.296	7.147	(642.725)	187.518	68.697	6.829.826	1.343.325	3.968	(55.699)	-	16.614.353	1.952.627	18.566.980
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	681.385	681.385	277.144	958.529	
Aumento de capital	18.650	(7.147)	-	-	-	-	-	-	-	11.503	10.000	21.503	
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	367.574	-	-	-	-	-	-	-	367.574	-	367.574	
Valor justo das opções de compra (<i>Vesting period</i>)	-	-	-	9.203	-	-	-	-	-	9.203	-	9.203	
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.996)	(4.996)	
Aquisição de participação em controlada dos acionistas não-controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.103.000	2.103.000	
Mudança na participação relativa	-	-	-	1.069.708	-	-	-	-	-	1.069.708	(1.069.708)	-	
Dividendos adicionais distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(3.968)	-	(3.968)	(21.367)	(25.335)	
Resultado abrangente do período													
Resultados abrangentes (<i>hedge</i> e benefícios pós-emprego, líquidos de tributos diferidos)	-	-	-	-	-	-	-	-	(159.309)	-	(159.309)	(4.324)	(163.633)
Saldos em 30 de junho de 2023	8.890.946	367.574	(642.725)	1.266.429	68.697	6.829.826	1.343.325	-	(215.008)	681.385	18.590.449	3.242.376	21.832.825
Saldos em 31 de dezembro de 2023	9.308.724	-	-	2.095.380	172.477	8.299.801	1.328.964	8.885	(120.988)	-	21.093.243	4.190.416	25.283.659
Lucro líquido do período	25.5	-	-	-	-	-	-	-	787.919	787.919	486.608	1.274.527	
Aumento de capital	25.1	74.251	-	-	-	-	-	-	-	74.251	-	74.251	
Adiantamento para futuro aumento de capital	25.4	-	457.272	-	-	-	-	-	-	457.272	-	457.272	
Ações em tesouraria	-	-	(29.756)	-	-	-	-	-	-	(29.756)	-	(29.756)	
Valor justo das opções de compra (<i>Vesting period</i>)	25.6.1	-	-	17.500	-	-	-	-	-	17.500	-	17.500	
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(222.009)	(222.009)	
Mudança na participação relativa	-	-	-	34.371	-	-	-	-	-	34.371	-	34.371	
Dividendos adicionais distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(8.885)	-	(8.885)	(143.378)	(152.263)	
Resultado abrangente do período													
Resultados abrangentes (<i>hedge</i> e benefícios pós-emprego, líquidos de tributos diferidos)	-	-	-	-	-	-	-	-	40.708	-	40.708	2.468	43.176
Saldos em 30 de junho de 2024	9.382.975	457.272	(29.756)	2.147.251	172.477	8.299.801	1.328.964	-	(80.280)	787.919	22.466.623	4.314.105	26.780.728

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	787.919	681.385	1.274.527	958.529
Ajustes para:				
Amortização e depreciação	42	36	1.027.970	873.340
Amortização do direito de concessão	-	-	286.498	285.778
Resultado de equivalência patrimonial	(814.256)	(1.133.003)	-	-
Baixa de intangível	-	-	33.666	109.409
Baixa de imobilizado	-	-	13.872	845
Baixa de ativos financeiro e de contrato	-	-	15.582	8.400
Atualização dos ativos financeiro e de contrato	-	-	(1.200.717)	(951.110)
Margem de construção - Transmissão	-	-	(95.532)	(59.631)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	145.656	340.075	3.122.642	2.296.065
Resultado com instrumentos derivativos	-	-	(778.510)	487.689
Realização futura de contratos de energia elétrica	-	-	(19.445)	(115.969)
Ajuste a valor presente	-	-	(1.671)	(18.698)
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	272.239	52.809
Atualização financeira da provisão estimada em créditos de liquidação duvidosa	-	-	2.314	2.342
Baixa de recebíveis incobráveis	-	-	117.940	84.615
Provisão e atualização de encargos setoriais	-	-	(164.348)	155.542
Provisão e atualização de riscos judiciais	-	-	280.394	256.710
Valores (a receber) a pagar da parcela A e outros itens financeiros	-	-	(434.650)	(777.477)
Rendimentos de aplicações financeiras	(97.152)	(101.219)	(558.956)	(547.003)
PIS e COFINS diferidos	-	-	46.018	52.666
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	(18.890)	(118.246)	187.950	(246.440)
Impostos de renda e contribuições sociais correntes	-	-	243.479	365.202
Valor justo das opções de compra	8.724	3.834	3.293	18.560
Opção de compra de ações	30.607	347.782	30.607	347.782
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	(81.441)	(3.870)
Resultado na alienação de investimento	171	-	(2.772)	-
Provisão para participação nos lucros	873	976	57.973	23.279
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	-	2.660
Provisão (reversão) de provisão para perda de estoque (ativos de contrato)	-	-	(7.528)	(78.462)
	<u>43.694</u>	<u>21.620</u>	<u>3.671.394</u>	<u>3.583.562</u>
Variações nos ativos e passivos, circulantes e não circulantes:				
Contas a receber de clientes	-	-	432.486	713.458
Aquisição de combustível - conta CCC	-	-	6.619	27.438
Serviços pedidos	-	-	(59.545)	15.396
Depósitos vinculados	(946)	(482)	(108.644)	(51.825)
Devolução de capital a liquidar	-	312.647	-	-
Almoxarifado	-	-	(10.471)	59.083
Impostos e contribuições a recuperar	(66)	19	(87.134)	162.963
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(2.205)	(5.522)	(15.764)	(125.863)
Sub-rogação da CCC	-	-	(381.794)	64.676
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	-	-	187.594	87.366
Ativos de contrato	-	-	-	(5.725)
Outras contas a receber	(108.231)	(170.652)	(168.573)	(34.133)
Fornecedores	(2.966)	1.520	(667.954)	(248.827)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	486	222	(214.245)	(211.230)
Impostos e contribuições a recolher	(2.937)	(105)	593.685	58.995
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	8.498	2.716	(161.881)	20.975
Contribuição de iluminação pública	-	-	(2.426)	14.144
Encargos setoriais	-	-	187.914	(112.729)
Participação nos lucros	(9.854)	(6.391)	(131.146)	(81.424)
Benefício pós emprego	-	-	14.632	16.955
Riscos judiciais pagos	-	-	(277.249)	(180.421)
Compromissos futuros	-	-	(3)	(263.328)
Outras contas a pagar	(3)	(1)	166.223	323.735
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	102.884
Dividendos a receber	-	74.757	-	-
Ativos/Passivos classificados como mantidos para venda	-	-	(2.229)	-
Caixa proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	<u>(74.530)</u>	<u>230.348</u>	<u>2.971.489</u>	<u>3.936.125</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(2.734)	(187.950)	(158.730)
Juros pagos/recebidos	(236.342)	(325.848)	(1.876.636)	(1.799.682)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	<u>(310.872)</u>	<u>(98.234)</u>	<u>906.903</u>	<u>1.977.713</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aquisições no intangível	(60)	(152)	(10.649)	(41.519)
Aquisições no imobilizado	(149)	-	(388.629)	(873.830)
Aquisições de ativos de contrato	-	-	(1.638.115)	(3.198.985)
Aumento de capital em investidas	(10.000)	(51.200)	-	10.000
Alienação de investimentos	320.913	-	320.913	-
Aquisição de participação em controlada dos acionistas não-controladores	-	-	-	2.103.000
Caixa líquido de subsidiária alienada	-	-	16.079	-
Caixa líquido de subsidiária indireta em processo de alienação	-	-	(35.497)	-
Resgates (aplicações) financeiras	634.820	(56.427)	(1.329.799)	859.103
Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	<u>945.524</u>	<u>(107.779)</u>	<u>(3.065.697)</u>	<u>(1.142.231)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-	(2.477.505)	(7.823.694)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	1.311.042	1.593.058
Captação de debêntures	-	1.578.983	4.810.248	9.426.282
Amortização de debêntures	(2.000.000)	-	(3.440.172)	(1.970.728)
Amortização do passivo de arrendamento	-	-	(16.142)	(18.330)
Recebimento de instrumentos financeiro derivativos	-	-	(5.783)	61.229
Valores pagos referente a acordos com plano de recuperação judicial	-	-	(13.160)	(15.354)
Ganho na participação relativa das controladas	-	-	34.371	-
Partes relacionadas - recebimento de mútuo	-	25.631	-	-
Aumento de capital	74.251	11.503	74.251	11.503
Dividendos pagos	(516.169)	(385.133)	(550.560)	(389.401)
Recompra de ações próprias	(29.756)	-	(29.756)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	457.272	367.574	457.272	367.574
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	<u>(2.014.402)</u>	<u>1.598.558</u>	<u>154.106</u>	<u>1.242.139</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.379.750)</u>	<u>1.392.545</u>	<u>(2.004.688)</u>	<u>2.077.621</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.389.062	460.753	4.612.248	3.166.362
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	9.312	1.853.298	2.607.560	5.243.983
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.379.750)</u>	<u>1.392.545</u>	<u>(2.004.688)</u>	<u>2.077.621</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Receitas				
Vendas de produtos e serviços e receitas de construção	-	-	28.412.537	25.854.649
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	(292.778)	(52.809)
Outras receitas	-	-	14.119	1.371
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>28.133.878</u>	<u>25.803.211</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	(12.040.684)	(12.066.003)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(33.376)	(22.238)	(2.019.325)	(1.555.920)
Subvenção - CCC	-	-	9.589	(8.072)
Outras despesas	(8.699)	(634)	(427.285)	(308.497)
	<u>(42.075)</u>	<u>(22.872)</u>	<u>(14.477.705)</u>	<u>(13.938.492)</u>
Valor (aplicado) adicionado bruto	<u>(42.075)</u>	<u>(22.872)</u>	<u>13.656.173</u>	<u>11.864.719</u>
Depreciação e amortização	(42)	(36)	(1.027.970)	(873.340)
Valor (aplicado) adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>(42.117)</u>	<u>(22.908)</u>	<u>12.628.203</u>	<u>10.991.379</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	263.063	218.901	2.019.328	1.965.503
Resultado de equivalência patrimonial	814.256	1.133.003	-	-
Amortização do direito de concessão	-	-	(286.498)	(285.778)
	<u>1.077.319</u>	<u>1.351.904</u>	<u>1.732.830</u>	<u>1.679.725</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>1.035.202</u>	<u>1.328.996</u>	<u>14.361.033</u>	<u>12.671.104</u>
Distribuição do valor adicionado				
Empregados				
Remuneração direta	20.808	12.474	348.796	364.603
Benefícios	837	605	106.544	147.139
FGTS	202	128	44.327	47.811
	<u>21.847</u>	<u>13.207</u>	<u>499.667</u>	<u>559.553</u>
Tributos				
Federais	(4.676)	(109.011)	4.741.723	3.819.439
Estaduais	-	-	3.641.789	2.811.027
Municipais	-	-	7.212	6.371
	<u>(4.676)</u>	<u>(109.011)</u>	<u>8.390.724</u>	<u>6.636.837</u>
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	145.658	341.905	3.322.465	3.442.740
Aluguéis	57	2	9.514	10.595
Outros	84.397	401.508	864.136	1.062.850
	<u>230.112</u>	<u>743.415</u>	<u>4.196.115</u>	<u>4.516.185</u>
Remuneração de capitais próprios				
Lucro retido no período	787.919	681.385	787.919	681.385
Participação dos não controladores no lucro do período	-	-	486.608	277.144
	<u>787.919</u>	<u>681.385</u>	<u>1.274.527</u>	<u>958.529</u>
Valor adicionado	<u>1.035.202</u>	<u>1.328.996</u>	<u>14.361.033</u>	<u>12.671.104</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial” ou “Controladora” ou, conjuntamente com suas Controladas, referidas como “Grupo”), é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com sede na Alameda A, Quadra SQS, nº 100, sala 31, Loteamento Quitandinha, bairro Altos do Calhau, cidade de São Luís, Estado do Maranhão, CEP 65.070-900, tem por objetivo a participação em outras sociedades, prioritariamente em operações de geração, distribuição, transmissão de energia elétrica e saneamento. A Companhia possui ações negociadas no Mercado de Balcão Organizado do Brasil, Bolsa, Balcão S.A (B3) sob o *ticker* “EQTL3” e, desde 2008, participa do Novo Mercado.

1.1 Entidades controladas

A Companhia mantém investimentos conforme demonstrado a seguir:

Distribuição de energia:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado e área de operação	Nº de consumidores*	Nº contrato de concessão	Prazo de concessão	Início da concessão	Término da concessão
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima aberta	Indireta, 71,61%	Pará	3.113.797	182/1998	30 anos	28/07/1998	27/07/2028
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima aberta	Indireta, 48,32%	Maranhão	2.767.624	060/2000	30 anos	11/08/2000	10/08/2030
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima aberta	Indireta, 99,96%	Goiás	3.391.792	063/2000	30 anos	08/07/2015	07/07/2045
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	Sociedade anônima aberta	Indireta, 95,12%	Rio Grande do Sul	1.702.798	081/1999	30 anos	07/07/2015	06/07/2045
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta 70,45%	Piauí	1.526.983	001/2018	30 anos	18/10/2018	17/10/2048
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 91,50%	Alagoas	1.370.741	002/2019	30 anos	19/03/2019	18/03/2049
Companhia de Eletricidade do Amapá CEA	Sociedade anônima fechada	Indireta, 99,98%	Amapá	229.044	001/2021	30 anos	24/11/2021	23/11/2051
Transmissão de energia:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado (sede)	Área de operação (linha de transmissão)	Nº contrato de concessão	Prazo de concessão	Início da concessão	Término da concessão
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia	007/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia	008/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia e Piauí	010/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia e Minas Gerais	012/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia e Minas Gerais	013/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Brasília	Bahia e Minas Gerais	014/2017	30 anos	10/02/2017	09/02/2047
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	Sociedade anônima aberta	Indireta, 100%	Brasília	Pará	048/2017	30 anos	21/07/2017	20/07/2047
Saneamento:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado	Nº de consumidores*	Nº contrato de concessão	Prazo de concessão	Início da concessão	Término da concessão
Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 80%	Amapá	82.272	001/2021	35 anos	13/07/2022	12/07/2057

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Geração de energia:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado	Área de operação	Energia contratada (MWm)	Prazo de outorga	Início outorga	Final outorga
Eólica Baixa Verde S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	6	35 anos	11/08/2010	11/08/2045
Eólica Pedra do Reino S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Bahia	Bahia	10	35 anos	30/06/2010	30/06/2045
Eólicatec Sobradinho S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Bahia	Bahia	6,8	35 anos	03/08/2011	03/08/2046
Eólica Moxotó S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	8,4	35 anos	18/04/2011	18/04/2046
Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	13,1	35 anos	30/06/2011	30/06/2046
Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	14	35 anos	08/07/2011	08/07/2046
Nova Vento Formoso Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	13,5	35 anos	08/07/2011	08/07/2046
Nova Ventos de Tianguá Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	14,1	35 anos	04/07/2011	04/07/2046
Nova Ventos de Tianguá do Norte Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará	Ceará	13,1	35 anos	04/07/2011	04/07/2046
Eólica Serra de Santana S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	8,1	35 anos	17/08/2011	17/08/2046
Eólica Lagoa Nova S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	13,5	35 anos	03/08/2011	03/08/2046
Eólica Seridó S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	12,7	35 anos	11/08/2011	11/08/2046
Eólica Paraíso S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	9	35 anos	02/05/2012	02/05/2047
Eólica Lanchinha S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	13,2	35 anos	02/05/2012	02/05/2047
Eólica Cabeço Vermelho S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	13,6	35 anos	14/07/2014	14/07/2049
Eólica Cabeço Vermelho II S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	9	35 anos	18/07/2014	18/07/2049
Ventos de São Clemente I Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	15,3	35 anos	25/11/2014	25/11/2049
Ventos de São Clemente II Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	14,2	35 anos	25/11/2014	25/11/2049
Ventos de São Clemente III Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	14,5	35 anos	27/11/2014	27/11/2049
Ventos de São Clemente IV Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	14,6	35 anos	28/11/2014	28/11/2049
Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	15,7	35 anos	27/11/2014	27/11/2049
Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	13,3	35 anos	27/11/2014	27/11/2049
Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	10,7	35 anos	28/11/2014	28/11/2049
Ventos de São Clemente VIII Energias Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Pernambuco	Pernambuco	9,5	35 anos	27/11/2014	27/11/2049
Eólica Pedra Rajada S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	11	35 anos	02/04/2015	02/04/2050
Eólica Pedra Rajada II S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	10,1	35 anos	02/04/2015	02/04/2050
Eólica Boa Esperança I S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	14,4	35 anos	20/08/2015	20/08/2050
Eólica Pedra do Reino IV S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Bahia	9,7	35 anos	12/05/2016	12/05/2051
Vila Sergipe 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	26/12/2018	26/12/2053
Vila Rio Grande do Norte 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	26/12/2018	26/12/2053
Vila Rio Grande do Norte 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	26/12/2018	26/12/2053
Vila Sergipe 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	21/03/2019	21/03/2054
Vila Sergipe 3 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	21/03/2019	21/03/2054
Vila Piauí 3 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	21/03/2019	21/03/2054
Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	26/03/2019	26/03/2054
Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	26/03/2019	26/03/2054
Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	12/03/2020	12/03/2055
Vila Espírito Santo I Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	12/03/2020	12/03/2055
Vila Espírito Santo II Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	12/03/2020	12/03/2055
Vila Espírito Santo III Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte	Variável	35 anos	12/03/2020	12/03/2055
UFV Sol do Pilar S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Ribeiro Gonçalves Solar VI S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Piauí	(b)	35 anos	21/08/2020	20/08/2055
Ribeiro Gonçalves Solar VII S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Piauí	(b)	35 anos	21/08/2020	20/08/2055
Ribeiro Gonçalves Solar VIII S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Piauí	(b)	35 anos	21/08/2020	20/08/2055
Sertão Solar Barreiras XV S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,27	35 anos	25/05/2021	24/05/2056
Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,27	35 anos	25/05/2021	24/05/2056
Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,31	35 anos	25/05/2021	24/05/2056
Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,32	35 anos	25/05/2021	24/05/2056
Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,32	35 anos	25/05/2021	24/05/2056
Sertão Solar Barreiras XX S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,32	35 anos	25/05/2021	24/05/2056
Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Bahia	16,32	35 anos	25/05/2021	24/05/2056

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Geração de energia:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado	Área de operação	Energia contratada (MWm)	Prazo de outorga	Início outorga	Final outorga
Ribeiro Gonçalves Solar III S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	(b)	35 anos	01/08/2019	31/07/2054
Ribeiro Gonçalves Solar IV S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	(b)	35 anos	01/08/2019	31/07/2054
Serra do Mel VIII Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Serra do Mel IX Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Serra do Mel X Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Vila Echoenergia Empreendimentos e Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Não operacional	-	-	(a)	-
Ribeiro Gonçalves Solar II S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Piauí	(b)	35 anos	01/08/2019	31/07/2054
Ribeiro Gonçalves Solar I S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo	Piauí	(b)	35 anos	01/08/2019	31/07/2054
Comercialização de energia:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado					
Equatorial Renováveis S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo					
Equatorial Comercializadora de Energia Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	São Paulo					
Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	São Paulo					
Prestação de serviços:	Tipo de sociedade	Participação societária	Estado					
Equatorial Serviços S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Maranhão					
Equatorial Telecomunicações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Maranhão					
Equatorial Geração Distribuída SPE S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Maranhão					
Equatorial Engenharia e Construções S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Maranhão					
E-Nova Geração Distribuída S.A.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	Maranhão					
Equatorial Finanças S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Maranhão					
Echoenergia Suprimentos e Empreendimentos Ltda.	Sociedade limitada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte					
Holdings de Distribuição de Energia, Geração, Saneamento e Transmissão:	Tipo de sociedade	Participação Societária	Estado					
Equatorial Energia Distribuição S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 74,21%	Maranhão					
Equatorial Transmissão S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Distrito Federal					
Equatorial Participações e Investimentos S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Maranhão					
Equatorial Participações e Investimentos II S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Maranhão					
Equatorial Participações e Investimentos III S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Maranhão					
Equatorial Participações e Investimentos IV S.A.	Sociedade anônima fechada	Direta, 100%	Maranhão					
Echoenergia Participações S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo					
Echoenergia Crescimento S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo					
Echo Holding I S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará					
Ventos de São Clemente Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará					
Ventos de São Jorge Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Ceará					
Serra do Mel Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo					
Serras Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	Rio Grande do Norte					
Ribeiro Gonçalves Solar Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo					
Barreiras Holding S.A.	Sociedade anônima fechada	Indireta, 100%	São Paulo					

(*) Referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre, não revisado.

(a) Empresas pré-operacionais e sem previsão para a entrada em operação ao longo do exercício de 2024;

(b) Energia estimada de 65,68 MWm inicialmente contratada pela Ribeiro Gonçalves Solar Holding S.A., posteriormente, será distribuída entre as respectivas SPes.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas companhias consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Todos os saldos e transações entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação.

1.2 Eventos climáticos - Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D)

1.2.1 Evento climático de maio de 2024

Entre o final de abril e o início de maio de 2024, o Estado do Rio Grande do Sul enfrentou um evento climático extremo de chuvas fortes e persistentes que causaram alagamentos e enchentes em diversas regiões. Foram afetados 469 municípios no Estado, sendo 51 dentro da área de concessão da CEEE-D, dos 72 atendidos pela Companhia, com 226 mil clientes interrompidos no pico do evento. Em função do evento climático, aproximadamente 1.290 unidades consumidoras deixaram de existir, o que representa 0,07% do total atendido pela Controlada indireta.

Como consequência do evento climático, a controlada indireta CEEE-D reconheceu um impacto total de R\$ 20.157 no período findo em 30 de junho de 2024, referente a provisões de perda de estoque, baixa de ativos, perda estimada de clientes, renda não faturada, além de despesas com serviços de comunicação e marketing, doações e compras de materiais de outras distribuidoras (partes relacionadas).

A controlada indireta CEEE-D está ainda avaliando junto às seguradoras com base em suas apólices de risco operacional e de responsabilidade civil ainda em estágio inicial. Qualquer pagamento de indenizações dependerá da definição de cobertura dos seguros, com base nessas apólices e na avaliação do montante da perda. Em função das incertezas relacionadas ao tema, nenhuma indenização para a Controlada indireta foi reconhecida em suas demonstrações financeiras.

Com relação ao tema de mercado e perdas de energia, a energia distribuída do período apresentou uma redução de 2,9%, impactando em um déficit de faturamento com efeito médio aproximado de 60GWh por mês a partir de maio e que deve ser regularizado até agosto de 2024. O efeito econômico estimado do impacto é de R\$ 8.739*. O referido déficit de faturamento também impactou o indicador de perdas de energia da Companhia que apresentou uma piora de 0,9 pontos percentuais em relação ao primeiro trimestre de 2024, encerrando em 13,4% e interrompendo a trajetória de melhora do indicador desde a assunção da operação pelo Grupo Equatorial. O impacto econômico foi de R\$24.899*.

A ANEEL emitiu a Resolução Normativa nº 1.092 de 14 de maio de 2024, contendo a flexibilização das regras de prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica para enfrentamento da calamidade pública no Estado do Rio Grande do Sul, considerando aspectos comerciais, econômico-financeiras e técnicas, cujos impactos estão sendo considerados nas demonstrações financeiras da Controlada indireta.

*não revisado

1.2.2 Outros eventos climáticos

Em 15 e 16 de junho de 2023, fortes chuvas atingiram o Estado do Rio Grande do Sul e 22% dos clientes atendidos pela CEEE-D, tiveram falha no fornecimento. O fenômeno natural gerou falta de energia para cerca de 422 mil clientes. Já em 13 de julho de 2023, um ciclone extratropical atingiu o Estado e 38% dos clientes atendidos pela Controlada indireta tiveram falha no fornecimento. O fenômeno natural gerou falta de energia para cerca de 730 mil clientes. Em ambas as ocorrências, a Controlada indireta acionou o plano de contingência e mobilizou estrutura extra, realizando monitoramento em tempo real no seu centro de operação.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Entre 7 e 11 de agosto de 2023, temporais com rajadas de vento de 40 a 70 km/h impactaram no fornecimento de energia para cerca de 150 mil clientes (8% do total de consumidores) e no mês seguinte, outro evento climático com característica similar, porém com maior duração, atingiu cerca de 1,1 milhão de consumidores (58% do total de consumidores) distribuídos em toda área de concessão.

Em 16 e 17 de janeiro de 2024, fortes chuvas atingiram novamente o Estado e 34% dos clientes atendidos pela Controlada indireta tiveram falha no fornecimento (falta de energia para cerca de 651 mil clientes) e em 21 de março de 2024, o Estado foi atingido mais uma vez, por fortes chuvas e rajadas de vento, onde cerca de 43% dos clientes tiveram falha no fornecimento (falta de energia para cerca de 815 mil clientes). A Controlada indireta acionou o plano de contingência e mobilizou estrutura extra, realizando monitoramento em tempo real no seu centro de operação.

Para esses eventos climáticos, a Controlada indireta registrou R\$ 12.682 de despesas operacionais referentes a serviços de *call center*, apoio ao atendimento e materiais.

1.3 Confirmação da Companhia como investidor de referência da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP

Em 28 de junho de 2024, a Equatorial Participações e Investimentos IV S.A. (Equatorial Participações IV), sociedade 100% controlada pela Equatorial Energia S.A., foi confirmada como Investidor de Referência Finalista da Oferta pública de distribuição secundária de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da SABESP e de titularidade do Estado de São Paulo, ao preço por Ação da Alocação Prioritária de R\$67,00 (sessenta e sete reais).

Conforme mencionado na nota explicativa 35 – Eventos subsequentes, em 18 de julho de 2024, a Equatorial Participações IV formalizou sua condição de Investidor de Referência da SABESP, mediante a celebração do Acordo de Investimento, *Lock-up* e Outras Avenças com o Estado de São Paulo, o qual estabelece direitos e obrigações relativas ao exercício de voto e restrições a negociação das ações de emissão da SABESP detidas pelos acionistas signatários, além de outros compromissos assumidos pelas partes signatárias.

Com a liquidação da Oferta, ocorrida em 23 de julho de 2024, e sujeita às condições descritas no Prospecto Preliminar da Oferta Pública de Distribuição Secundária de Ações Ordinárias de Emissão de SABESP e de titularidade do Estado de São Paulo, a Equatorial Participações IV passará a deter ações representativas de 15% (quinze por cento) do capital social da SABESP. A aquisição foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 07 de agosto de 2024.

1.4 Subsidiária alienada - Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

A Integração Transmissora de Energia S.A. (“INTESA”), sociedade anônima de capital fechado, tem por objetivo explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com o Edital do Leilão nº 01/2005 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). O Contrato de Concessão nº 002/2006 assinados entre a ANEEL e a INTESA em 27 de abril de 2006, estabelece regras a respeito de tarifa, regularidade, continuidade, segurança, atualidade e qualidade dos serviços e do atendimento prestado aos consumidores. O prazo de concessão são 30 (trinta) anos, com vencimento em 26 de abril de 2036.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 1º de novembro de 2023, foi divulgado ao mercado que, conforme aprovado em reunião realizada pelo Conselho de Administração em 30 de outubro de 2023, foi celebrado o Contrato de compra e venda de ações entre a Equatorial Energia S.A. (Vendedora) e a Infraestrutura e Brasil S.A. (Compradora), com interveniência e anuência da *Caisse de dépôt et placement du Québec* (CDPQ), por meio da qual as partes acordaram, dentre outras matérias, a aquisição de 100% das ações representativas do capital social da INTESA. Em 21 de março de 2024, a Equatorial Energia S.A. (Vendedora) e a Infraestrutura e Brasil S.A. (Compradora) efetivaram o fechamento da operação. Assim, como resultado do processo, a Compradora adquiriu 100% do capital social votante da controlada INTESA, e pagou, a título de preço de aquisição, valores que foram atualizados referente à transação para, aproximadamente, R\$ 320.913, de acordo com a data de fechamento.

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, previamente divulgadas. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações contábeis anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações contábeis anuais.

As controladas da Companhia, quando aplicável, também se utilizam das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas consideraram as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 14 de agosto de 2024.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para: (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos; (ii) perdas por redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos; e (iii) por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

2.3 Moeda funcional e de apresentação e transações em moeda estrangeira

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos apresentados foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicáveis à essas informações contábeis intermediárias, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, anuais da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e devem ser lidas em conjunto.

3.1 Novas normas, interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2024:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IAS 1 / CPC 26: Apresentação das demonstrações contábeis	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de <i>covenants</i> como circulante ou não circulante. Segundo as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas <i>covenants</i> cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024
IFRS 16/ CPC 6 (R2): Arrendamentos	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo – que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda – e retro arrendamento (<i>Sale and Leaseback</i>) de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.	01/01/2024
IAS 7 / CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa	Divulgação de operações de Risco Sacado (<i>Reverse factoring</i>), que envolve a Companhia e seus fornecedores. Os novos requisitos de divulgação tornarão visível o uso de acordos de financiamento de fornecedores por uma companhia e permitirão que os investidores observem como o uso desses instrumentos afetou as operações e a estrutura capital da Companhia.	01/01/2024
Resolução CVM nº 199/ CPC 9 (R1): Demonstração do Valor Adicionado	A Resolução CVM nº 199, esclarece determinados critérios para elaboração e apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), cujo objetivo principal é elucidar requisitos normativos e, por consequência, reduzir a abrangência de práticas contábeis adotadas na elaboração da DVA pelas companhias brasileiras.	01/01/2024

As alterações em pronunciamentos que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2024 não produziram impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho da companhia. A IFRS 18 também exige que a companhia divulgue explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027, aplicação retrospectiva
CPC 02/IAS 21: Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.	Falta de trocabilidade para exigir que uma entidade aplique uma abordagem consistente para avaliar se uma moeda é trocável por outra moeda e, quando não o é, para determinar à taxa de câmbio a utilizar e as divulgações a fornecer.	01/01/2025
IFRS 19: Divulgações de Subsidiárias sem Responsabilidade Pública.	Tem como objetivo simplificar e reduzir o custo dos relatórios financeiros das subsidiárias, mantendo a utilidade de suas demonstrações financeiras. Uma subsidiária deve aplicar a IFRS 19 no que diz respeito às exigências de divulgação e outras Normas de Contabilidade IFRS no cumprimento das outras exigências, excluindo as exigências de reconhecimento, mensuração e apresentação e a orientação sobre a aplicação das exigências de divulgação. O IFRS 19 exige que as subsidiárias elegíveis que fornecem financiamento a clientes como sua atividade principal divulguem algumas das informações sobre risco de crédito exigidas pelo IFRS 7 sobre divulgações relacionadas a instrumentos financeiros.	01/01/2027

A Companhia espera impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18 e está analisando os possíveis impactos referentes a este pronunciamento em suas demonstrações contábeis. A Companhia aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento. Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Caixa e depósitos bancários à vista	90	489	365.646	271.827
Equivalentes de caixa (a)				
Aplicação direta				
Certificado de Depósito Bancário – CDB (b)	918	1.327.640	2.099.001	3.658.761
Operações compromissadas	-	-	59.258	380.940
Poupança	-	-	980	756
Fundo de investimento				
Operações compromissadas (b)	-	54.034	-	99.425
Certificado de Depósito Bancário – CDB	8.304	6.488	12.384	71.180
Fundo de investimento aberto	-	411	70.291	129.359
Subtotal de caixa e equivalentes	9.222	1.388.573	2.241.914	4.340.421
Total	9.312	1.389.062	2.607.560	4.612.248

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Os equivalentes de caixa se referem a CDB - Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas e outros ativos de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa; e
- (b) A redução observada no período ocorreu devido a amortização de debêntures, conforme apresentado na nota explicativa nº 19.

A carteira da Companhia e de suas controladas é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho 2024 equivale a 101,78% do CDI (100,65% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

5 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Circulante				
Fundos de investimentos				
Cotas de fundos de investimento (a)	965.764	1.758.356	6.938.293	6.103.877
Cotas de fundos de investimento FIDC (b)	-	-	176.779	162.176
Títulos públicos	376.208	134.386	561.065	276.802
Letra financeira	91.245	78.574	136.077	149.420
Fundo de investimento aberto (c)	431	-	1.329.549	754.195
Recursos vinculados (d)	-	-	228.058	178.969
Total circulante	1.433.648	1.971.316	9.369.821	7.625.439
Não circulante				
Recursos vinculados (d)	-	-	647.200	557.220
Total não circulante	-	-	647.200	557.220
Total	1.433.648	1.971.316	10.017.021	8.182.659

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos, que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas. Adicionalmente, na Controladora a redução observada no período ocorreu devido a amortização de debêntures, conforme apresentado na nota explicativa 19;
- (b) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) não exclusivo, sendo parte de seus recursos utilizados na operação de antecipação de títulos a pagar a fornecedores do Grupo Equatorial, conforme descrito na nota explicativa nº 17.1 – Fornecedores – Risco sacado;
- (c) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como operações compromissadas, títulos públicos, CDBs, depósitos a prazo e outros títulos de instrumentos financeiros; e
- (d) Referem-se às aplicações restritas a garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos, cuja classificação entre circulante e não circulante é definida de acordo com o prazo de utilização do recurso.

A carteira da Companhia e de suas controladas é remunerada pela variação do CDI e a rentabilidade média ponderada da carteira, no período findo em 30 de junho de 2024, equivale a 102,93% do CDI (102,41% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes (Consolidado)

6.1 Composição dos saldos

	30/06/2024				31/12/2023			
	Vencidos			Total	Vencidos			Total
	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias		A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	
Residencial	935.401	1.098.081	3.179.487	5.212.969	1.206.867	1.005.284	2.944.275	5.156.426
Industrial	146.923	29.519	210.151	386.593	156.080	32.182	251.521	439.783
Comercial	428.324	172.195	657.060	1.257.579	498.337	167.913	680.337	1.346.587
Rural	151.238	112.315	373.506	637.059	155.526	106.525	340.695	602.746
Poder público	241.871	76.344	166.191	484.406	214.222	83.589	163.262	461.073
Iluminação pública	73.502	11.152	128.757	213.411	75.408	12.434	150.997	238.839
Serviço público	111.225	64.694	121.451	297.370	105.778	43.735	93.363	242.876
Contas a receber de consumidores faturados	2.088.484	1.564.300	4.836.603	8.489.387	2.412.218	1.451.662	4.624.450	8.488.330
Residencial	771.571	98.514	1.224.669	2.094.754	845.188	95.389	1.156.167	2.096.744
Industrial	72.761	5.912	70.604	149.277	72.506	6.883	68.315	147.704
Comercial	331.871	17.364	283.166	632.401	355.874	18.336	273.556	647.766
Rural	70.598	7.595	79.999	158.192	73.358	7.588	76.475	157.421
Poder público	356.293	14.014	133.291	503.598	364.537	15.929	131.851	512.317
Iluminação pública	172.418	3.769	20.142	196.329	179.316	4.008	22.001	205.325
Serviço público	83.637	3.595	11.731	98.963	90.024	3.341	10.743	104.108
Parcelamentos (a)	1.859.149	150.763	1.823.602	3.833.514	1.980.803	151.474	1.739.108	3.871.385
Contas a receber de consumidores não faturados (b)	1.389.948	-	-	1.389.948	1.401.295	-	-	1.401.295
Baixa renda (c)	270.639	-	-	270.639	255.532	-	-	255.532
Outras (d)	900.209	-	-	900.209	711.547	-	-	711.547
Total	6.508.429	1.715.063	6.660.205	14.883.697	6.761.395	1.603.136	6.363.558	14.728.089
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(559.424)	(233.571)	(4.916.831)	(5.709.826)	(599.006)	(223.785)	(4.632.627)	(5.455.418)
Total contas a receber clientes	5.949.005	1.481.492	1.743.374	9.173.871	6.162.389	1.379.351	1.730.931	9.272.671
Circulante				8.387.185				8.414.799
Não circulante				786.686				857.872

- (a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m. Os valores apresentados do contas a receber referentes aos parcelamentos estão líquidos do ajuste a valor presente no montante de R\$ 447.232 em 30 de junho de 2024 (R\$ 470.396 em 31 de dezembro de 2023), em contrapartida ao resultado financeiro;
- (b) Corresponde à energia elétrica distribuída, mas não faturada para os consumidores e o seu faturamento é efetuado tomando como base os ciclos de leitura, que em alguns casos após o período de encerramento contábil;
- (c) O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda; e
- (d) Os saldos de outras contas a receber são compostos, principalmente, por: aos montantes de juros moratórios e multas por auto religação dos consumidores das controladas distribuidoras; aos contratos venda de energia nos ambientes de contratação regulada (ACR) e livre (ACL) da controlada Echo Participações; aos contas a receber do uso da rede de transmissão das controladas transmissoras; à prestação de serviços de telefonia, integração de telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra ótica, serviços de recursos humanos, das controladas Equatorial Telecomunicações e Serviços; e aos contratos de venda de energia das controladas Equatorial Renováveis S.A. e Hélios Energia Comercializadora e Serviços Ltda.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	<u>31/12/2023</u>	<u>Provisões/ Reversões (b)</u>	<u>Baixas (c)</u>	<u>30/06/2024</u>
Contas a receber de consumidores faturados	(3.267.222)	(52.336)	(15.746)	(3.335.304)
Parcelamentos	(1.934.532)	(77.148)	17.417	(1.994.263)
Contas a receber de consumidores não faturados	(36.774)	2.118	-	(34.656)
Outras (a)	(216.890)	(140.120)	11.407	(345.603)
Total	<u>(5.455.418)</u>	<u>(267.486)</u>	<u>13.078</u>	<u>(5.709.826)</u>

- (a) A rubrica de outras perdas estimadas é composta, principalmente, por: multas sobre o consumo irregular, auto religação e inadimplência, conforme previsto na Resolução ANEEL nº 456 de 29 de novembro de 2000;
- (b) As provisões e reversões do período estão apresentadas pelo valor líquido, o qual gerou uma provisão de R\$ 254.408, com impacto de R\$ 252.094 no resultado operacional, conforme nota explicativa nº 27 – Custos do serviço e despesas operacionais, e R\$ 2.889 no resultado financeiro, conforme nota explicativa nº 29; e
- (c) Referente a reversão da PECLD de títulos vencidos há mais de 10 anos, que foram efetivamente baixados do contas a receber.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros (Consolidado)

	31/12/2023	Constituição	Amortização	Atualização	Constituições com efeito caixa	Créditos de PIS/COFINS	30/06/2024
Parcela A							
CDE - Conta de desenvolvimento energético	(6.636)	134.075	17.204	2.711	-	-	147.354
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	(57.402)	(12.288)	37.022	(2.604)	-	-	(35.272)
Rede básica	551.799	96.716	(210.566)	23.164	-	-	461.113
Compra de energia CVA (a)	(1.190.900)	(564.854)	467.186	(36.539)	-	-	(1.325.107)
ESS - Encargos do serviço do sistema (b)	375.980	56.359	(61.351)	18.171	-	-	389.159
Transporte Itaipu	33.902	7.708	(13.314)	1.604	-	-	29.900
(-) Repasses da Conta-Covid – Parcela A	(8.988)	(1.063)	16.997	(71)	-	-	6.875
	<u>(302.245)</u>	<u>(283.347)</u>	<u>253.178</u>	<u>6.436</u>			<u>(325.978)</u>
Itens financeiros							
Sobrecontratação de energia (c)	376.933	9.035	(120.968)	3.314	(14.104)	-	254.210
Neutralidade	(326.711)	(127.012)	42.964	(16.257)	-	-	(427.016)
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(318.383)	(88.151)	53.925	(11.961)	-	-	(364.570)
Risco hidrológico (d)	(918.116)	(4.183)	(43.865)	(25.077)	-	-	(991.241)
Compensação créditos PIS/COFINS (e)	56.103	-	714.346	(5.984)	-	(747.458)	17.007
(-) Repasses da Conta-Covid – Parcela A	(25.971)	-	7.634	-	-	-	(18.337)
Empréstimo escassez hídrica (f)	(101.105)	(240)	65.775	(10)	-	-	(35.580)
CDE Modicidade Tarifária – Empréstimo (g)	(114.127)	15.825	69.696	(5.716)	(165.030)	-	(198.622)
Reposicionamento Tarifários - RTD	29.351	(30.251)	27.287	900	-	-	27.287
Outros	306.215	151.540	(228.158)	3.975	(8.460)	-	224.382
	<u>(1.035.811)</u>	<u>(73.437)</u>	<u>588.636</u>	<u>(56.816)</u>	<u>(187.594)</u>	<u>(747.458)</u>	<u>(1.512.480)</u>
Total	<u>(1.338.056)</u>	<u>(356.784)</u>	<u>841.814</u>	<u>(50.380)</u>	<u>(187.594)</u>	<u>(747.458)</u>	<u>(1.838.458)</u>
Circulante							
Valores a receber	97.933						79.436
Valores a devolver	(479.822)						(1.446.918)
Efeito líquido	<u>(381.889)</u>						<u>(1.367.482)</u>
Não circulante							
Valores a receber	16.277						67.546
Valores a devolver	(972.444)						(538.522)
Efeito líquido	<u>(956.167)</u>						<u>(470.976)</u>
Efeito líquido total	<u>(1.338.056)</u>						<u>(1.838.458)</u>

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O saldo da CVA de energia teve como movimentação: (i) as constituições positivas dos custos com efeito de disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira repassados às distribuidoras, para atendimento do mercado no montante de R\$ 300.578 e das constituições negativas de R\$ 865.432, resultando o movimento líquido de constituição negativa de R\$ 564.854. O impacto positivo da amortização do componente financeiro desse item para o período foi de R\$ 467.186;
- (b) ESS (Encargo de Serviço do Sistema) está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças). O ONS (Operador Nacional do Sistema) aciona despachos das térmicas de forma a garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário das controladas da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi inferior aos custos efetivamente pagos, com isso, até o período findo em 30 de junho de 2024, a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição ativa de R\$ 56.359. O impacto negativo da amortização no período foi de R\$ 61.351;
- (c) A constituição do saldo positivo de R\$ 9.035 deve-se à venda no mercado de curto prazo a um PLD médio inferior ao preço médio de compra de energia da distribuidora. O impacto da amortização negativa no período foi de R\$ 120.968;
- (d) Reconhecimento antecipado dos custos de compra de energia elétrica associados aos riscos hidrológicos, conforme previsto no PRORET submódulo 4.4 – demais componentes financeiros, item 5.11. A previsão de risco hidrológico definida no processo tarifário será revertida no processo tarifário subsequente, devidamente atualizada, performando uma amortização negativa de R\$ 43.865 no período;
- (e) Deve-se à amortização dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/PASEP e da COFINS, conforme previsto no Despacho nº 361 de 9 de fevereiro de 2021. A amortização de créditos de PIS/COFINS do período foi de R\$ 747.458, que correspondem a: R\$ 25.927 da Equatorial Piauí, R\$ 25 da Equatorial Alagoas, R\$ 197.242 da CEEE-D e R\$ 524.264 da Equatorial Goiás, conforme nota explicativa nº 24 – PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores;
- (f) Valor referente ao repasse de recursos da Conta Escassez Hídrica para as distribuidoras, para cobertura dos itens previstos no art. 2º da Resolução Normativa ANEEL nº 1.008, de 15 de março de 2022, com os seguintes itens: 1) Estimativa do saldo da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias para a competência de abril de 2022; 2) Custos associados ao Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica de que trata a Resolução nº 2, de 31 de agosto de 2021, da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética – CREG; 3) Custo da importação de energia em decisão homologada pela CREG referente às competências de julho e agosto de 2021; 4) Diferimentos de que trata o § 1º-I do art. 13 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002; 5) Receita fixa referente às competências de maio a dezembro de 2022 do Procedimento Competitivo Simplificado - PCS de 2021, conforme decisão da ANEEL. A amortização positiva no período de referência foi no valor R\$ 65.775, e
- (g) Refere-se ao valor aportado pela Eletrobrás ou por suas subsidiárias nos termos da Resolução CNPE nº 15, de 2021, repassados às concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, nas contas correntes vinculadas ao repasse de Modicidade Tarifária da CDE, em 2024 o montante foi de R\$ 165.030. O impacto positivo da amortização do componente financeiro desse item para o exercício foi de R\$ 69.696.

Anualmente, a ANEEL apura os novos índices do reajuste tarifário (RTA) das controladas da Companhia, adequando suas despesas da Parcela A (custos não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão) e, periodicamente, quando há revisão tarifária periódica (RTP) também é feita atualização da Parcela B (custos gerenciáveis).

Neste processo, as CVAs contabilizadas pelas controladas são validadas, devendo ser feita a baixa das diferenças entre o valor apurado por estas e o concedido pela ANEEL no mesmo período. A apuração das diferenças desses diversos pontos é chamada de efeito do reajuste nas controladas diretas e indiretas.

Abaixo segue resumo, por controlada, do resultado de RTA e/ou RTP vigentes, em 30 de junho de 2024:

Distribuidora	Classificação	Aplicação	Resolução Homologatória	Efeito
Equatorial Maranhão	Reajuste Tarifário Anual	22/08/2023	3.251/2023	10,85%
Equatorial Pará	Revisão Tarifária Periódica	15/08/2023	3.243/2023	11,07%
Equatorial Piauí	Revisão Tarifária Periódica	28/11/2023	3.292/2023	14,70%
Equatorial Alagoas	Revisão Tarifária Periódica	30/04/2024	3.326/2024	(3,49%)
CEEE-D	Reajuste Tarifário Anual	14/11/2023	3.283/2023	(1,41%)
CEA (a)	Revisão Tarifária Extraordinária	13/04/2024	3.313/2024	0%
Equatorial Goiás	Revisão Tarifária Periódica	17/10/2023	3.279/2023	3,54%

- (a) A Companhia passou por processo de Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) em 2023. Através da Resolução Homologatória ANEEL (REH) nº 3.313 de 26 de março de 2024, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), homologou o resultado da referida RTE, o qual manteve a tarifa definida pela REH nº 3.163/2022, com vigência para o período entre 13 de abril a 24 de dezembro de 2024.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

A partir de 1º de julho de 2022, as faixas de acionamento das Bandeiras Tarifárias, de que trata o Submódulo 6.8 dos Procedimentos de Regulação Tarifária – PRORET, passaram a ser as definidas no Ábaco de Acionamento das Bandeiras Tarifárias, de acordo com a Resolução homologatória nº 3.051 de 21 de junho de 2022. Os valores a serem adicionados à tarifa de aplicação de energia, TE, serão de 29,89 R\$/MWh, quando da vigência da bandeira tarifária amarela, 65,00 R\$/MWh, quando da vigência do patamar 1 da bandeira tarifária vermelha e de 97,95 R\$/MWh, quando da vigência do patamar 2 da bandeira tarifária vermelha.

No período findo em 30 de junho de 2024, as controladas da Companhia reconheceram o montante de R\$ 56.141 (R\$ 53.950 em 30 de junho de 2023) de bandeira tarifária, sendo que R\$ 485 negativos (R\$ 1.782 em 30 de junho de 2023) obtidos por meio de bandeira tarifária via faturamento junto aos clientes e R\$ 56.626 (R\$ 52.168 em 30 de junho de 2023) recebendo via Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias – CCRBT. A bandeira tarifária foi criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela Câmara de Comercialização de Energia – CCEE.

8 Impostos e contribuições a recuperar (Consolidado)

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Circulante		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	422.706	422.194
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b)	815.139	1.195.500
PIS e COFINS	55.308	43.342
Outros	51.566	39.538
Total circulante	<u>1.344.719</u>	<u>1.700.574</u>
Não circulante		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	897.790	812.943
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b)	2.040.192	1.866.503
Outros	66.579	66.579
Total não circulante	<u>3.004.561</u>	<u>2.746.025</u>
Total impostos e contribuições a recuperar	<u>4.349.280</u>	<u>4.446.599</u>

(a) As controladas da Companhia possuem impostos a recuperar referentes à créditos de ICMS sobre aquisição de materiais destinados ao ativo operacional, apropriados à proporção de 1/48 avos; e

(b) A controlada direta Equatorial Alagoas e as controladas indiretas CEEE-D, CEA e Equatorial Goiás, possuem ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 2.854.989 (R\$ 3.062.003 em 31 de dezembro de 2023), líquido de compensação com impostos federais, após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), e suportado pelo trânsito em julgado da ação, conforme nota explicativa nº 24 – PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores. Este saldo será realizado mediante compensação dos seguintes tributos federais: imposto de renda e contribuição social, PIS e COFINS e retenções federais. Adicionalmente, a controlada indireta Equatorial Telecom, possui um saldo de R\$ 342 em 30 de junho de 2024 (R\$ 459 em 31 de dezembro de 2023).

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

9 Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2024, a Companhia e suas controladas possuem transações com partes relacionadas, principalmente, dos empréstimos, dividendos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

Empresas	Notas	Controladora			
		30/06/2024		31/12/2023	30/06/2023
		Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Outras contas a receber (contratos de aval e fiança)					
Controladas indiretas					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	12.609	9.002	6.599	7.978
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	19.559	12.261	7.789	13.885
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	12.749	8.100	4.649	10.276
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(a)	28.683	21.044	10.878	16.842
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(a)	12.880	9.678	6.437	6.339
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(a)	-	(316)	3.290	5.718
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(a)	-	-	-	416
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(a)	-	(155)	1.616	2.810
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(a)	-	-	-	67
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(a)	-	-	-	114
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(a)	72.603	49.082	23.521	-
Subtotal		159.083	108.696	64.779	64.445
Controlada direta					
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	6.177	3.924	2.252	3.865
Subtotal		6.177	3.924	2.252	3.865
Outras contas a receber (contratos de compartilhamento)					
Controladas indiretas					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(b)	-	-	499	-
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(b)	-	-	1.018	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(b)	-	-	1.272	-
Subtotal		-	-	2.789	-
Controlada direta					
Equatorial Transmissão S.A.	(b)	-	-	461	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(b)	-	-	360	-
Subtotal		-	-	821	-
Total		165.260	112.620	70.641	68.310
Mútuos					
Controladas indiretas					
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(c)	-	-	-	489
Equatorial Transmissora SPE 3 S.A.	(d)	-	-	-	994
Total		-	-	-	1.483
Recuperação judicial					
Controladas indiretas					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(e)	131.208	3.544	129.055	(2.872)
Total		131.208	3.544	129.055	(2.872)
Dividendos a receber					
Controladas diretas					
Equatorial Transmissão S.A.	(i)	47.302	-	47.302	-
Equatorial Distribuição S.A.	(i)	16.220	-	16.220	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(i)	215.697	-	81.369	-
Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA	(i)	-	-	2.943	-
Subtotal		279.219	-	147.834	-
Total		575.687	116.164	347.530	66.921

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Empresas	Notas	Consolidado			
		30/06/2024		31/12/2023	
		Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Outras contas a pagar					
Entidade é plano de benefício pós-emprego					
Equatorial Energia Fundação de Previdência	(f)	-	(859)	-	(679)
Total		-	(859)	-	(679)
Fornecedores					
Entidade faz parte do grupo econômico					
Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial	(g)	(10.207)	(15.182)	(29.180)	(5.852)
Total		(10.207)	(15.182)	(29.180)	(5.852)
Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial					
Outros tipos de partes relacionadas					
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras	(h)	(570.973)	(25.807)	(545.166)	(24.825)
Total		(570.973)	(25.807)	(545.166)	(24.825)

(a) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre as controladas (Contratantes) e a Companhia (Contratada), com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia possui uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, *pro rata*, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;

(b) Refere-se ao contrato de compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura administrativa cujo reembolso resulta do compartilhamento das despesas condominial, de informática e telecomunicações e de despesas de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do art. n° 12 do módulo V da Resolução da ANEEL n° 948/2021;

(c) Em 06 de janeiro 2023, foi assinado Instrumento Particular de Mútuo, entre Equatorial Goiás e a Companhia no montante de R\$ 25.141 ao custo de CDI + 1,50% a.a., com vencimento final em 27 de fevereiro de 2023;

(d) Empréstimo mútuo realizado entre a Equatorial Transmissão 03 e a Companhia no montante de R\$ 15.000 a taxa correspondente de 105,5% CDI a.a., com vigência de 24 (vinte e quatro) meses, contados de 15 de julho de 2021;

(e) Valores provenientes da aquisição direta ou indireta dos créditos constantes no Plano de Recuperação Judicial da Equatorial Pará;

(f) Os valores com a EQTPREV são provenientes das contribuições da patrocinadora das controladas indiretas Equatorial Maranhão, Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica e controladas diretas Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas com sua Fundação de Previdência Complementar;

(g) Os valores com o Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial referem-se a projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e Programa de Eficiência Energética (PEE), de gestão corporativa, com a controlada direta Equatorial Alagoas e as controladas indiretas Equatorial Piauí, Equatorial Pará, Equatorial Maranhão e SPEs 01 a 08;

(h) Em 1° de dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os arts. 61 e 63 da Lei 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, como encerrada a recuperação judicial da controlada Equatorial Pará. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral, a Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras, é detentora de créditos homologados no valor de R\$ 423.463, que serão quitados da seguinte forma: (i) carência para pagamento de principal e juros até agosto de 2019, com juros capitalizados; (ii) juros de 6% a.a. e pagos semestralmente a partir do último dia de setembro de 2019, e incidentes sobre o valor do saldo do principal; e (iii) pagamento do principal: (iii.a) de março de 2027 a setembro de 2030, inclusive, amortizações correspondentes a 5% a.a. do principal em parcelas semestrais; (iii.b) de março de 2031 a setembro de 2033, inclusive, amortizações correspondentes a 10% a.a. do principal ao ano, em parcelas semestrais; (iii.c) em setembro de 2034, o saldo de 50% (cinquenta por cento) do principal; e

(i) Referente aos dividendos a receber do exercício de 2023 das controladas diretas da Companhia.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Além das operações apresentadas acima, as controladas da Companhia possuem transações, entre si, referentes a compartilhamentos de despesas e arrendamentos, compra e venda de bens e materiais *intercompany*, bens cedidos em comodato, prestação de serviços de telecomunicações e de uso do sistema de transmissão, entre outros, cujos saldos patrimoniais e de resultado, são eliminados de forma integral, nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

9.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho de Administração e Fiscal, o Presidente e Diretores. A remuneração foi fixada em até R\$ 48.800, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2024 (R\$ 29.100 em 28 de abril de 2023).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia e suas controladas.

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas não possuem remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho para suas pessoas chave da Administração.

Os benefícios pós-emprego estão descritos na nota explicativa nº 30 – Benefício pós-emprego e referem-se aos planos de benefícios de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social.

Os diretores executivos possuem o benefício de planos de opção de compra de ações e pagamento baseado em ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 25.6 – Planos de opção de compra de ações.

Proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 30 de junho de 2024:

	<u>30/06/2024</u>	<u>%</u>
Total Remuneração fixa anual	5.660	22%
Salário ou pró-labore	5.573	22%
Benefícios diretos e indiretos	87	-
Total Remuneração variável	11.366	44%
Total Remuneração baseada em ações	8.591	34%
Benefícios pós emprego	18	-
Valor total da remuneração	25.635	100%

9.2 Garantias

A Companhia presta garantia como avalista ou fiadora das controladas nas apólices de seguros e fianças sem ônus ou remuneração e nos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com remuneração em 1% a.a. sobre o saldo devedor. As garantias estão descritas nas notas explicativas nº 18.2 e 19.2.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

10 Outras contas a receber (Consolidado)

10.1 Composição dos saldos

	30/06/2024	31/12/2023
Circulante		
Valores a recuperar de empregados	22.050	11.984
Adiantamento a fornecedores	91.522	112.935
Alienação de bens e direitos	9.260	9.990
Despesas pagas antecipadamente	16.235	2.917
Neutralidade PIS/COFINS	75.141	27.825
Subvenção descontos tarifários	233.259	235.691
Sobra física	6.087	24.410
Uso mútuo de poste	127.123	117.590
Incentivo à redução de consumo	6.705	7.269
Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento (a)	18.134	30.337
(-) PECLD	(81.056)	(60.919)
Geração distribuída	368.218	288.324
Reinvestimento SUDAM/SUDENE	181.452	124.659
Outros créditos a receber	281.820	354.564
Total circulante	1.355.950	1.287.576
Não circulante		
Crédito a receber RJ	24.977	24.977
Sobra física	14.459	-
(-) PECLD	(3.011)	(2.847)
Créditos especiais – FUNAC – Em decisão judicial (a)	531.526	521.875
Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento (a)	316.737	302.520
Outros créditos a receber	26.894	20.746
Total não circulante	911.582	867.271
Total de outras contas a receber	2.267.532	2.154.847

(a) Os montantes de Créditos especiais FUNAC são subdivididos entre “Créditos especiais – FUNAC – Em Decisão Judicial” e “Créditos especiais – FUNAC – Aguardando Ressarcimento”. Na rubrica de “Créditos especiais – FUNAC – Em Decisão Judicial” estão incluídos os montantes relacionados a processos que ainda estão ativos no judiciário, uma vez que os pagamentos oriundos de tais processos ainda não foram realizados. Assim que ocorrer o encerramento judicial dos processos (trânsito em julgado) serão adotados todos os procedimentos legais para que os valores pagos sejam ressarcidos à Companhia, seja através de ressarcimento via recebimento em caixa ou apropriação de crédito outorgado de ICMS e são transferidos para a rubrica de “Créditos especiais – Aguardando Ressarcimento”;

Em 20 de janeiro de 2012, foi editada a Lei Estadual nº 17.555 com o objetivo de reunir e destinar recursos financeiros para ressarcimento de pagamentos de contingências administrativas e judiciais cujo fatos geradores ocorreram até a venda do controle acionário para a Eletrobras, conforme Termos de Acordo de Acionistas e de Gestão entre as partes Eletrobras e Estado de Goiás, bem como no Termo de Cooperação do FUNAC entre Equatorial Goiás e Estado (por intermédio da Procuradoria Geral do Estado e Secretaria da Economia) e regulamentação definida pelo decreto estadual nº 7.732 de 28 de setembro de 2002. Os recursos do referido fundo dependem de aportes a serem realizados pelo Governo do Estado de Goiás e créditos recebidos de ações ganhas pela Equatorial Goiás a serem repassadas ao Fundo.

Conforme disposto do contrato de compra e venda da Equatorial Goiás, assinado entre Equatorial Goiás, Eletrobras e CELGPAR em 14 de fevereiro de 2017, o Estado de Goiás se comprometeu a indenizar os compradores da Equatorial Goiás por quaisquer danos e prejuízos que possam ocorrer em decorrência de, entre outros motivos, "alteração, revogação ou edição de lei estadual ou decisão administrativa ou judicial referente a qualquer condição ou validade do FUNAC". Desde então a Equatorial Goiás mantém controlado separadamente os ativos creditórios vinculados às contingências de natureza provável com fatos geradores anteriores a data de mudança do controle, conforme disposto no contrato de compra e venda desta. Em 06 de fevereiro de 2019, foi publicada a Lei nº 20.416, alterando a Lei 17.555/12, que instituiu o Fundo de Aporte à CELG-D (Equatorial Goiás) e a Lei nº 19.473/16 (que instituiu a política estadual energética para manutenção, melhoria e ampliação da rede de distribuição de energia em Goiás) em que o Governo do Estado de Goiás suspendeu parte do ressarcimento à Equatorial Goiás, ao retroagir o período de cobertura do FUNAC de 27 de janeiro de 2015 para 24 de abril de 2012.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 25 de abril de 2019, foi publicada a Lei nº 20.468, revogando a Lei Estadual nº 19.473, de 03 de novembro de 2016, que concedia o direito da Equatorial Goiás em apropriar crédito outorgado de ICMS para compensação das contingências administrativas e judiciais cujos fatos geradores tenham ocorrido até 27 de janeiro de 2015. Como as alterações induzidas pelas referidas leis acima violam o edital de privatização e o contrato de compra e venda da Equatorial Goiás, a Administração desta Companhia ingressou imediatamente com medidas judiciais para invalidar os efeitos das leis anteriores em razão da inconstitucionalidade dos referidos dispositivos, que eliminam direitos adquiridos por meio de outras leis e de um contrato de compra e venda que o próprio Estado de Goiás assinou garantindo, em qualquer caso, o direito ao reembolso das obrigações que tivessem que ser pagas pelos novos controladores e cujos fatos geradores sejam anteriores a 27 de janeiro de 2015.

Em 12 de junho de 2019, o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás concedeu a liminar em favor da Equatorial Goiás nos autos do MS nº 5098329.72.2019.8.09.0000, desconsiderando as alterações promovidas pela Lei Estadual nº 20.416/19, determinando, assim, o respeito ao contrato de compra e venda de ações e outras avenças da Equatorial Goiás e garantindo o direito de serem ressarcidas dos passivos resultantes de decisões de autoridades administrativas para as quais não haja mais recurso, decisões judiciais transitadas em julgado e/ou acordos judiciais ou extrajudiciais homologados judicialmente de fatos gerados conforme regulamentado anteriormente. Entretanto, no dia 16 de setembro de 2019, a decisão foi reformada através do julgamento dos embargos de declaração apresentados pela Procuradoria do Estado com atribuição de efeitos infringentes, indeferindo o pedido liminar da Equatorial Goiás e mantendo a revogação da Lei do Crédito de ICMS por entender que a questão é complexa e requer uma análise processual mais ampla, incompatível com uma análise preliminar no início do processo judicial. Dessa forma, a Equatorial Goiás apresentou recurso perante o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.

No dia 1º de outubro de 2019, durante julgamento do recurso interposto pelo Estado de Goiás, o Tribunal de Justiça revogou a liminar que havia desconsiderado as alterações promovidas pela Lei Estadual nº 20.416/19, a qual voltou a vigorar. Contra a decisão que revogou a liminar, a Equatorial Goiás interpôs recurso.

Em 12 de novembro de 2019 a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE) ingressou com Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) perante o Supremo Tribunal Federal requerendo a declaração de inconstitucionalidade da Lei nº 20.416/19, que alterou a Lei nº 17.555/12 (FUNAC), e da Lei nº 20.468/19 que revogou a Lei Estadual nº 19.473/16 (créditos outorgados de ICMS).

Em 03 de junho de 2021, o Supremo Tribunal Federal não admitiu a ação de inconstitucionalidade apresentada pela ABRADEE, por entender que não caberia ação de inconstitucionalidade para discutir leis que alcançariam apenas uma empresa, uma vez que esse tipo de ação é destinado a um controle abstrato da constitucionalidade das leis e não para situações concretas e específicas. Todavia, não houve nenhuma manifestação sobre o mérito das leis, apenas aspectos processuais. No dia 24 de junho de 2021, a ABRADEE apresentou recurso, o qual foi julgado em 22 de setembro de 2021 pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal, que manteve a decisão anterior proferida.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Em sessão de julgamento do recurso interposto pela Equatorial Goiás, realizada no dia 16/05/2023 (acórdão publicado no dia 18/05/2023), o Tribunal de Justiça concedeu, à unanimidade, a segurança postulada para assegurar à Equatorial Goiás o direito de ter seus pedidos de ressarcimento examinados e decididos exclusivamente de acordo com as disposições das Leis estaduais n.º 17.555/12 e 19.473/16. Contra tal decisão o Estado de Goiás apresentou recurso de Embargos de Declaração, que foram rejeitados pelo TJGO no dia 25/07/2023. Posteriormente, o Estado de Goiás apresentou reclamação constitucional contra a decisão da 2ª Câmara do TJGO que concedeu a segurança no MS. Em 18/12/2024, o órgão especial do Tribunal julgou procedente a reclamação do Estado de Goiás para anular o acórdão que concedera a segurança pleiteada pela Equatorial Goiás. Em 07/02/2024, foi proferido despacho determinando à Secretaria do Órgão Especial que certifique nos autos acerca do trânsito em julgado da decisão do Despacho para certificação do trânsito em julgado da reclamação e posterior remessa à Câmara para seguimento no processamento do mandado de segurança.

A Administração da Equatorial Goiás concluiu, com base nos princípios constitucionais do direito adquirido, da segurança jurídica, do ato jurídico perfeito, da boa-fé objetiva, da proteção da confiança na contratação com a Administração Pública, da supremacia do interesse público e do pacta sunt servanda, inserto no artigo 5º, XXXVI da Constituição Federal, bem como no fato de que os atos garantidores desses direitos são considerados atos jurídicos perfeitos, protegidos pelo ordenamento jurídico brasileiro, e em razão das medidas judiciais em trâmite perante o Superior Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal, que os valores continuam recuperáveis e se tornarão líquidos a medida em que as obrigações associadas aos créditos sejam reembolsadas.

O direito da Equatorial Goiás, ademais, sustenta-se pelos contratos celebrados com a Administração Pública, tendo sido assumida, direta e inequivocamente, pelo Estado de Goiás a responsabilidade pelos termos e condições contratuais em relação ao FUNAC. Especificamente sobre o crédito outorgado de ICMS, importante salientar que o Código Tributário Nacional, bem como a Constituição Federal, preveem a impossibilidade de revogação do benefício fiscal, considerando a forma e razão de sua outorga, sendo tal entendimento reforçado por Súmula nº 544 do Supremo Tribunal Federal, que se enquadra claramente a tese sustentada pela Companhia no processo judicial em andamento no Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, e pela ABRADÉE na ADI proposta no Supremo Tribunal Federal, que, em resumo, impede a revogação do incentivo fiscal concedido mediante condições e a prazo certo.

Adicionalmente, a Administração desta Companhia está adotando todas medidas cabíveis para manter os direitos adquiridos na época da sua compra, garantidos pelo próprio Estado de Goiás conforme contrato de compra e venda firmado em 14 de fevereiro de 2017.

Os montantes de Créditos especiais FUNAC são subdivididos entre “Créditos especiais – FUNAC – Em Decisão Judicial” e “Créditos especiais – FUNAC – Aguardando Ressarcimento”. Na rubrica de “Créditos especiais – FUNAC – Em Decisão Judicial” estão incluídos os montantes relacionados a processos que ainda estão ativos no judiciário, uma vez que os pagamentos oriundos de tais processos ainda não foram realizados. Assim que ocorrer o encerramento judicial dos processos (trânsito em julgado) serão adotados todos os procedimentos legais para que os valores pagos sejam ressarcidos à Companhia, seja através de ressarcimento via recebimento em caixa ou apropriação de crédito outorgado de ICMS e são transferidos para a rubrica de “Créditos especiais – Aguardando Ressarcimento”.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

10.2 Movimentação do saldo de Créditos Especiais – Ativo FUNAC

	31/12/2023	30/06/2024						
	Saldo inicial	Adições/ Reversões	Decisão Judicial / Pagamento	Provisão para redução ao valor recuperável (a)	Baixa por recebimento	Transferências de depósitos judiciais	PECLD (b)	Saldo final
Créditos especiais – FUNAC – Em decisão judicial	1.154.836	101.527	(89.942)	-	-	-	-	1.166.421
(-) <i>Impairment</i> - Créditos especiais – FUNAC – Em decisão judicial (a)	(632.961)	-	-	(1.934)	-	-	-	(634.895)
Créditos especiais – FUNAC – Em decisão judicial	521.875	101.527	(89.942)	(1.934)	-	-	-	531.526
Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento	922.189	-	89.942	-	(10.251)	5.402	-	1.007.282
(-) <i>Impairment</i> - Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento (a)	(423.514)	-	-	(62.540)	-	-	-	(486.054)
(-) PECLD - Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento (b)	(165.818)	-	-	-	-	-	(20.539)	(186.357)
Créditos especiais – FUNAC – Aguardando ressarcimento	332.857	-	89.942	(62.540)	(10.251)	5.402	(20.539)	334.871
Total	854.732	101.527	-	(64.474)	(10.251)	5.402	(20.539)	866.397

(a) A Administração mantém provisão para perda ao valor recuperável do FUNAC com base nas alterações realizadas às leis vigentes à época da aquisição, bem como as incertezas acerca das decisões que serão proferidas pelos juízes das comarcas e instâncias cujos recursos da Companhia foram realizados, período para o qual a Companhia teve o direito de ressarcimento revogado pela alteração das Leis nº 17.555/12 e 19.473/16, ou seja, os processos compreendidos em 2012 e 2015 possuem 100% de provisão ao valor recuperável. O impacto da referida provisão e atualização, no período findo em 30 de junho de 2024 é de R\$ 54.155 (R\$ 162.874 em 30 de junho de 2023) e R\$ 10.318, conforme notas explicativas nº 26 – Custos do serviço e despesas operacionais e nº 29 – Resultado financeiro, respectivamente; e

(b) Sobre o saldo de “Créditos Especiais – Aguardando ressarcimento” é calculada a perda estimada, considerando a expectativa de recebimento da Administração. Para 30 de junho de 2024, foi calculada uma provisão de R\$ 20.539 (R\$ 96.757 em 30 de junho de 2023), conforme nota explicativa nº 27 – Custos do serviço e despesas operacionais. Para a estimativa, é observado o volume de recebimento x requerimentos nos últimos cinco exercícios sociais.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

11 Investimentos

As principais informações sobre os investimentos nas controladas estão conforme a seguir demonstradas:

	Participação em 2024 *	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Avaliados por equivalência patrimonial:					
Equatorial Distribuição (a)	74,21%	8.423.209	7.569.671	-	-
Equatorial Alagoas	77,39%	1.823.964	1.819.331	-	-
Equatorial Serviços	100,00%	137.065	100.712	-	-
Equatorial Transmissão	100,00%	11.382.294	11.186.361	-	-
Equatorial Participações	100,00%	445.990	759.442	-	-
Equatorial Participações II	100,00%	302.867	238.721	-	-
Equatorial Participações III	100,00%	(309.885)	(225.202)	-	-
Equatorial Participações IV	100,00%	10.120	101	-	-
Subtotal		22.215.624	21.449.137	-	-
Outros investimentos		-	-	22.884	24.546
Efeito líquido total		22.215.624	21.449.137	22.884	24.546
Total investimentos		22.525.509	21.674.339	22.884	24.546
Provisão para perda em investimento (b)		(309.885)	(225.202)	-	-

- (a) A equivalência patrimonial tomada sobre o resultado do período leva em consideração a participação econômica de acordo com item B95 e B96 do CPC 36/IFRS 10, ou seja, a Companhia calcula sua parcela de lucros e prejuízos após efetuar ajustes para refletir os dividendos sobre essas ações, tenham ou não esses dividendos sido declarados; e
- (b) Representado pelo investimento indireto na CSA, que apresenta passivo a descoberto. Não houve necessidade de constituir *impairment* sobre os ativos da CSA, uma vez que existem projeções de recuperabilidade. A Companhia realizou avaliação de perda ao valor recuperável, conforme nota explicativa nº 14.2 – Avaliação de *Impairment*, e espera que a controlada indireta, adquirida em dezembro de 2021, conclua o processo o “*turnaround*” nos próximos 7 anos e passe a apresentar patrimônio líquido positivo.

*Não houve alteração nos percentuais de participação societária em relação ao exercício anterior.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2024
 (Valores expressos em milhares de reais)

11.1 Movimentação dos investimentos em controladas - Controladora

	31/12/2023	Aumento de capital	Dividendos adicionais de 2023	Resultado de equivalência patrimonial (a)	Outros resultados abrangentes	Mudança na participação relativa em controladas	Stock options	30/06/2024
Controladas								
Equatorial Distribuição	7.569.671	-	-	845.647	6.624	-	1.267	8.423.209
Equatorial Alagoas	1.819.331	-	(134.328)	142.245	(3.549)	-	265	1.823.964
Equatorial Serviços	100.712	-	-	185	1.790	34.371	7	137.065
Equatorial Transmissão	11.186.361	-	-	144.117	51.816	-	-	11.382.294
Equatorial Participações	759.442	-	-	(289.621)	(25.635)	-	1.804	445.990
Equatorial Participações II	238.721	-	-	54.484	9.662	-	-	302.867
Equatorial Participações III	(225.202)	-	-	(84.863)	-	-	180	(309.885)
Equatorial Participações IV	101	10.000	-	19	-	-	-	10.120
Efeito líquido total	21.449.137	10.000	(134.328)	812.213	40.708	34.371	3.523	22.215.624
Total de investimentos	21.674.339							22.525.509
Total de provisão para perda em investimento	(225.202)							(309.885)

(a) Além do valor de R\$ 812.213 de equivalência patrimonial das controladas, a Companhia reconheceu o valor de R\$ 3.202 correspondente ao resultado de 3 meses da INTESA e R\$ (1.159) correspondente a amortização da concessão de 3 meses da INTESA, companhia vendida conforme explicado no tópico 1.4 Subsidiária alienada – Integração Transmissora Energia – INTESA.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

11.2 Informações das controladas --Controladora

A Companhia apresenta abaixo a posição de suas controladas.

Saldos em 30/06/2024	Participação societária	Balço patrimonial					Resultado em 30/06/2024					
		Circulante		Não circulante			Receita líquida	Lucro bruto	Receitas/despesas operacionais	Resultado financeiro líquido	Imp. Renda contribuição social	Resultado líquido do período
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido						
Equatorial Distribuição	74,21%	2.100.048	242.898	9.382.113	-	11.239.263	-	-	1.209.122	254	(41)	1.209.335
Equatorial Alagoas	77,39%	1.511.811	1.244.521	3.255.581	2.107.271	1.415.600	1.456.557	477.360	(137.248)	(87.618)	(46.434)	206.060
Equatorial Serviços	100,00%	92.663	67.778	171.892	59.794	136.983	112.144	43.267	(33.427)	445	(10.088)	197
Equatorial Transmissão	100,00%	1.378.426	221.401	11.103.411	878.144	11.382.292	-	-	159.955	(15.838)	-	144.117
Equatorial Participações	100,00%	160.470	1.452	286.972	-	445.990	-	-	(295.585)	7.796	(1.832)	(289.621)
Equatorial Participações II	100,00%	521	5	302.351	-	302.867	-	-	54.460	24	-	54.484
Equatorial Participações III	100,00%	421	55	-	310.425	(310.059)	-	-	(85.052)	15	-	(85.037)
Equatorial Participações IV	100,00%	10.136	16	-	-	10.120	-	-	(13)	38	(6)	19
		5.254.496	1.778.126	24.502.320	3.355.634	24.623.056	1.568.701	520.627	872.212	(94.884)	(58.401)	1.239.554

Saldos em 31/12/2023	Participação societária	Balço patrimonial					Resultado em 30/06/2023					
		Circulante		Não circulante			Receita líquida	Lucro bruto	Receitas/despesas operacionais	Resultado financeiro líquido	Imp. Renda contribuição social	Resultado líquido do exercício
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido						
Equatorial Distribuição	74,21%	577.933	244.197	9.685.995	-	10.019.731	-	-	1.167.466	(2.299)	-	1.165.167
Equatorial Alagoas	77,39%	1.345.207	820.404	3.131.957	2.269.316	1.387.444	1.418.188	385.731	(105.742)	(82.271)	(34.515)	163.203
Equatorial Serviços	100,00%	102.359	37.363	43.230	7.606	100.620	71.184	40.595	40.522	2.989	(7.670)	76.436
Equatorial Transmissão	100,00%	933.073	335.853	11.521.053	931.912	11.186.361	-	-	107.354	(51.093)	-	56.261
INTESA (a)	100,00%	-	-	-	-	-	71.604	64.987	(484)	(24.500)	(6.624)	33.379
Equatorial Participações	100,00%	153.145	69	606.366	-	759.442	-	-	(93.529)	391	-	(93.138)
Equatorial Participações II	100,00%	518	3	238.206	-	238.721	-	-	(37.028)	30	(1)	(36.999)
Equatorial Participações III	100,00%	616	23	-	225.795	(225.202)	-	-	(83.779)	354	(16)	(83.441)
Equatorial Participações IV	100,00%	104	3	-	-	101	-	-	-	-	-	-
		3.112.955	1.437.915	25.226.807	3.434.629	23.467.218	1.560.976	491.313	994.780	(156.399)	(48.826)	1.280.868

(a) Referente às informações do resultado de 30/06/2023 da antiga controlada direta Intesa.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

11.3 Conciliação dos investimentos—Controladora

Controladas	30/06/2024										
	Participação no capital	Patrimônio da controlada	Resultado	Equivalência patrimonial (b)	Amortização do direito da concessão	Valor do investimento	Intangível de concessão	Stock Options	Provisão para perda desvalorização de investimento	Outros	Total do investimento
Equatorial Distribuição (a)	74,21%	11.239.263	1.209.335	845.647	-	8.340.378	-	9.296	-	73.535	8.423.209
Equatorial Alagoas	77,39%	1.415.600	206.060	161.451	(19.206)	1.095.488	727.868	608	-	-	1.823.964
Equatorial Serviços	100,00%	136.983	197	185	-	136.983	-	-	-	82	137.065
Equatorial Transmissão	100,00%	11.382.294	144.117	144.117	-	11.382.294	-	-	-	-	11.382.294
Equatorial Participações I	100,00%	445.990	(289.621)	(289.621)	-	445.990	-	-	-	-	445.990
Equatorial Participações II	100,00%	302.867	54.484	54.484	-	302.867	-	-	-	-	302.867
Equatorial Participações III	100,00%	(310.059)	(85.037)	(84.863)	-	(310.059)	-	-	310.059	-	-
Equatorial Participações IV	100,00%	10.120	19	19	-	10.120	-	-	-	-	10.120
		<u>24.623.058</u>	<u>1.239.554</u>	<u>831.419</u>	<u>(19.206)</u>	<u>21.404.061</u>	<u>727.868</u>	<u>9.904</u>	<u>310.059</u>	<u>73.617</u>	<u>22.525.509</u>
INTESA (Resultado)	-	-	3.202	3.202	(1.159)	-	-	-	-	-	-
Total		<u>24.623.058</u>	<u>1.242.756</u>	<u>834.621</u>	<u>(20.365)</u>	<u>21.404.061</u>	<u>727.868</u>	<u>9.904</u>	<u>310.059</u>	<u>73.617</u>	<u>22.525.509</u>

- (a) O resultado de equivalência patrimonial da Companhia é ajustado pelo benefício econômico efetivo sobre o resultado da controlada Equatorial Distribuição, em virtude da distribuição desproporcional de dividendos a ser recebido pelas ações preferenciais. No exercício de 2024, a Companhia tem direito a recebimento de 81,5% sobre o resultado distribuível do ano de 2024, enquanto os acionistas detentores das ações preferenciais possuem um montante de 18,50% sobre o resultado distribuível do ano de 2024. Esses montantes são ajustados a cada ano conforme o Acordo de acionistas. Este procedimento está alinhado com os requerimentos do CPC 36 item B95, que afirma que se a controlada tiver ações preferenciais em circulação com direito a dividendos cumulativos, que sejam classificadas como patrimônio líquido, e sejam detidas por acionistas não controladores, a entidade deve calcular sua parcela de lucros e prejuízos após efetuar ajuste para refletir os dividendos sobre essas ações, tenham ou não esses dividendos sido declarados. Na operação, todo e qualquer dividendo distribuído aos acionistas, pela controlada, deverá ser pago, primeiramente ao detentor de ações preferenciais, conforme tabela abaixo:

	2024 a 2025	2026	2027	2028 a 2029	2030
Ação preferencial A e B	15%	20%	35%	55%	60%
Ação preferencial C	3,5%	21%	25%	25%	25%
Ação ordinária	81,5%	59%	40%	20%	15%

- (b) O resultado de equivalência patrimonial contempla o efeito amortização do direito de concessão no montante de R\$ 20.365 (R\$ 52.081 em 31 de dezembro de 2023), conforme item 23, letra (a), do ICPC 09.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2024
 (Valores expressos em milhares de reais)

Controladas	31/12/2023										
	Participação no capital	Patrimônio da controlada	Resultado	Equivalência patrimonial	Amortização do direito da concessão	Valor do investimento	Intangível de concessão	Stock Options	Provisão para perda desvalorização de investimento	Outros	Total do investimento
Equatorial Distribuição	74,21%	10.019.731	2.941.255	2.452.820	-	7.435.394	-	8.969	-	125.308	7.569.671
Equatorial Alagoas	77,39%	1.387.444	376.845	357.267	(38.412)	1.073.699	746.786	546	-	(1.700)	1.819.331
Equatorial Piauí (a)	94,94%	1.094.917	32.033	30.411	(9.031)	-	-	-	-	-	-
Equatorial Serviços	100,00%	100.620	(25.517)	(25.425)	-	100.620	-	92	-	-	100.712
Equatorial Transmissão	100,00%	11.186.361	502.786	502.786	-	11.186.361	-	-	-	-	11.186.361
Equatorial Participações I	100,00%	759.442	(412.649)	(412.649)	-	759.442	-	-	-	-	759.442
Equatorial Participações II	100,00%	238.721	36.991	36.991	-	238.721	-	-	-	-	238.721
Equatorial Participações III	100,00%	(225.202)	(187.406)	(187.406)	-	(225.202)	-	-	225.202	-	-
Equatorial Participações IV	100,00%	101	1	1	-	101	-	-	-	-	101
		<u>24.562.135</u>	<u>3.264.339</u>	<u>2.754.796</u>	<u>(47.443)</u>	<u>20.569.136</u>	<u>746.786</u>	<u>9.607</u>	<u>225.202</u>	<u>123.608</u>	<u>21.674.339</u>
INTESA (Resultado)	-	-	48.201	48.201	(4.638)	-	-	-	-	-	-
Total		<u>24.562.135</u>	<u>3.312.540</u>	<u>2.802.997</u>	<u>(52.081)</u>	<u>20.569.136</u>	<u>746.786</u>	<u>9.607</u>	<u>225.202</u>	<u>123.608</u>	<u>21.674.339</u>

(a) Referente às informações de 2 meses da antiga controlada direta Equatorial Piauí, hoje investida da Equatorial Distribuição.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

12 Ativo financeiro da concessão (Consolidado)

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão das controladas distribuidoras está a seguir demonstrada:

	31/12/2023	Atualização do ativo financeiro (a)	Transf. Ativo de contrato (b)	Baixas (d)	Reclassificação (e)	Outros (f)	30/06/2024
Ativo financeiro – Distribuição	16.907.942	461.684	1.261.638	(15.582)	(16.233)	18.646	18.618.095
Obrigações especiais - Distribuição (c)	(3.882.870)	(91.378)	(424.613)	-	-	(18.646)	(4.417.507)
Total	13.025.072	370.306	837.025	(15.582)	(16.233)	-	14.200.588

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão das controladas distribuidoras, o valor justo do ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizado pelo regulador nos processos de reajuste tarifário;
- (b) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para ativo financeiro da concessão;
- (c) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (d) Baixas dos ativos vinculados à infraestrutura das controladas diretas e indiretas;
- (e) Correspondem às reclassificações do ativo financeiro para o intangível no valor de R\$ 16.233 em decorrência do processo de rebifurcação dos ativos, por conta da contabilização do laudo de avaliação do processo de revisão tarifaria periódica da controlada direta Equatorial Alagoas; e
- (f) O valor de R\$ 18.846 corresponde ao reconhecimento de sobras físicas do laudo de avaliação homologado da controlada indireta CEA, pois de acordo o OFÍCIO Nº 84/2021–SFF/ANEEL, que trata dos Procedimentos contábeis para reconhecimento das Sobras Físicas e do Ativo Imobilizado em Curso – AIC, no âmbito da Medida Provisória nº 998/2020, o ingresso contábil dos ativos no patrimônio da concessionária deverá estar em consonância com as informações contidas no laudo de avaliação, com os efeitos da metodologia de valoração de ativos (VNR), o Capítulo III Art. 8º, § 2º da Lei nº 12.783, de 2013 que determina que o cálculo do valor da indenização correspondente às parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, utilizará como base a metodologia de valor novo de reposição, conforme critérios estabelecidos em regulamento do poder concedente.

A concessão das controladas distribuidoras da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

13 Imobilizado (Consolidado)

A composição do ativo imobilizado está apresentada da seguinte forma:

Imobilizado	Vida útil	30/06/2024		
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Edificações, obras civis e benfeitorias	30 anos	113.422	(20.900)	92.522
Máquinas e equipamentos	15 - 30 anos	6.067.777	(1.531.889)	4.535.888
Móveis e utensílios	16 anos	4.428	(1.890)	2.538
Veículos	5 anos	5.479	(1.288)	4.191
Equipamentos de processamento de dados	6 anos	2.954	(1.616)	1.338
Imobilizado em andamento	-	2.985.498	-	2.985.498
Desmobilização de ativos	-	163	(163)	-
Total		9.179.721	(1.557.746)	7.621.975

Imobilizado	Vida útil	31/12/2023		
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Edificações, obras civis e benfeitorias	30 anos	113.433	(19.317)	94.116
Máquinas e equipamentos	15 - 30 anos	6.060.427	(1.428.498)	4.631.929
Móveis e utensílios	16 anos	4.433	(1.721)	2.712
Veículos	5 anos	5.317	(891)	4.426
Equipamentos de processamento de dados	6 anos	4.315	(1.835)	2.480
Imobilizado em andamento	-	2.613.969	(163)	2.613.806
Desmobilização de ativos	-	163	-	163
Total		8.802.057	(1.452.425)	7.349.632

13.1 Movimentação do ativo imobilizado

	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências (b)	30/06/2024
Custo do Imobilizado					
Edificações, obras civis e benfeitorias	113.433	-	-	(11)	113.422
Máquinas e equipamentos	6.060.427	13.921	(12.830)	6.259	6.067.777
Móveis e utensílios	4.433	-	-	(5)	4.428
Veículos	5.317	193	(73)	42	5.479
Equipamentos de processamento de dados	4.315	43	-	(1.404)	2.954
Imobilizado em andamento (a)	2.613.969	374.472	(2.230)	(713)	2.985.498
Desmobilização de ativos	163	-	-	-	163
Total do custo de imobilizado	8.802.057	388.629	(15.133)	4.168	9.179.721
Depreciação acumulada					
Edificações, obras civis e benfeitorias	(19.317)	(1.588)	-	5	(20.900)
Máquinas e equipamentos	(1.428.499)	(105.103)	2.108	(395)	(1.531.889)
Móveis e utensílios	(1.721)	(178)	9	-	(1.890)
Veículos	(891)	(397)	-	-	(1.288)
Equipamentos de processamento de dados	(1.834)	(172)	-	390	(1.616)
Desmobilização de ativos	(163)	-	-	-	(163)
Total da depreciação	(1.452.425)	(107.438)	2.117	-	(1.557.746)
Total do imobilizado	7.349.632	281.191	(13.016)	4.168	7.621.975

- (a) A variação refere-se, principalmente, a controlada indireta Echoenergia Crescimento no montante de R\$ 336.196, representando 87% das adições no período findo de 30 de junho de 2024, os gastos estão relacionados a finalização do projeto de Ribeiro Gonçalves e ao projeto Barreiras (previsão de término para o segundo semestre de 2024); e
- (b) O valor de R\$ 4.168 corresponde a transferência de ativos de contrato para imobilizado da controlada indireta CSA.

Os ativos imobilizados das controladas Echoenergia Participações e Echoenergia Crescimento são dados como garantia em face dos financiamentos obtidos. Para mais informações, consultar a nota explicativa nº 18.2 – Garantias.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

14 Intangível (Consolidado)

O intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

	Taxas anuais*	30/06/2024			Valor líquido
		Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	
Distribuição					
Em serviço – Distribuição	4,23%	42.418.792	(19.387.170)	(3.469.751)	19.561.871
Direito de concessão					
Direito de concessão – Equatorial Maranhão (a)	3,33%	291.811	(195.280)	-	96.531
Direito de concessão – Equatorial Pará (a)	3,33%	172.904	(168.940)	-	3.964
Direito de concessão – Equatorial Alagoas (a)	3,33%	1.196.831	(210.520)	-	986.311
Direito de concessão – Equatorial Piauí (a)	3,33%	1.714.448	(330.292)	-	1.384.156
Direito de concessão – CEEE-D (a)	4,17%	2.786.062	(348.258)	-	2.437.804
Direito de concessão – CEA (a)	3,33%	1.199.957	(103.328)	-	1.096.629
Subtotal		7.362.013	(1.356.618)	-	6.005.395
Outros		65.946	(5.931)		60.015
Subtotal		49.846.751	(20.749.719)	(3.469.751)	25.627.281
Transmissão					
Em serviço – Transmissão (Direito de outorga)	4,34%	7.617	(2.308)	-	5.309
Em curso – Transmissão		13.966	-	-	13.966
Subtotal		21.583	(2.308)	-	19.275
Saneamento					
Direito de concessão – CSA (b)	2,88%	943.104	(52.919)	-	890.185
Outros		1.078	(287)	-	791
Subtotal		944.182	(53.206)	-	890.976
Geração Eólica					
Direito de exploração (a)	6,78%	3.073.437	(486.120)	-	2.587.317
Direito de autorização (a)	3,22%	2.382.702	(179.019)	-	2.203.683
Outros		112.771	(5.080)	-	107.691
Subtotal		5.568.910	(670.219)	-	4.898.691
Total		56.381.426	(21.475.452)	(3.469.751)	31.436.223

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Taxas anuais*	31/12/2023			Valor líquido
		Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	
Distribuição					
Em serviço – Distribuição	4,23%	41.240.404	(18.463.383)	(3.484.708)	19.292.313
Direito de concessão					
Direito de concessão – Equatorial Maranhão (a)	3,33%	291.810	(187.452)	-	104.358
Direito de concessão – Equatorial Pará (a)	3,33%	172.905	(168.287)	-	4.618
Direito de concessão - Equatorial Alagoas (a)	3,33%	1.196.831	(190.594)	-	1.006.237
Direito de concessão – Equatorial Piauí (a)	3,33%	1.714.448	(301.752)	-	1.412.696
Direito de concessão – CEEE-D (a)	4,17%	2.786.062	(290.214)	-	2.495.848
Direito de concessão – CEA (a)	3,33%	1.199.957	(83.329)	-	1.116.628
Subtotal		7.362.013	(1.221.628)	-	6.140.385
Outros		57.135	(4.592)	-	52.543
Subtotal		48.659.552	(19.689.603)	(3.484.708)	25.485.241
Transmissão					
Em serviço – Transmissão (Direito de outorga)	4,34%	8.287	(2.311)	-	5.976
Em curso – Transmissão		12.617	-	-	12.617
Subtotal		20.904	(2.311)	-	18.593
Saneamento					
Direito de concessão – CSA (b)	2,88%	943.104	(39.446)	-	903.658
Outros		969	(222)	-	747
Subtotal		944.073	(39.668)	-	904.405
Geração Eólica					
Direito de exploração (a)	6,78%	3.073.437	(381.951)	-	2.691.486
Direito de autorização (a)	3,22%	2.385.402	(143.358)	-	2.242.044
Outros		109.744	(3.559)	-	106.185
Subtotal		5.568.583	(528.868)	-	5.039.715
Total		55.193.112	(20.260.450)	(3.484.708)	31.447.954

* Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)

- (a) Refere-se ao ajuste a valor justo do ativo intangível em combinação de negócio através da Alocação do Preço Pago – PPA, sendo classificado como intangível, por tratar-se de direitos contratuais e outros direitos legais, em conformidade com o CPC 04 / IAS 38 – Ativo intangível; e
- (b) O saldo apresentado é composto do valor pago a título de outorga para a exploração da concessão da controlada Concessionária de Saneamento do Amapá, a amortização iniciou após o período de operação assistida, que encerrou em julho de 2022.

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitado à vigência do contrato de concessão, conforme ICPC 01 (R1) / IFRIC 12 – Contratos de Concessão.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

14.1 Movimentação do ativo intangível

	31/12/2023	Adições	Baixas (c)	Transferências Ativo de contrato (a)	Reclassificação (d)	30/06/2024
Distribuição						
Em serviço	41.240.404	280	(213.641)	1.375.516	16.233	42.418.792
(-) Amortização	(18.463.383)	(1.103.808)	180.021	-	-	(19.387.170)
Total em serviço	22.777.021	(1.103.528)	(33.620)	1.375.516	16.233	23.031.622
Obrigações especiais (b)	(6.434.956)	-	-	(169.189)	-	(6.604.145)
(-) Amortização	2.950.248	184.146	-	-	-	3.134.394
Total em obrigações especiais	(3.484.708)	184.146	-	(169.189)	-	(3.469.751)
Direito de concessão	7.208.332	-	-	-	-	7.208.332
(-) Amortização	(1.067.947)	(134.990)	-	-	-	(1.202.937)
Total em direito de concessão	6.140.385	(134.990)	-	-	-	6.005.395
Outros	52.543	7.472	-	-	-	60.015
Total Distribuição	25.485.241	(1.046.900)	(33.620)	1.206.327	16.233	25.627.281
Transmissão						
Em serviço	583	-	-	-	-	583
(-) Amortização	(583)	-	-	-	-	(583)
Total em serviço	-	-	-	-	-	-
Em curso	12.617	1.349	-	-	-	13.966
Outros	7.489	42	-	-	(712)	6.819
(-) Amortização	(1.513)	(128)	(46)	-	177	(1.510)
Total outros	5.976	(86)	(46)	-	(535)	5.309
Total Transmissão	18.593	1.263	(46)	-	(535)	19.275
Saneamento						
Direito de concessão	943.104	-	-	-	-	943.104
(-) Amortização	(39.446)	(13.473)	-	-	-	(52.919)
Outros	747	(138)	-	182	-	791
Total Saneamento	904.405	(13.611)	-	182	-	890.976
Geração Eólica						
Direito de exploração	3.073.437	-	-	-	-	3.073.437
(-) Amortização	(381.951)	(104.169)	-	-	-	(486.120)
Direito de autorização	2.385.402	-	-	-	-	2.385.402
(-) Amortização	(140.658)	(38.361)	-	-	-	(179.019)
Subtotal	4.936.230	(142.530)	-	-	-	4.793.700
Outros	103.485	1.506	-	-	-	104.991
Total Geração Eólica	5.039.715	(141.024)	-	-	-	4.898.691
Intangível total	31.447.954	(1.200.272)	(33.666)	1.206.509	15.698	31.436.223

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão e ativo intangível;
- (b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (c) Valores correspondentes às baixas de bens integrantes do ativo intangível entre as quais destacamos: baixa de medidores, religadores, condutores e transformadores de distribuição. Estes foram baixados por não estarem mais em condição de uso e em condições de gerar receitas. O saldo de baixas do período decorre, principalmente, da controlada indireta Equatorial Pará; e
- (d) A principal movimentação decorre da reclassificação do ativo financeiro para o intangível da controlada direta Equatorial Alagoas.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

14.2 Avaliação de *impairment*

A Companhia e suas controladas realizaram o teste de valor recuperável em 31 de dezembro de 2023 e consideraram, entre outros fatores, a existência de prejuízos acumulados e capital circulante líquido negativo, quando efetuam revisão para identificar indicativos de perda por redução ao valor recuperável, para as controladas indiretas Equatorial Goiás, CEEE-D, CEA, CSA e Echo Participações.

Como resultado dessa análise, a Administração concluiu sobre a não necessidade de reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável.

A Companhia e suas controladas vêm acompanhando indicativos de perda por redução ao valor recuperável desde a última análise no exercício anterior, e para o período findo em 30 de junho de 2024, não foram identificadas situações que exigissem novas análises para a data-base.

15 Ativos de contrato (Consolidado)

A movimentação dos ativos de contrato está conforme a seguir demonstrado:

	Distribuição e Saneamento					30/06/2024
	31/12/2023	Adições (c)	Ativo intangível	Transferências (a) Ativo imobilizado	Ativo Financeiro	
Em curso	6.920.855	3.555.305	(1.375.699)	(4.168)	(1.261.637)	7.834.656
Obrigações especiais (b)	(1.522.417)	(1.460.515)	169.190	-	424.612	(2.389.130)
Total distribuição	5.398.438	2.094.790	(1.206.509)	(4.168)	(837.025)	5.445.526

	Transmissão					30/06/2024
	31/12/2023	Adições (d)	Remuneração (e)	Amortização (f)	Reclassificação (g)	
Em curso	74.198	646	1.052	-	-	75.896
Em serviço	10.099.136	62.596	773.645	(699.862)	(1.143.553)	9.091.962
Total transmissão	10.173.334	63.242	774.697	(699.862)	(1.143.553)	9.167.858

Total ativo de contrato	15.571.772					14.613.384
Circulante	1.388.395					1.138.545
Não circulante	14.183.377					13.474.839

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão e ativo intangível;
- (b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (c) O montante de R\$ 2.094.790 refere-se às adições líquidas dos ativos de contrato reconhecidas no período. Deste total, R\$ 1.702.138 impactaram o caixa das controladas e, conforme nota explicativa nº 32.1 – Transações não envolvendo caixa, R\$ 139.234 referem-se às adições em contrapartida de fornecedores das controladas, R\$ 205.003 referem-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas das controladas e R\$ 48.415 deve-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos, ver informações na nota explicativa nº 18 – Empréstimos e financiamentos das controladas. Adicionalmente, as controladas reconheceram o montante de R\$ 116.191 de reversão de provisão do estoque, conforme nota explicativa nº 27.1 Outras despesas operacionais, líquidas;
- (d) O saldo decorre da contrapartida de receita de implementação e melhoria da infraestrutura, manutenção e operação reconhecida no período, conforme nota explicativa nº 26 – Receita operacional líquida;
- (e) O saldo de remuneração é calculado com base na atualização de saldo remanescente dos ativos de contrato pelo Índice de Preço do Consumidor Amplo (IPCA);
- (f) A amortização dos ativos de contrato decorre do reconhecimento no resultado da Receita Anual Permitida (RAP), a qual é amortizado mensalmente os ativos de contrato até o final da concessão do empreendimento; e
- (g) Reclassificação da movimentação da controlada indireta SPE 7, para ativos mantidos para venda e baixa dos investimentos, após venda e mudança de controle acionário conforme nota explicativa nº 35 Eventos subsequentes – SPE 7 - Alienação de Ativo de Transmissão.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

As controladas da Companhia que atuam no ramo de distribuição de energia avaliaram e concluíram como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço: (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Os valores dos bens em construção estão sujeitos à fiscalização da ANEEL. A Companhia e suas controladas realizaram avaliação de perda ao valor recuperável, conforme nota explicativa nº 14.2 – Avaliação de impairment.

16 Ativo não circulante mantido para venda (Consolidado)

Os ativos e passivos apresentados referem-se ao processo de alienação descrito na nota explicativa nº 35 – Eventos Subsequentes – Alienação de Ativo de Transmissão da controlada indireta Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.:

	30/06/2024					31/12/2023
	Controlada indireta	Controladora direta	Eliminações	EQTT	Eliminações Consolidado	Consolidado
Investimento mantido para venda (a)						
Ativo	1.260.394	533.838	(533.838)	1.260.394	(8)	1.260.386
Passivo relacionado ao ativo	(726.556)	-	2.120	(724.436)	117	(724.319)
Ativo líquido	533.838	533.838	(531.718)	535.958	109	536.067

(a) O saldo de 31 de dezembro de 2023 da INTESA para ativos mantidos para venda e baixa dos investimentos, após venda e mudança de controle acionário, conforme tópico 1.4 - Subsidiária alienada - Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA.

Os principais ativos e passivos da controlada indireta classificados como mantidos para venda e 30 de junho de 2024 estão demonstrados a seguir:

	30/06/2024			30/06/2024	
	Valor contábil	Valor justo		Valor contábil	Valor justo
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalente de caixa	35.497	35.497	Empréstimos	18.665	18.665
Aplicações financeiras	49.523	49.523	Debêntures	4.219	4.219
Ativo de contrato	141.686	141.686	Outros passivos circulantes	27.092	27.093
Outros ativos circulantes	32.160	32.160		49.976	49.977
	258.866	258.866			
Ativo não circulante			Passivo não circulante		
Ativo de contrato	1.000.983	1.000.983	Empréstimos	222.304	222.304
Outros ativos não circulantes	545	545	Debêntures	168.033	168.033
	1.001.528	1.001.528	Outros passivos não circulantes	286.243	286.242
				676.580	676.579
Total dos ativos	1.260.394	1.260.394	Total dos passivos relacionadas aos ativos	726.556	726.556

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

17 Fornecedores (Consolidado)

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Circulante		
Suprimento de energia elétrica (a)	1.678.244	1.995.735
Encargos de uso da rede elétrica	478.945	383.604
Materiais e serviços (b)	2.033.466	2.257.263
Parcelamento Itaipu (c)	116.024	117.309
Outros	47.957	55.099
Subtotal	4.354.636	4.809.010
Não circulante		
Materiais e serviços (b)	15.256	20.774
Parcelamento Itaipu (c)	116.024	174.037
Subtotal	131.280	194.811
Total	4.485.916	5.003.821

- (a) O saldo de 30 de junho de 2024 teve uma redução em relação a 31 de dezembro de 2023, em resumo devido aos menores custos das operações com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE referentes ao efeito disponibilidade, efeito da contratação de cotas de garantia e exposição financeira que são valoradas ao PLD e acrescido do efeito da finalização de suprimento de contratos antigos de Compra de Energia.
- (b) O saldo deve-se, substancialmente, aos fornecedores de materiais e serviços referentes ao custeio operacional e aos investimentos na infraestrutura da concessão realizados durante o período nas controladas da Companhia. A variação do período concentra-se em serviços técnicos comerciais, fornecimento de materiais para obras, serviços de T.I, obrigações regulatórias, trafos, veículos e P&D; e
- (c) Saldo referente a 24 parcelas restantes do Termo de confissão e repactuação da dívida do repasse de energia de Itaipu – ECF 3286/2016, celebrado entre a Equatorial Goiás, controlada indireta da Companhia, e a Eletrobras, assinado em 17 de junho de 2016 e referente ao saldo remanescente de Itaipu de US\$ 334.936 em 30 de outubro de 2015, ao dólar R\$ 2,6929 do Contrato ECF 3002/2012, totalizando R\$ 901.949. A dívida foi celebrada em reais e vem sendo corrigida pela taxa SELIC, calculada pro rata die sobre o saldo devedor desde 30 de outubro de 2015. O Termo foi parcelado em 120 meses, sendo os primeiros 24 meses apenas os juros remuneratórios e os 96 meses seguintes o principal e juros remuneratórios.

17.1 Fornecedores – Risco sacado (convênio)

As controladas da Companhia, em consonância com as melhores práticas de governança e transparência, visando atender às sugestões emitidas pela Superintendência de Normas Contábeis e de Auditoria (SNC) e pela Superintendência de Relações com Empresas (SEP) da CVM, no Ofício Circular 01/22 e anteriores, decidiram apresentar de forma segregada do saldo de Fornecedores (nota explicativa nº 17) os valores relacionados às operações de convênios, apesar de manter a essência de uma transação mercantil.

As controladas da Companhia, possuem operação de risco sacado com seus fornecedores, com a participação de uma instituição financeira (atualmente através de um FIDC), onde o fornecedor tem a opção de antecipar seus recebíveis relacionados às compras de bens e serviços realizadas pela Companhia. Ressalta-se que não existe extensão do prazo. As controladas não possuem operações de risco sacado com saldo vencido e o fechamento da operação entre a instituição financeira e o fornecedor fica a livre critério deste último, sem participação da Companhia.

Em 30 de junho de 2024 as controladas da Companhia apresentaram R\$ 360.631 (R\$ 369.172 em 31 de dezembro de 2023), em valores de fornecedores – risco sacado, os quais possuem prazo de liquidação de até 87 dias (90 dias em 31 de dezembro de 2023).

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

18 Empréstimos e financiamentos 18.1 Composição do saldo

Consolidado

	Custo da dívida (% a.a.)	30/06/2024			Custo da dívida (% a.a.)	31/12/2023		
		Principal e encargos				Principal e encargos		
		Circulante	Não circulante	Total		Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (USD)								
Banco Citibank S.A.	CDI + 0,95% a 1,85%	915.920	995.453	1.911.373	CDI + 0,95% a 1,85%	176.829	1.501.970	1.678.799
Sumitomo Mitsui Banking Corporation	CDI + 1,45% a 1,48%	530.093	-	530.093	CDI + 1,45% a 1,48%	236.806	227.933	464.739
Bank of America	CDI + 1,25% a 1,8475%	709.028	483.657	1.192.685	CDI + 1,25% a 1,8475%	256.714	766.011	1.022.725
Banco Bocom BBM	CDI + 1,48% a 1,71%	27.519	73.917	101.436	CDI + 1,45% a 1,71%	200.083	16.919	217.002
Scotiabank	CDI + 1,35% a 1,85%	338.976	1.494.790	1.833.766	CDI + 1,35% a 1,85%	168.559	1.598.217	1.766.776
Santander	CDI + 1,54% a 1,62%	156.597	444.608	601.205	CDI + 1,58% a 1,62%	130.564	389.738	520.302
Safra	CDI + 1,70%	343.490	-	343.490	CDI + 1,70% a 1,75%	303.364	-	303.364
Total moeda estrangeira		3.021.623	3.492.425	6.514.048		1.472.919	4.500.788	5.973.707
Moeda nacional								
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	IPCA + 3,93% a 5,32% / 7,57% / TJLP + 2,02% a 2,88%	839.452	8.538.761	9.378.213	IPCA + 3,93% a 5,32% / 7,57% / TJLP + 2,02% a 2,88%	805.942	8.726.222	9.532.164
Banco do Brasil	IPCA + 0,96% a 1,62%	70.985	782.754	853.739	IPCA + 0,96% a 1,62%	82.727	1.042.726	1.125.453
Banco do Nordeste	IPCA + 1,83% a 11,00%/ CDI + 2,18% e 2,50%	150.279	2.775.859	2.926.138	IPCA + 1,83% a 2,67%/ CDI + 2,18% e 2,50%	202.166	2.523.022	2.725.188
Caixa Econômica Federal	6,00%	10.440	21.159	31.599	6,00%	10.462	26.318	36.780
CCEE/RGR/ANEEL (a)	5,00%	27.031	1.071.939	1.098.970	5,00%	44.601	1.062.989	1.107.590
Santander	CDI + 1,62% a 1,65%	217.926	50.000	267.926	CDI + 1,62% a 1,65%	205.414	50.000	255.414
China Construction Bank	CDI + 0,97%	5.785	150.000	155.785	CDI + 0,97%	6.603	150.000	156.603
Banco da Amazônia	IPCA + 1,68% a 2,05%	391	135.256	135.647	IPCA + 1,68% a 2,05%	281	135.256	135.537
IBM	CDI - 0,17%	22.673	5.622	28.295	CDI - 0,17%	20.042	16.886	36.928
CELGPAR	6,80%	12.340	31.769	44.109	6,80%	11.977	37.966	49.943
BOCOM	CDI + 1,05%	90	200.000	200.090		-	-	-
Notas comerciais	CDI + 1,40% a 1,65%	80.862	400.000	480.862	CDI + 1,40% a 1,65%	918.516	400.000	1.318.516
Subtotal		1.438.254	14.163.119	15.601.373		2.308.731	14.171.385	16.480.116
(-) Custo de captação		(6.413)	(75.500)	(81.913)		(7.060)	(80.933)	(87.993)
(-) Ajuste a valor presente (a)		-	(545.927)	(545.927)		-	(557.145)	(557.145)
Subtotal		(6.413)	(621.427)	(627.840)		(7.060)	(638.078)	(645.138)
Total moeda nacional		1.431.841	13.541.692	14.973.533		2.301.671	13.533.307	15.834.978
Total		4.453.464	17.034.117	21.487.581		3.774.590	18.034.095	21.808.685

- (a) Contrato de empréstimo via recursos da Reserva Global de Reversão (RGR), entre a controlada Equatorial Piauí e a CCEE, na condição de gestora da RGR. A gestora da RGR concede, nos termos da Resolução Normativa ANEEL nº 748/2016, empréstimo à devedora com recursos da RGR, necessário para assegurar a remuneração adequada prevista no art. 11 da Portaria MME nº 388/2016, com o objetivo de criar condições para a continuidade e a prestação adequada do serviço. A Controlada indireta Equatorial Piauí, reconheceu o ajuste a valor presente de R\$ 674.930, utilizando como data base 31 de março de 2019, e taxa de desconto, taxa que refletia o risco e prazos das captações disponíveis no mercado à Controlada. Em 30 de junho de 2024, o saldo de ajuste a valor presente corresponde a R\$ 545.927 (R\$ 557.145 em 31 de dezembro de 2023).

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

18.2 Garantias

	Garantias
Moeda estrangeira (USD)	
Banco Citibank S.A.	Aval/Fiança
Sumitomo Mitsui Banking Corporation	Aval/Fiança
Bank of America	Aval/Fiança
Banco Bocom BBM	Aval/Fiança + Fiança Bancária
Santander	Aval/Fiança
Scotiabank	Aval/Fiança
Moeda nacional	
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis + Ações + Equipamentos + Direitos Emergentes + Direitos Creditórios
Banco do Brasil	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis + Ações + Equipamentos + Direitos Emergentes.
Banco do Nordeste	Aval/Fiança + Fiança Bancária + Conta Reserva + Imóvel + Ações + Equipamentos + Direitos Emergentes + Direitos Creditórios.
Caixa Econômica Federal	Aval/Fiança + Recebíveis + Conta Reserva
CCEE/RGR/ANEEL	Recebíveis
Santander	Aval/Fiança
Banco da Amazônia	Fiança bancária
CELGPAR.	Recebíveis
IBM	Aval/Fiança
Nota comercial	Aval/Fiança

18.3 Cronograma de amortização da dívida

Em 30 de junho de 2024, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Consolidado

	30/06/2024	
	Valor	%
Circulante	4.453.464	21%
2025	1.995.195	9%
2026	2.641.476	12%
2027	2.375.136	11%
2028	941.141	4%
De 2028 a 2048	9.702.596	45%
Subtotal	17.655.544	82%
Custo de captação/ ajuste a valor presente (não circulante)	(621.427)	-3%
Não circulante	17.034.117	79%
Total	21.487.581	100%

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

18.4 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação de empréstimos e financiamentos está conforme a seguir demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (USD)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.301.671	13.533.307	1.472.919	4.500.788	21.808.685
Ingressos (nota explicativa nº 18.5)	2.210	520.790	712.000	80.000	1.315.000
Encargos	423.530	(9)	191.570	80.817	695.908
Variação monetária e cambial	154.128	151.940	261.051	446.843	1.013.962
Transferências	438.074	(438.074)	1.616.023	(1.616.023)	-
Amortizações de principal	(1.389.488)	-	(1.088.017)	-	(2.477.505)
Pagamentos de juros	(500.118)	-	(143.923)	-	(644.041)
Reclassificação (c)	(18.665)	(222.304)	-	-	(240.969)
Custo de captação (a)	7.939	(3.958)	-	-	3.981
Ajuste a valor presente (b)	12.560	-	-	-	12.560
Saldos em 30 de junho de 2024	1.431.841	13.541.692	3.021.623	3.492.425	21.487.581

- (a) Refere-se à movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição;
- (b) Refere-se à movimentação do ajuste a valor presente das controladas Equatorial Piauí e Equatorial Goiás que, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição; e
- (c) Reclassificação da movimentação da controlada indireta SPE 7, para ativos mantidos para venda e baixa dos investimentos, após venda e mudança de controle acionário conforme notas explicativas nº 16 – Ativo não circulante mantido para venda e nº 35 Eventos subsequentes – SPE 7 - Alienação de Ativo de Transmissão.

18.5 Ingressos

Controlada	Instituição	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recurso	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
Sertão Solar Barreiras XVIII	Banco Safra	39.000	jan-24	Bullet	Bullet	Capital de Giro	USD + 7,40%	CDI + 1,70%
Sertão Solar Barreiras XVII	Banco Safra	33.000	jan-24	Bullet	Bullet	Capital de Giro	USD + 7,40%	CDI + 1,70%
Sertão Solar Barreiras XVI	Banco Safra	33.000	jan-24	Bullet	Bullet	Capital de Giro	USD + 7,40%	CDI + 1,70%
Sertão Solar Barreiras XV	Banco Safra	45.000	jan-24	Bullet	Bullet	Capital de Giro	USD + 7,40%	CDI + 1,70%
Ribeiro Gonçalves Solar Holding	Banco Safra	150.000	fev-24	Bullet	Bullet	Capital de Giro	USD + 7,59%	CDI + 1,70%
Ribeiro Gonçalves Solar Holding	Banco Santander	130.000	mar-24	Bullet	Bullet	Capital de Giro	USD + 7,70%	CDI + 1,58%
Equatorial Piauí	Bocom	200.000	jun-24	Semestral	Bullet	Capital de Giro	CDI + 1,05%	Não se aplica
Enova	Citibank	132.000	jun-24	Bullet	Bullet	Capital de Giro	USD + 7,1212%	CDI + 1,12%
Equatorial Serviços	Bocom	80.000	jun-24	Semestral	Anual	Capital de Giro	USD + Sofr + 2,76%	CDI + 1,48%
Ribeiro Gonçalves Solar Holding	Santander	150.000	jun-24	Bullet	Bullet	Capital de Giro	USD + 7,75%	CDI + 1,54%
Sertão Solar Barreiras XVI	BNB	95.500	jun-24	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 4,60%	Não se aplica
Sertão Solar Barreiras XVIII	BNB	102.000	jun-24	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 4,60%	Não se aplica
Sertão Solar Barreiras XVII	BNB	95.500	jun-24	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 4,60%	Não se aplica
Sertão Solar Barreiras XVI	BNB	15.000	jun-24	Semestral	Semestral	Investimento	IPCA + 11,00%	Não se aplica
Sertão Solar Barreiras XVII	BNB	15.000	jun-24	Semestral	Semestral	Investimento	IPCA + 11,00%	Não se aplica
Total		1.315.000						

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

18.6 Covenants dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia e suas controladas possuem garantias fidejussórias e/ou recebíveis e/ou ações e/ou aplicações financeiras (contas reserva) e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas, com o período de apuração trimestral nas controladas:

Equatorial Maranhão

<i>Covenants</i> Empréstimos	<i>Scotiabank</i>
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 3,5	1,9
2º EBITDA/ Resultado financeiro líquido: >= 1,5	8,3

Covenants Empréstimos

	<i>Citibank</i>
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	1,9

Equatorial Pará

<i>Covenants</i> Empréstimos	<i>Scotiabank</i>
1ª Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	0,9

Equatorial Alagoas

<i>Covenants</i> Empréstimos	<i>Santander</i>	<i>NCE Santander</i>	<i>BofA</i>	<i>Citibank</i>
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	2,0	2,0	2,0	2,0

Equatorial Piauí

<i>Covenants</i> Empréstimos	<i>Santander</i>	<i>BofA</i>
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	3,4	3,4

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia é garantidora nos seguintes empréstimos e financiamentos nos quais a apuração dos *covenants* se dá de forma consolidada, a saber:

Equatorial Piauí

Covenants Empréstimos

1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

Scotiabank

3,2

Santander

3,2

CEEE-D

Covenants Empréstimos

1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

BofA

3,2

Sumitomo Mitsui Banking
Corporation

3,2

Nota Comercial

3,2

Citibank

3,2

CEA

Covenants Empréstimos

1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

Scotiabank

3,2

Sumitomo Mitsui Banking
Corporation

3,2

Citibank

3,2

Telecom

Covenants Empréstimos

1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

Citibank

3,2

E-nova

Covenants Empréstimos

1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

Citibank

3,2

Equatorial Participações IV (a)

Covenants Empréstimos

1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

Nota
Comercial

3,2

- (a) As notas comerciais da controlada Equatorial Participações IV foram emitidas em 10 de julho de 2024, conforme nota explicativa nº 35, porém com requerimento para apuração do referido índice em 30 de junho de 2024.

Os indicadores acima obedecem, fidedignamente, aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA.

No período findo em 30 de junho de 2024, a Companhia e suas controladas mantiveram-se em cumprimento de todas as obrigações estipuladas nos contratos.

Adicionalmente aos indicadores mencionados acima, a Companhia possui *covenants* financeiros junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) cuja apuração é anual, assegurado por auditoria independente, entregue até 31 de maio do ano subsequente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Para o último exercício divulgado, a Companhia e suas controladas cumpriram todas as obrigações estipuladas nos contratos, com exceção da controlada indireta Serras Holding S.A. Em 29 de dezembro de 2023, devido à previsão do não atingimento do ICSD, referida controlada indireta obteve autorização do BNDES para extinção temporária da entrega deste índice no exercício de 2023.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

19 Debêntures

19.1 Movimentação das debêntures

A movimentação das debêntures no período está conforme a seguir demonstrada:

Controladora

	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>96.672</u>	<u>3.984.321</u>	<u>4.080.993</u>
Encargos	143.475	-	143.475
Amortização do principal (a)	(2.000.000)	-	(2.000.000)
Transferências	1.998.040	(1.998.040)	-
Pagamento de juros	(236.089)	-	(236.089)
Custo de captação (b)	2.181	-	2.181
Saldos em 30 de junho de 2024	<u>4.279</u>	<u>1.986.281</u>	<u>1.990.560</u>

- (a) Em 31 de janeiro de 2024, a Equatorial Energia S.A. realizou a liquidação antecipada da 5ª série da 5ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 2.000.000; e
- (b) Refere-se à movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição.

Em 30 de junho de 2024, a Companhia possui as seguintes emissões vigentes.

Emissão	Característica	Série	Garantias	Valor da emissão	Custo nominal	Data da emissão	Vencimento	Saldos em 30 de junho de 2024		
								Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
5ª	(1)/(3)/(4)	1ª	N/A	1.700.000	CDI + 1,55% a.a.	dez/21	dez/26	3.035	1.686.281	1.689.316
5ª	(1)/(3)/(4)	2ª	N/A	300.000	CDI + 1,7% a.a.	dez/21	dez/28	1.244	300.000	301.244
Total:								4.279	1.986.281	1.990.560

- (1) Emissão pública de debêntures simples;
- (3) Não conversíveis em ações;
- (4) Espécie Quirografária;

Consolidado

	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>1.487.352</u>	<u>23.156.107</u>	<u>24.643.459</u>
Ingressos	-	4.925.522	4.925.522
Encargos	1.150.545	32.917	1.183.462
Variação monetária	26.723	200.274	226.997
Amortização do principal	(3.440.172)	-	(3.440.172)
Reclassificação (b)	166.815	(354.128)	(187.313)
Transferências	2.990.485	(2.990.485)	-
Pagamento de juros	(1.222.707)	-	(1.222.707)
Custo de captação (a)	36.229	(115.274)	(79.045)
Saldos em 30 de junho de 2024	<u>1.195.270</u>	<u>24.854.933</u>	<u>26.050.203</u>

- (a) Refere-se à movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição; e
- (b) Reclassificação da movimentação da INTESA e SPE 7, para ativos mantidos para venda e posterior baixa dos investimentos, após venda e mudança de controle acionário, conforme tópico 1.4 - Subsidiária alienada - Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA e notas explicativas nº 16 – Ativo não circulante mantido para venda e nº 34 Eventos subsequentes – SPE 7 - Alienação de Ativo de Transmissão.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2024, as controladas da Companhia, diretas e indiretas, possuem as seguintes emissões vigentes:

Controlada	Emissão	Característica	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da emissão	Vencimento	Saldos em 30 de junho de 2024		
								Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Total
EQTL PA	6ª	(1)/(3)/(4)	Única	1.350.000	CDI + 1,40% a.a.	jun/22	mai/28	17.851	1.347.025	1.364.876
EQTL MA	9ª	(1)/(3)/(4)	Única	300.000	CDI + 1,40% a.a.	jun/22	mai/28	3.957	299.311	303.268
EQTL MA	10ª	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	300.000	IPCA + 6,30% a.a.	dez/23	dez/31	-385	301.824	301.439
EQTL MA	11ª	(1)/(3)/(4)	1ª	500.000	CDI + 0,95% a.a.	mai/18	mai/30	5.188	498.440	503.628
EQTL PI	1ª	(1)/(3)/(4)	Única	400.000	CDI + 1,37% a.a.	dez/18	dez/26	27.102	400.000	427.102
EQTL AL	1ª	(1)/(3)/(4)	1ª	200.000	CDI + 1,635% a.a.	out/22	out/27	4.841	200.000	204.841
EQTL AL	1ª (b)	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	100.000	CDI + 0,74% a.a.	out/22	out/34	1.069	105.661	106.730
EQTL T.	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	800.000	IPCA + 4,92% a.a.	mar/21	mar/36	93.330	878.144	971.474
EQTL T.	2ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	104.500	IPCA + 5,77% a.a.	out/21	nov/24	76.318	-	76.318
SPE 1	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	55.000	IPCA + 4,85% a.a.	fev/19	jan/33	8.183	60.106	68.289
SPE 2	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	45.000	IPCA + 4,85% a.a.	fev/19	jan/33	7.051	49.985	57.036
SPE 3	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	1ª	45.000	IPCA + 4,80% a.a.	fev/19	jan/33	6.407	49.454	55.861
SPE 3	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	45.000	IPCA + 4,65% a.a.	fev/19	jan/34	7.674	44.344	52.018
SPE 5	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	66.000	IPCA + 4,85% a.a.	mai/19	abr/39	1.978	83.040	85.018
SPE 8	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	1ª	102.000	IPCA + 4,85% a.a.	abr/19	abr/39	2.831	125.225	128.056
SPE 8	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	87.000	IPCA + 4,85% a.a.	abr/19	abr/39	2.866	113.040	115.906
CEEE-D	1ª	(1)/(3)/(4)/(6)	1ª	1.200.000	CDI + 1,5% a.a.	ago/21	ago/26	338.049	594.573	932.622
CEEE-D	1ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	300.000	IPCA + 5,4% a.a.	ago/21	set/29	7.038	356.438	363.476
CEEE-D	2ª (b)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	1ª	250.000	CDI + 1,08% a.a.	dez/22	dez/29	665	269.248	269.913
CEEE-D	3ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	180.000	IPCA + 6,50% a.a.	ago/23	jul/30	5.415	187.413	192.828
CEEE-D	4ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	1.000.000	CDI + 1,65% a.a.	dez/23	dez/29	5.349	997.223	1.002.572
CEEE-D	5ª (b)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	250.000	CDI + 0,29% a.a.	jun/24	mai/36	442	240.714	241.156
CSA	1ª	(1)/(3)/(4)/(6)	1ª	1.003.000	CDI + 1,55% a.a.	dez/21	jun/27	127.758	251.789	379.547
CSA	2ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	955.000	IPCA + 6,79% a.a.	nov/23	out/52	(197)	1.021.740	1.021.543
EQTL GO	2ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	7.000.000	CDI + 1,50% a.a.	jan/23	jan/26	182.402	4.203.430	4.385.832
EQTL GO	3ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	1.000.000	IPCA + 7,1% a.a.	mai/23	abr/31	9.893	1.016.338	1.026.231
EQTL GO	4ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	480.000	IPCA + 6,4407% a.a.	out/23	out/31	6.439	496.726	503.165
EQTL GO	4ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	3ª	720.000	IPCA + 6,6789% a.a.	out/23	out/35	10.007	745.090	755.097
EQTL GO	4ª	(1)/(3)/(4)/(6)	1ª	1.852.910	CDI + 1,65% a.a.	nov/23	out/29	36.589	1.816.873	1.853.462
EQTL GO	5ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	2.005.522	CDI + 1,05% a.a.	abr/24	mar/30	52.238	2.000.095	2.052.333
EQTL GO	6ª (b)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	1ª	950.000	CDI + 0,30% a.a.	jun/24	mai/36	(400)	919.420	919.020
CEA	1ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	500.000	CDI + 1,80% a.a.	dez/21	jul/28	30.759	615.438	646.197
CEA	2ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	195.000	IPCA + 6,50% a.a.	ago/23	jul/30	4.970	198.499	203.469
CEA	3ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	200.000	CDI + 1,60% a.a.	out/23	set/26	5.615	199.793	205.408
CEA	4ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	Única	200.000	IPCA + 6,75% a.a.	dez/23	dez/33	(244)	199.466	199.222
CEA	5ª	(1)/(3)/(4)/(6)	Única	270.000	CDI + 1,20% a.a.	jun/24	mai/29	1.668	268.989	270.657
Echoenergia Participações S.A.	1ª (a)	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	180.000	IPCA + 6,90% a. a	jun/20	jun/30	29.781	184.704	214.485
Echoenergia Participações S.A.	2ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	140.000	IPCA + 4,75% a. a	jan/21	jan/31	21.132	143.701	164.833
Ventos de São Clemente Holding S.A.	1ª (a)	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	180.000	IPCA + 8,00% a.a.	abr/17	out/30	22.140	167.862	190.002
Ventos de São Clemente Holding S.A.	2ª	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	20.000	IPCA + 7,06 % a.a.	abr/20	dez/29	2.713	15.377	18.090
Serras Holding S.A.	1ª	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	40.000	IPCA + 7,64% a.a.	jul/18	jul/32	6.199	42.151	48.350
São Jorge Holding S.A.	1ª	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	45.000	IPCA + 9,00% a.a.	mai/17	jul/28	12.730	51.824	64.554
Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	1ª (a)	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	43.000	IPCA + 5,95% a.a.	jul/20	jun/35	2.619	32.927	35.546
Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	1ª (a)	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	44.000	IPCA + 5,95% a.a.	jul/20	jun/35	2.684	34.454	37.138
Serra do Mel Holding S.A.	1ª (a)	(1)/(3)/(5)/(6)/(7)	Única	142.000	IPCA + 5,29% a.a.	mar/21	dez/35	277	122.012	122.289
Barreiras Holding S.A	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	1ª	950.000	IPCA + 6,8413% a.a.	abr/24	mar/44	-	918.746	918.746
Subtotal								1.190.991	22.868.652	24.059.643
Emissões da controladora – ver informações da “Controladora”								4.279	1.986.281	1.990.560
Total - Consolidado								1.195.270	24.854.933	26.050.203

- (1) Emissão pública de debêntures simples
(3) Não conversíveis em ações
(4) Espécie Quirografária
(5) Debêntures Incentivadas
(6) Garantia Fidejussória; e
(7) Garantia Real.

- (a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura;
(b) Considera-se o custo da ponta passiva do swap.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

As emissoras das debêntures incentivadas, conforme o artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, alterada pelo Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016, da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.947, de 27 de janeiro de 2011, tem como obrigatoriedade aplicar a totalidade dos recursos captados nas emissões das debêntures no custeio das despesas já incorridas e/ou a incorrer relativas aos projetos enquadrados junto ao MME – Ministério de Minas e Energia. A finalidade das debêntures incentivadas é captar recursos destinados a projetos de infraestrutura e todos os recursos obtidos foram utilizados pelas controladas da Companhia para esse fim.

19.2 Ingressos

Controladas	Instituição	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recurso	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
Barreiras Holding S.A	Oliveira Trust	950.000	abr-24	Semestral	Semestral após carência	Investimento	IPCA + 6,8413%	Não se aplica
Equatorial Goiás		2.005.522	abr-24	Semestral	Anual após carência	Capital de Giro	CDI + 1,05%	Não se aplica
Equatorial Goiás		950.000	jun-24	Semestral	Anual após carência	Investimento	IPCA + 6,4895%	CDI + 0,30%
Equatorial Maranhão		500.000	mai-24	Semestral	Anual após carência	Capital de Giro	CDI + 0,95%	Não se aplica
CEA		270.000	jun-24	Semestral	Anual após carência	Capital de Giro	CDI + 1,20%	Não se aplica
CEEE-D		250.000	jun-24	Semestral	Anual após carência	Investimento	IPCA + 6,5596%	CDI + 0,29%
Total		4.925.522						

19.3 Garantias

Controladas	Garantias
SPE 1	Aval/Fiança
SPE 2	Aval/Fiança
SPE 3	Aval/Fiança
SPE 5	Aval/Fiança
SPE 8	Aval/Fiança
CEEE-D	Aval/Fiança
CSA	Aval/Fiança
EQTL GO	Aval/Fiança
CEA	Aval/Fiança
Echoenergia Participações S.A.	Fiança Bancária
Ventos de São Clemente Holding S.A.	Aval/Fiança + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos
Serras Holding S.A.	Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos
São Jorge Holding S.A.	Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos
Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Fiança Bancária + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos
Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Fiança Bancária + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos
Serra do Mel Holding S.A.	Fiança Bancária + Direitos Creditórios + Ações + Equipamentos
Barreiras Holding S.A.	Aval/Fiança

19.4 Cronograma de amortização da dívida

Controladora

	30/06/2024	
	Valor	%
Circulante	4.279	-
2025	850.000	43%
2026	850.000	43%
2027	150.000	8%
2028	150.000	8%
Subtotal	2.000.000	100%
Custo de captação/ ajuste a valor presente (não circulante)	(13.719)	-1%
Não circulante	1.986.281	95%
Total	1.990.560	100%

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Consolidado

	30/06/2024	
	Valor	%
Circulante	<u>1.195.270</u>	<u>5%</u>
2025	1.291.645	5%
2026	6.914.241	27%
2027	2.741.565	11%
2028	3.203.045	12%
De 2028 a 2052	<u>11.004.505</u>	<u>41%</u>
Subtotal	<u>25.155.001</u>	<u>96%</u>
Custo de captação/ ajuste a valor presente (não circulante)	(300.068)	-1%
Não circulante	<u>24.854.933</u>	<u>95%</u>
Total	<u>26.050.203</u>	<u>100%</u>

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

19.5 Covenants das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia e suas controladas possuem garantias reais, fidejussórias e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros com o período de apuração trimestral:

Equatorial Energia

Covenants debêntures

1ª Dívida líquida/EBITDA: <=4,5

5ª debêntures

3,2

Equatorial Pará

Covenants debêntures

1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

6ª debêntures

0,9

Equatorial Maranhão

Covenants debêntures

1ª Dívida líquida/EBITDA: <=4,5

9ª debêntures

1,9

10ª debêntures

1,9

11ª debêntures

1,9

Equatorial Piauí

Covenants debêntures

1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

1ª debêntures

3,4

Equatorial Alagoas

Covenants debêntures

1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

1ª debêntures

2,0

Equatorial Transmissão

Covenants debêntures

1ª Dívida líquida/EBITDA: <=5,0

1ª debêntures

4,5

2ª debêntures

4,5

SPEs

Covenants debêntures ¹

Dívida líquida/EBITDA Companhia: <=4,5

SPE 01

3,3

SPE 02

3,3

SPE 03

2,7

SPE 05

2,9

SPE 07

3,0

SPE 08

3,1

A Companhia é garantidora nas seguintes emissões, na qual a apuração dos *covenants* se dá de forma consolidada, a saber:

Covenants debêntures	CEEE-D (1ª, 3ª, 4ª e 5ª debêntures)	CEEE-D 2ª debêntures	CEA (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª debêntures)	CSA (1ª e 2ª debêntures)	EQTL GO (2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª debêntures)
1ª Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2

Em 30 de junho de 2024, a Companhia e suas controladas mantiveram-se dentro dos limites estipulados nos contratos, com exceção da controlada indireta Serras Holding S.A.

Em 29 de dezembro de 2023, devido à previsão do não atingimento do ICSD, a controlada indireta obteve aprovação da dispensa do cumprimento deste índice no exercício de 2023, para a 1ª emissão de debêntures de Serras Holding S.A.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

20 Impostos e contribuições a recolher (Consolidado)

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Circulante		
ICMS	515.131	512.781
ICMS parcelamento (a)	117.188	114.201
PIS e COFINS	241.496	265.246
Encargos sociais e outros	105.693	56.949
Outros	222.503	144.028
Total circulante	<u>1.202.011</u>	<u>1.093.205</u>
Não circulante		
ICMS	88.540	79.287
ICMS parcelamento (a)	2.593.775	2.547.968
Outros	285.871	285.917
Total não circulante	<u>2.968.186</u>	<u>2.913.172</u>
Total impostos e contribuições a recolher	<u>4.170.197</u>	<u>4.006.377</u>

- (a) Saldos referentes às controladas Equatorial Pará, Equatorial Alagoas, CEEE-D e Equatorial Goiás nos montantes de R\$ 29.600, R\$ 1.767, R\$ 2.678.830 e R\$ 766, respectivamente, em 30 de junho de 2024, totalizando R\$ 2.710.963 (R\$ 31.547, R\$ 1.767, R\$ 2.628.089 e R\$ 766, respectivamente, em 31 de dezembro de 2023).

Vale destacar que o saldo ICMS parcelamento oriundo da controlada CEEE-D está de acordo com o Instrumento Particular de Assunção de Obrigação de Pagamento de Dívidas e Outras Avenças, assinado em 07 de dezembro de 2020, em que a CEEE-D cedeu e transferiu à sua antiga controladora, a CEEE-Par, a assunção da obrigação do débito tributário relativo a ICMS, no montante de R\$ 2.678.830. A operação ocorreu mediante capitalização pela CEEE-Par, na CEEE-D, dos créditos decorrentes dessa obrigação que, em decorrência da assunção da obrigação de pagamento, será considerado integralmente quitado no montante anteriormente considerado.

Do saldo remanescente, R\$ 65.782 refere-se a parcelamentos ordinários e R\$ 2.613.048 refere-se ao parcelamento realizado junto à Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul – SEFAZ/RS, nos termos do Decreto nº 55.577/2020 (Programa “REFAZ Energia Elétrica”), cujo pagamento foi dividido em 180 parcelas atualizadas mensalmente pela taxa SELIC e, conforme previsto no inciso IV do art. 4º, há possibilidade de redução de 60% dos juros e multa condicionada a quitação total ou parcial do débito. Os descontos possíveis estão demonstrados na tabela abaixo:

	<u>Parcelamentos sem descontos</u>	<u>Descontos</u>	<u>Parcelamentos com descontos</u>
Principal	1.473.160	-	1.473.160
Multa	392.120	(235.272)	156.848
Juros	747.768	(448.661)	299.107
Total	<u>2.613.048</u>	<u>(683.933)</u>	<u>1.929.115</u>

20.1 Cronograma de pagamento ICMS parcelado

	<u>30/06/2024</u>	
	<u>Valor</u>	<u>%</u>
Circulante	<u>117.188</u>	<u>4%</u>
2025	64.459	2%
2026	127.479	5%
2027	111.034	4%
De 2028 a 2031	2.290.803	85%
Não circulante	<u>2.593.775</u>	<u>96%</u>
Total ICMS parcelamento	<u>2.710.963</u>	<u>100%</u>

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

21 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

21.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/06/2024	31/12/2023
Prejuízo fiscal	1.492.491	1.543.222
Base negativa	471.147	495.335
Diferenças temporárias:		
Provisão para riscos judiciais	514.217	495.350
PECLD	235.962	219.635
Provisão para participação nos lucros	12.711	25.648
Receita /Custo de Construção – CPC 47/IFRS 15	(1.429.605)	(1.536.917)
Arrendamentos – CPC 06 (R2) /IFRS 16	8.824	8.943
Intangível – Concessão – Aquisição Equatorial Pará	24.601	24.501
Contingências e encargos da dívida – Aquisição EQTL PA, AL e PI	55.338	56.550
SWAP	(53.739)	111.022
Provisão laudo atuarial	179.160	179.185
AIC Reversível	67.913	67.913
Atualização do ativo financeiro VNR	(995.256)	(889.534)
Ajuste a valor presente	(217.848)	(220.040)
Reavaliação bens da concessão	(34.842)	(38.569)
Depreciação acelerada	(490.339)	(508.742)
Opção de compra de ações	(64.729)	(75.135)
IRPJ/CSLL outros	-	(926)
Provisão para perdas de estoques	7.714	(3.252)
Contratos de comercialização	884	220
Outras diferenças temporárias	152.343	134.199
Imposto diferido líquido	(63.053)	88.608
Ativo diferido líquido	2.649.143	2.729.099
Passivo diferido líquido	(2.712.196)	(2.640.491)

21.2 Movimentação dos tributos diferidos

	Saldo em 31/12/2023	Reconhec imento no resultado	Outros resultados abrangentes	Baixa (a)	Reclassi- ficação (b)	Saldo em 30/06/2024	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Prejuízo fiscal	1.543.222	52.436	-	(91.723)	(11.444)	1.492.491	1.492.491	-
Base negativa	495.335	8.909	-	(33.072)	(25)	471.147	471.147	-
Provisão para riscos judiciais	495.350	18.867	-	-	-	514.217	514.217	-
Perdas / Reversão estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	219.635	16.327	-	-	-	235.962	286.843	(50.881)
Provisão para participação nos lucros	25.648	(13.060)	-	-	123	12.711	18.181	(5.470)
Receita /Custo de Construção – CPC 47/IFRS 15	(1.536.917)	(69.390)	-	-	176.702	(1.429.605)	3.931	(1.433.536)
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	8.943	(119)	-	-	-	8.824	8.824	-
Contingências e encargos da dívida - aquisição EQTL PA, AL e PI	56.550	(1.212)	-	-	-	55.338	55.338	-
SWAP	111.022	(160.337)	(4.424)	-	-	(53.739)	1.518	(55.257)
Provisão para perdas de estoques	(3.252)	10.966	-	-	-	7.714	10.225	(2.511)
Provisão laudo atuarial	179.185	(24)	(1)	-	-	179.160	179.160	-
Atualização do ativo financeiro VNR	(889.534)	(105.722)	-	-	-	(995.256)	-	(995.256)
Incorporação reversa da Enel Investimentos S.A.	(359.932)	-	-	-	-	(359.932)	-	(359.932)
Depreciação acelerada	(508.742)	18.403	-	-	-	(490.339)	-	(490.339)
Ajuste a valor presente	(220.040)	2.192	-	-	-	(217.848)	18.609	(236.457)
Intangível - Concessão - aquisição Equatorial Pará	24.501	100	-	-	-	24.601	24.601	-
Contratos de comercialização	220	664	-	-	-	884	884	-
Opção de compra de ações	(75.135)	10.406	-	-	-	(64.729)	-	(64.729)
AIC Reversível	67.913	-	-	-	-	67.913	67.913	-
Reavaliação bens da concessão	(38.569)	3.727	-	-	-	(34.842)	-	(34.842)
Outras diferenças temporárias	493.205	18.917	-	-	153	512.275	534.375	(22.100)
Diferido líquido	88.608	(187.950)	(4.425)	(124.795)	165.509	(63.053)	3.688.257	(3.751.310)
Ativo diferido líquido		2.729.099						2.649.143
Passivo diferido líquido		(2.640.491)						(2.712.196)

- (a) Foram realizadas baixas no diferido de prejuízo fiscal e base negativa CSLL das controladas da Companhia, referente à quitação parcial de Parcelamento de IRPJ e CSLL decorrente da adesão à autorregulamentação incentivada da Receita Federal do Brasil, conforme prevê a Lei 14.740 de 29 de novembro de 2023, em que foi possível quitar débitos tributários (discutidos em esfera administrativa) via utilização do prejuízo fiscal; e
- (b) Reclassificação da movimentação da INTESA e SPE 7, para ativos mantidos para venda e posterior baixa dos investimentos, após venda e mudança de controle acionário, conforme tópico 1.4 - Subsidiária alienada - Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA e notas explicativas nº 16 – Ativo não circulante mantido para venda e nº 35 Eventos subsequentes SPE 7 – Alienação de ativo de transmissão.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

21.3 Expectativa de recuperação - Ativo fiscal diferido

Com base nos estudos técnicos de viabilidade, considerando a projeção de lucros tributáveis futuros, a Administração das controladas estimam que a realização dos créditos fiscais diferidos, está conforme apresentado a seguir:

Expectativa de realização	2024	2025	2026	2027	2028	Após 2028	Total
Equatorial Maranhão	-	93.926	-	-	-	-	93.926
Equatorial Pará	-	116.252	-	-	-	-	116.252
Equatorial Piauí	-	255.948	71.625	78.365	86.028	124.493	616.459
Equatorial Alagoas	85.723	68.108	50.821	33.941	17.739	256.171	512.503
SPEs 01 a 06, SPE 8 e Echoenergia	31.558	24.062	7.782	-	-	-	63.402
Equatorial Goiás	-	224.532	413.612	173.035	607.912	785.801	2.204.892
Ativo bruto das controladas	117.281	782.828	543.840	285.341	711.679	1.166.465	3.607.434
PPA – Equatorial Pará, Alagoas e Piauí	-	-	-	-	-	-	80.823
Total	117.281	782.828	543.840	285.341	711.679	1.166.465	3.688.257

21.4 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023, está demonstrada a seguir:

Controladora	30/06/2024		30/06/2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	769.029	769.029	563.139	563.139
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	192.257	69.213	140.785	50.683
Adições:				
Ajuste do valor presente	-	-	99.179	35.704
Equivalência patrimonial	176.478	63.532	217.307	78.142
Outras provisões	22.882	7.886	282	409
Total adições	199.360	71.418	316.768	114.255
Exclusões:				
Ajuste do valor presente	-	-	(12.234)	(4.404)
Equivalência patrimonial	(380.042)	(136.815)	(500.269)	(180.097)
Outras exclusões	(13.988)	(5.036)	-	-
Total exclusões	(394.030)	(141.851)	(512.503)	(184.501)
Dedutibilidade fiscal (limite legal)	-	-	-	-
IRPJ e CSLL corrente no resultado do período	-	-	-	-
IRPJ e CSLL diferido no resultado do período	13.851	5.039	(86.845)	(31.401)
IRPJ e CSLL correntes e diferido do resultado do período	13.851	5.039	(86.845)	(31.401)
Alíquota efetiva com ativo fiscal diferido	2%	1%	(15%)	(6%)

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Consolidado	30/06/2024		30/06/2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	1.705.956	1.705.956	1.077.291	1.077.291
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	426.489	153.536	269.323	96.956
Adições:				
Provisão para riscos judiciais	71.427	25.715	134.297	48.347
PECLD	122.418	44.071	53.422	19.232
Ajuste a valor presente	9.633	3.468	107.794	38.805
Variação SWAP	802	288	96.962	34.906
Atualização do ativo financeiro VNR	22.771	8.199	63.598	22.895
IRPJ/CSLL sobre reserva de reavaliação	2.741	986	5.979	2.152
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	3.444	1.240	1.101	396
Arrendamentos – CPC 06 (R2/IFRS 16)	81	29	455	164
Custo de construção – CPC 47/IFRS 15	22.690	8.169	2.070	744
Depreciação acelerada	18.403	-	19.436	-
Remuneração e RAP – Ativo de contrato	131.211	45.546	145.264	52.294
Amortização do ágio	-	-	5.795	2.086
Instrumentos financeiros - CPC 48/ IFRS 09	-	-	3.484	1.254
Provisão atuarial	2.275	818	410	147
Provisão para perda de estoque	24.503	8.820	15.712	5.657
Outras provisões	269.615	97.534	368.143	131.927
Total adições	702.014	244.883	1.023.922	361.006
Exclusões:				
Reversão de provisão para riscos judiciais	(55.627)	(20.025)	(37.097)	(13.356)
Reversão de PECLD	(86.884)	(31.278)	(59.441)	(21.398)
Ajuste a valor presente	(9.693)	(3.491)	(52.288)	(18.824)
Variação cambial	-	-	(12.470)	(4.489)
Provisão laudo atuarial	(805)	(290)	-	-
Variação SWAP	(186.154)	(67.015)	(11.870)	(4.273)
Atualização do ativo financeiro VNR	(108.289)	(38.984)	(95.807)	(34.489)
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	(12.939)	(4.609)	(10.596)	(3.814)
Receita de construção – CPC 47/IFRS 15	(197.416)	(68.986)	(189.003)	(68.037)
Arrendamentos – CPC 06 (R2/IFRS 16)	(127)	(45)	(206)	(75)
Instrumentos financeiros – CPC 48/IFRS 9	-	-	(2.953)	(1.063)
Provisão para perda de estoque	-	-	(19.596)	(7.055)
Reversão de provisão atuarial	-	-	(246)	(89)
Outras provisões	(63.947)	(23.047)	(181.635)	(64.562)
Total exclusões	(721.881)	(257.770)	(673.208)	(241.524)
Compensação prejuízo fiscal e base negativa	(581)	(10.287)	(35.736)	(15.135)
Prejuízo fiscal apurado no período	66	24	-	-
IRPJ e CSLL outros	-	-	16.098	5.795
Incentivos PAT	(3.405)	-	(3.121)	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	(187)	-	(177)	-
Dedutibilidade fiscais (limites legais)	-	-	-	(52)
Total compensações	(4.107)	(10.263)	(22.936)	(9.392)
IRPJ subvenção governamental	(346.566)	-	(438.945)	-
Total outras deduções	(346.566)	-	(438.945)	-
Outros IRPJ/CSLL correntes	41.831	15.313	-	-
Outros IRPJ/CSLL diferidos (a)	36.725	13.165	-	-
IRPJ e CSLL corrente no resultado do período	(97.780)	(145.699)	(158.156)	(207.046)
IRPJ e CSLL diferido no resultado do período	(125.383)	(62.567)	185.682	60.758
Total de IRPJ e CSLL correntes e diferidos do período	(223.163)	(208.266)	(27.526)	146.288
Alíquota efetiva com ativo fiscal diferido	13%	12%	(3%)	14%

- (a) A Equatorial Energia e a controlada indireta CEEE-D aderiram ao parcelamento da auto regularização incentivada, instituído pela Lei nº 14.740, de 29 de novembro de 2023. Este programa oferece condições especiais para regularização de pendências tributárias, permitindo as companhias quitarem seus débitos de forma parcelada e com benefícios fiscais. As companhias optaram por utilizar o crédito prejuízo fiscal e base negativa para abatimento de 50% do débito regularizado relacionado a PIS/COFINS, conforme estabelecido pela Lei, e procedeu com devidas contabilizações de baixa diferido.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

21.5 Impostos diferidos não reconhecidos

Determinadas controladas indiretas da Companhia não constituíram impostos diferidos sobre base negativa e prejuízos fiscais pois estão em fase de afirmação do período de *turnaround* e, conseqüentemente, aguardando a confirmação das projeções elaboradas pela Administração em relação a expectativa de lucros futuros tributáveis.

Em 30 de junho de 2024, as controladas indiretas CEEE-D, CEA e CSA apresentaram o saldo de R\$ 3.938.253 (R\$ 3.963.453 em 31 de dezembro de 2023) a realizar na rubrica de impostos diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscais e base negativa de contribuição social.

	30/06/2024		31/12/2023	
	Valor	Efeito Tributário	Valor	Efeito Tributário
Prejuízos fiscais acumulados	11.027.254	2.756.814	10.938.154	2.734.539
Base negativa de CSLL	11.020.894	991.881	10.932.133	983.892
Diferenças temporárias	557.524	189.558	720.655	245.022
Total de tributos diferidos	22.605.672	3.938.253	22.590.942	3.963.453

Não há prazo de validade para uso dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, porém, o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores é limitado a 30% dos lucros anuais.

21.6 Composição do PIS e COFINS diferidos

	30/06/2024	31/12/2023
Passivo		
PIS diferido sobre a receita de implementação (a)	240.494	253.175
COFINS diferido sobre a receita de implementação (a)	952.317	892.329
Outros impostos diferidos	-	1.031
Reclassificação (b)	(127.838)	-
Total PIS e COFINS diferidos	1.064.973	1.146.535
Passivo circulante	47.841	49.625
Passivo não circulante	1.017.132	1.096.910

- (a) O diferimento do PIS e da COFINS é relativo a 9,25% das receitas oriundas dos ativos de contrato. A liquidação desta obrigação diferida ocorrerá à medida que as controladas transmissoras SPEs 01 a 08 receberem as contraprestações determinadas no contrato de concessão; e
- (b) Reclassificação da movimentação da SPE 07, para ativos mantidos para venda e posterior baixa dos investimentos, após venda e mudança de controle acionário, conforme eventos subsequentes.

22 Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial – Equatorial Pará

Em 1º de dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os Arts. 61 e 63 da Lei nº 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, encerrada a recuperação judicial da controlada Equatorial Pará. Esta sentença encerra a fase de acompanhamento judicial do cumprimento do plano e retira as restrições legais da recuperação. O plano de recuperação negociado e aprovado pelos credores durante o processo permanece inteiramente válido e exigível, o que significa que as condições especiais para as dívidas que foram pactuadas continuam em vigor. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral.

A decisão de encerramento está produzindo efeitos normalmente, mas ainda não transitou em julgado por ter sido alvo de duas apelações, movidas pelos credores Petróleo Brasileiro S.A. e Pine S.A. Em novembro de 2017, a Equatorial Pará firmou acordo com o Banco Pine, que culminou com a desistência de sua apelação à sentença de encerramento. A outra apelação versa exclusivamente sobre pagamento de juros e correção no cumprimento das obrigações do plano.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Em função da matéria, a controlada Equatorial Pará estima que as chances de êxito deste recurso são remotas, o que é respaldado em *Legal Opinion* do escritório jurídico que conduz o processo. A estimativa da controlada é que a matéria será apreciada em um cenário de 24 a 36 meses, quando então o encerramento da recuperação judicial estará devidamente transitado em julgado.

22.1 Composição da dívida

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Circulante		
Outras concessionárias	5.695	5.695
Credores financeiros (a)	30.477	30.560
Partes relacionadas	<u>49.274</u>	<u>29.254</u>
Total circulante	<u>85.446</u>	<u>65.509</u>
Não circulante		
Outras concessionárias	83.853	83.853
Credores financeiros (a)	334.363	344.819
Partes relacionadas	640.349	640.349
(-) Ajuste a valor presente – partes relacionadas	(118.650)	(124.437)
(-) Ajuste a valor presente (b)	<u>(55.436)</u>	<u>(58.580)</u>
Total não circulante	<u>884.479</u>	<u>886.004</u>
Total	<u><u>969.925</u></u>	<u><u>951.513</u></u>

- (a) Grupo de credores dentre os quais estão: (i) instituições financeiras públicas ou privadas; e (ii) titulares de créditos decorrentes de operações financeiras ou bancárias, inclusive, mas sem se limitar a *bonds* e créditos decorrentes de operações de derivativos, com ou sem vinculação de recebíveis; e
- (b) Em 30 de junho de 2024, o saldo era composto por: R\$ 39.933 de empréstimos e financiamentos e R\$ 15.503 de outras concessionárias (R\$ 42.320 de empréstimos e financiamentos e R\$ 16.261 de outras concessionárias em 31 de dezembro de 2023).

22.2 Cronograma de pagamento

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos valores a pagar de recuperação judicial é o seguinte:

Vencimento	<u>30/06/2024</u>	
	<u>Valor</u>	<u>%</u>
Circulante	<u>85.446</u>	<u>9%</u>
2024	13.160	1%
2025	26.321	3%
2026	60.973	6%
2027	57.999	6%
Até 2034	<u>900.112</u>	<u>93%</u>
Subtotal	<u>1.058.565</u>	<u>109%</u>
(-) Ajuste a valor presente (não circulante)	<u>(174.086)</u>	<u>-18%</u>
Não circulante	<u>884.479</u>	<u>91%</u>
Total	<u><u>969.925</u></u>	<u><u>100%</u></u>

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

22.3 Movimentação dos valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial

	31/12/2023	Juros e encargos	Varição monetária e cambial	Amortização	Juros pagos	Ajuste a valor presente	30/06/2024
Outras concessionárias	73.288	2.507	-	-	(2.507)	757	74.045
Partes relacionadas – nota explicativa nº 9	545.166	20.019	-	-	-	5.788	570.973
Credores financeiros	333.059	5.492	2.703	(13.160)	(5.575)	2.388	324.907
Total	951.513	28.018	2.703	(13.160)	(8.082)	8.933	969.925

23 Provisão para riscos judiciais e depósitos vinculados (Consolidado)

As controladas da Companhia são parte (polos passivos) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisa as demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	30/06/2024		31/12/2023	
	Provisão	Depósitos vinculados	Provisão	Depósitos vinculados
Cíveis (a)	2.421.690	215.562	2.528.840	194.488
Fiscais (b)	174.141	207.770	137.384	134.928
Trabalhistas (c)	2.813.346	410.846	2.770.168	396.187
Regulatórias	334.864	1.957	320.371	1.888
Ambientais	35.214	-	33.554	-
Total	5.779.255	836.135	5.790.317	727.491
Circulante	653.894	12.776	648.839	11.386
Não circulante	5.125.361	823.359	5.141.478	716.105

Movimentação dos processos no período

	31/12/2023	Adições (1)	Utilização (2)	Reversão de provisão (3)	Atualização (4)	30/06/2024
Cíveis	2.528.840	12.445	(128.601)	(62.304)	71.310	2.421.690
Fiscais	137.384	34.402	(1)	-	2.356	174.141
Trabalhistas	2.770.168	114.948	(145.005)	(69.534)	142.769	2.813.346
Regulatórias	320.371	-	(3.639)	-	18.132	334.864
Ambientais	33.554	200	(3)	-	1.463	35.214
Total	5.790.317	161.995	(277.249)	(131.838)	236.030	5.779.255

- (1) Contingências provisionadas no período;
(2) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;
(3) Reversões realizadas no período; e
(4) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos.

No período findo em 30 de junho de 2024, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são partes em processos em andamento, cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível, não requerendo a constituição de provisão. O total dos referidos processos está demonstrado abaixo:

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Cíveis (a)	4.824.036	4.443.683
Fiscais (b)	663.425	639.005
Trabalhistas (c)	1.262.951	1.070.571
Regulatórias	-	32
Ambientais	-	930
Total	<u>6.750.412</u>	<u>6.154.221</u>

a) Cíveis

Em 30 de junho de 2024, os processos cíveis mais significativos envolvem ações indenizatórias por danos emergentes e lucros cessantes em decorrência de resgate forçado de debênture conversíveis em ações, inadimplência de Governo, cobranças indevidas, acidentes com a rede de distribuição, falha no fornecimento, morte por descarga elétrica ou danos decorrentes da rescisão de contratos com fornecedores, pleitos de danos materiais e morais, incluindo ressarcimento de valores pagos por consumidores.

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável destacam-se:

Controlada indireta Equatorial Piauí: (i) Processo nº 0013909-85.2012.8.18.0140 que tem como objeto a ocorrência de incêndio em decorrência de desligamento, supostamente “abrupto”, de sua unidade consumidora em 21 de dezembro de 2011 e, em razão disso, requer o pagamento de indenização a título de danos materiais e lucros cessantes, no montante de R\$ 5.575 (R\$ 5.265 em 31 de dezembro de 2023). Atualmente o processo encontra-se pendente de análise do recurso da Distribuidora de Agravo em Recurso Especial e do pedido realizado pela Equatorial Piauí no cumprimento provisório de sentença de compensação do valor executado com débito da exequente; e

(ii) Processo nº 0012732-04.2003.8.18.0140 em que tem como autor o Município de Água Branca e outros e como objeto suposta compensação de valores a maior na Transação de Crédito Tributário firmada com o Estado e, em razão disso, requer a devolução das quantias supostamente adimplidas a maior, bem como a repetição do indébito desses valores, no montante de R\$ 52.227 (R\$ 50.428 em 31 de dezembro de 2023), considerando-se o posicionamento do Poder Judiciário em processo similar. Atualmente o processo encontra-se em instrução.

Controlada indireta CEEE-D: ação indenizatória movida por Banco Máxima em face da CEEE-D, buscando indenização por danos emergentes e lucros cessantes em decorrência de resgate forçado de debêntures conversíveis em ações, no montante de R\$ 235.211 (R\$ 223.253 em 31 de dezembro de 2023). Atualmente o processo está em fase de liquidação de sentença, a fim de aferir eventual prejuízo sofrido pelo Banco em decorrência dos danos emergentes, eis que o pedido de lucros cessantes foi julgado improcedente, já com trânsito em julgado.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Controlada indireta CEA: se as ações cíveis de execução de título extrajudicial decorrente de termos de confissão de dívida formalizados pela Companhia antes da aquisição pelo Grupo Equatorial, no montante de R\$ 4.789 em 30 de junho de 2024 (R\$ 34.459 em 31 de dezembro de 2023), e a ação de cobrança em face da CEA por inadimplemento do contrato nº 15/2013, referente à implantação das linhas de subtransmissão e da subestação do município de Laranjal do Jari, no montante de R\$ 7.008, atualizado até o período findo em 30 de junho de 2024 (R\$ 5.108 em 31 de dezembro de 2023).

Controlada indireta Equatorial Goiás: (i) Processo 0006678.32.2006.4.01.3500 que tem como autor Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial, como objeto o suposto repasse inferior de encargos tarifários arrecadados junto aos usuários (encargo de capacidade emergencial), no montante de R\$ 45.472 (R\$ 43.318 em 31 de dezembro de 2023). Atualmente o processo encontra-se pendente de análise do recurso de Apelação em face de sentença que condenou a empresa ao pagamento do valor de R\$ 2.187; e (ii) Processo 0387465.77.2009.8.09.0051 que tem como autor Luiz Silveira Advocacia Empresarial S.A., como objeto a execução de título extrajudicial proposta em desfavor de Companhia, visando o recebimento da quantia de R\$ 28.869, representada pelo Contrato de Prestação de Serviços de Advocacia – PR-PRJU-1407-2003, prorrogado pelos aditivos PRJU – 1852/2004 e PRGE – 0866/2005, no montante de R\$ 141.571 (R\$ 134.101 em 31 de dezembro de 2023). Atualmente o processo está suspenso até que seja certificado o trânsito em julgado do Resp. nº 1.377.703/GO.

Além dos processos provisionados, existem outros processos cíveis cuja possibilidade de perda, em 30 de junho de 2024, é avaliada como possível pela Administração, com base na avaliação da Gerência Jurídica das controladas da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 4.824.036 (R\$ 4.443.683 em 31 de dezembro de 2023), para as quais não foram constituídas provisões.

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível destacam-se:

Controlada indireta Equatorial Pará: (i) processo nº 0026675-52.2013.8.14.0301 relacionado a ação indenizatória coletiva movida pela *Cred New* Recuperação de Ativos e Serviços Ltda. por quebra de contrato, no montante de R\$ 192.792 (R\$ 192.792 em 31 de dezembro de 2023); e (ii) processo nº 0031306-39.2012.4.01.3900 relacionado a ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal, em face da Equatorial Pará, ANEEL e Rede Energia, requerendo a anulação da resolução normativa 3.371/2012 e por consequência determinado a compensação aos consumidores no montante de R\$ 88.000 (R\$ 88.000 em 31 de dezembro de 2023).

Controlada indireta Equatorial Piauí: (i) Processo nº 0000196-96.2001.4.01.4000, tem como autor Companhia Hidroelétrica do São Francisco – CHESF e como objeto suposto descumprimento contratual. Atualmente o processo encontra-se em fase recursal apenas no tocante ao cabimento de honorários advocatícios decorrentes do acordo já homologado judicialmente, no montante de R\$ 21.909 (R\$ 21.145 em 31 de dezembro de 2023); e (ii) Processo nº 0037357-09.2015.4.01.3400, tem como autor SINTEPI - Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado do Piauí e como objeto a suposta ausência de implementação das contribuições previdenciárias ao plano de benefícios de previdência complementar dos empregados, no montante de R\$ 218.203 (R\$ 208.260 em 31 de dezembro de 2023). Atualmente o processo encontra-se concluso para julgamento.

Controlada indireta CEEE-D: processo que envolve ação indenizatória movida pelo Banco Dimensão em face da CEEE-D, buscando indenização por danos emergentes e lucros cessantes em decorrência de resgate forçado de debêntures conversíveis em ações, no montante de R\$ 65.338 (R\$ 63.645 em 31 de dezembro de 2023). O processo foi julgado procedente, dando origem ao ingresso de Ação Rescisória por parte da CEEE-D, o qual está em trâmite.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Controlada indireta CEA ação ajuizada pelo Município de Macapá em 2017, afirmando que a Companhia estava retendo valores de receita com iluminação pública com base em dados unilaterais. Requereu, assim, o cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado pelas partes no âmbito do Ministério Público, a fim de que a Companhia repasse ao município a totalidade do percentual consignado, um valor associado em 30 de junho de 2024 de R\$ 18.836 (R\$ 17.903 em 31 de dezembro de 2023).

Controlada direta Alagoas: processo 0718697-38.2016.8.02.0001 em que se discute eventual descumprimento contratual, com objetivo de recebimento de indenização em razão daquele. O montante estimado é de R\$ 121.501. O processo encontra-se em fase de instrução após a realização de perícia e apresentação da devida impugnação. A demanda refere-se a contrato firmado e encerrado, ainda sob a gestão da Eletrobrás.

Controlada indireta Equatorial Goiás: (i) Processo 507256-53.2007.8.09.0134 que tem como autor Município de Quirinópolis, como objeto a devolução de valores de cotas de tributo (ICMS) que foram utilizados para pagar as faturas de energia elétrica do ente municipal por meio de um convênio assinado entre a Associação Goiana de Municípios, Equatorial Goiás, Estado de Goiás e Banco do Estado de Goiás que foi declarado nulo pelo Supremo Tribunal Federal, ante a ausência de participação das municipalidades na elaboração do ajuste contratual, no montante de R\$ 460.830 (R\$ 460.830 em 31 de dezembro de 2023). Atualmente o processo encontra-se em fase instrutória e o processo 0165203-98.2001.8.09.0051 que tem como autor Município de Anápolis, assunto AGM Convênio e como objeto a devolução de valores de cotas de ICMS que foram utilizados para pagar as faturas de energia elétrica do ente municipal por meio de um convênio assinado entre a Associação Goiana de Municípios, Equatorial Goiás, Estado de Goiás e Banco do Estado de Goiás que foi declarado nulo pelo Supremo Tribunal Federal, ante a ausência de participação das municipalidades na elaboração do ajuste contratual, no montante de R\$ 484.373 (R\$ 429.730 em 31 de dezembro de 2023). Em 26 de março de 2024 foi proferida sentença de improcedência e ocorreu a interposição de Recurso de Apelação tão somente para discussão dos honorários sucumbenciais. Atualmente, aguarda-se o fim do prazo de recurso adesivo por parte do Município; e (ii) processo 5496705.61.2019.8.09.0051, que em 21 de agosto de 2019, o Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO), ajuizou a Ação Civil de Improbidade Administrativa em face do ex-Governador de Goiás Marconi Perillo e da Enel Goiás, por conceder suposta isenção do ICMS através da Lei Complementar nº 19.473/2016. A alegada isenção tributária teria causado prejuízos ao tesouro do Estado e suposto enriquecimento ilícito da Equatorial Goiás. O promotor que ajuizou a ação se declarou suspeito para atuação no feito, em razão de problemas pessoais com antigo ex-governador, tendo o MPGO requerido sobrestamento do feito pelo prazo de um ano. A distribuidora discordou do sobrestamento e manifestou destacando se tratar de demanda meramente política, já que não houve a demonstração de qualquer ato ímprobo por qualquer das partes, reforçando o pedido de improcedência em razão das novas disposições da Lei de Improbidade Administrativa, no montante de R\$ 300.545 (R\$ 280.751 em 31 de dezembro de 2023). Em 24 de março de 2024 fora proferida sentença de mérito julgando improcedentes os pedidos iniciais, diante da ausência de dolo nas condutas das partes. Decisão transitada em julgado em 28 de maio de 2024. Processo será devidamente arquivado em julho de 2024.

b) Fiscais

Em 30 de junho de 2024, os processos fiscais mais significativos envolvem repasse de PIS, COFINS, ICMS, taxa de uso de ocupação do solo, dentre outros assuntos relativos a lançamentos e atuações fiscais.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável destacam-se:
Controlada indireta Equatorial Maranhão: processo de PIS e COFINS sobre a receita financeira no montante de R\$ 70.257, onde a Companhia obteve decisão judicial favorável para anular os efeitos do Decreto nº 8.426/2015, que reintroduziu as alíquotas da contribuição ao PIS e da COFINS sobre receitas financeiras. Apesar desta decisão, os valores de tais tributos foram depositados em juízo, não havendo assim a necessidade de provisioná-los. Considerando que o Supremo Tribunal Federal declarou a constitucionalidade do aumento de tais alíquotas, em sede de repercussão geral (Tema 939), os valores poderão ser convertidos em renda, exceto os valores que a Companhia depositou em excesso, os quais já foram reconhecidos pela União, e encontra-se em fase de recuperação.

Controlada indireta Equatorial Piauí: (i) Processo nº 0020659-98.2015.8.18.0140, trata-se de ação cautelar de arresto proposta pelo Estado do Piauí face a ausência de repasse do ICMS incidente sobre o fornecimento de energia elétrica. A sentença pôs termo à ação cautelar e condenou a empresa ao pagamento de honorários advocatícios no valor de 3% do valor do proveito econômico, que consiste em um valor de R\$ 2.421. Foi interposta apelação, quanto à condenação dos honorários, que teve seu provimento negado. Oposto embargos, os quais foram improvidos. Recurso Especial interposto e não conhecido. Atualmente o processo está em fase de Agravo Interno proposto pela Companhia conhecido e provido para que o juízo de origem reexame a condenação dos honorários. Dessa volta, os autos voltaram conclusos ao juiz de origem. Com valor provisionado de R\$ 3.850 (R\$ 3.654 em 31 de dezembro de 2023); e (ii) Processo nº 0001358-67.2017.4.01.4000, trata-se de ação anulatória proposta pela Companhia visando o cancelamento de autuação, de onde se extraía débitos tributários de IRPJ/CSLL incidentes sobre perdas técnicas e não técnicas ocorridas no sistema de distribuição elétrica. Com valor provisionado de R\$ 1.915 (R\$ 1.822 em 31 de dezembro de 2023). A empresa requereu a desistência da ação para usufruir do PERT. Ocorre que, ao homologar a desistência da demanda, o juiz determinou que a empresa pagasse honorários advocatícios fixados em 3% sobre o valor da causa, de acordo com o art. 85, § 3º, do CPC. Foi interposta apelação em face da condenação dos honorários, e encontra-se conclusa para julgamento.

As Controladas indiretas Equatorial Piauí, CEA e a Controlada direta Equatorial Alagoas, realizaram depósito judicial referente aos valores de PIS/COFINS devidos pela apuração referente a fevereiro de 2024, no valor de R\$ 9.878, R\$ 4.115 e R\$ 9.712, respectivamente. Por meio de um Mandado de Segurança foi solicitado a aplicação da regulamentação da Instrução Normativa nº 2.168 de 28 de dezembro de 2023, com o objetivo de recuperar 50% desse valor (em caixa) e compensá-lo com prejuízo fiscal. No entanto, não houve decisão até a data de vencimento do tributo.

Além dos processos provisionados conforme demonstrado anteriormente, existem outras contingências fiscais cuja possibilidade de perda era avaliada pela Administração, com base na avaliação a Gerência Jurídica das controladas da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 663.425 (R\$ 639.005 em 31 de dezembro de 2023) para as quais não foram constituídas provisões.

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível destacam-se:

Controlada direta Alagoas: Processos no montante de R\$ 511.939 (R\$ 496.581 em 31 de dezembro de 2023) destacam-se as demandas como autos de infração por suposta falha no recolhimento de ICMS no fornecimento elétrico, durante determinado período ou ações que questionam a cobrança do ICMS incidente sobre as faturas de energia. A maior parte das demandas tem fato de origem conciliado à época da gestão estatal, e, conforme prognóstico de perda possível, não foram constituídas provisões.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

c) Trabalhistas

Em 30 de junho de 2024, os processos trabalhistas mais significativos envolvem ações por ex-empregados contra as controladas da Companhia, com pedidos que variam entre horas extras, responsabilidade solidária, programa de desligamento, periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias.

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável destacamos:

Controlada indireta Equatorial Pará: Ações movidas por ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, plano de cargos e salários, verbas rescisórias, desligamento voluntário, diferença salarial, cujo montante provisionado é de R\$ 16.516 (R\$ 17.954 em 31 de dezembro de 2023).

Controlada indireta Equatorial Piauí: (i) nº 0051200-02.2006.5.22.0001, tem como autor SINTEPI - Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado do Piauí e como objeto implementação de promoções da Plano de Cargo de 2005 da então Cepisa. Atualmente resta apenas a discussão dos valores devidos a título de Previdência, no montante de R\$ 2.546 (R\$ 2.496 em 31 de dezembro de 2023), já quitada a execução dos substituídos; e (ii) Processo nº 0000864-61.2015.5.22.0103, tem como objeto equiparação salarial, natureza salarial do auxílio alimentação, hora extra e diferenças de verbas do PDV, no montante de R\$ 1.866 (R\$ 1.811 em 31 de dezembro de 2023). Atualmente o processo está em fase de liquidação.

Controlada indireta CEA: ação trabalhista de execução, cujo objeto são os reflexos de verbas salariais intituladas progressão por antiguidade, suprimidas entre os anos de 2013 e 2019. Atualmente, o processo aguarda julgamento de Agravo de Instrumento em Recurso de Revista de Agravo de Petição. O Recurso de Revista em Agravo de Petição da CEA foi parcialmente admitido. Valor provisionado de R\$ 29.607 até o período findo em 30 de junho de 2024 (R\$ 28.620 em 31 de dezembro de 2023).

Controlada indireta Equatorial Goiás: (i) processo 0012044-14.2017.5.18.0007 (Horas Extras - intrajornada), que tem como autor o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás que pleiteia concessão de intervalo intrajornada inferior a 2 (duas) horas com base no artigo 71, §4º, da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), antes da vigência da Reforma Trabalhista e aplicação do divisor 200 para 1.685 substituídos, no montante de R\$ 602.679 (R\$ 584.929 em 31 de dezembro de 2023). O processo transitou em julgado em 19 de dezembro de 2023. Em 31 de janeiro de 2024, o sindicato requereu o prosseguimento da execução e a concessão de prazo para apresentar a relação de documentos necessários para a liquidação do julgado. A Companhia realizou a alteração da classificação de risco desta contingência em virtude do andamento do processo. Trata-se de ação trabalhista coletiva nº 0012044-14.2017.5.18.0007 movida pelo Sindicato (STIUEG) representando 1.685 empregados substituídos e pleiteando a diferença do pagamento de horas extra decorrentes do intervalo intrajornada parcialmente suprimido. O processo judicial transitou em julgado em 19 de dezembro de 2023. No intuito de apresentar uma realidade mais fidedigna, até a conclusão final do cálculo, foi realizado uma projeção englobando um número médio de substituídos por amostragem que acusou a necessidade de ajuste no valor que constava no possível e que foi alocado no provável, no montante de R\$ 602.679, sendo R\$ 273.982 referente ao valor principal do processo e R\$ 328.698 referentes à sua atualização. Do montante total, R\$ 266.868 é referente ao FUNAC e R\$ 335.811, de ordem geral; (ii) processo 0011738-89.2015.5.18.0015 em que tem como autor o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás que pleiteia a natureza salarial do auxílio alimentação recebida pelos empregados e reflexos dos valores pagos nas demais parcelas para 1.715 substituídos, no montante de R\$ 113.399 (R\$ 109.660 em 31 de dezembro de 2023), considerando-se decisão judicial transitada em julgado.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Atualmente o processo encontra-se em execução (sobrestado). A Companhia ajuizou Ação Rescisória, processo n. 0010602-92.2021.5.18.0000, que foi julgada improcedente pelo TRT da 18ª Região e reformada pelo TST sendo julgada procedente a Ação Rescisória da empresa para rescindir o acórdão da RT011738-89.2015.5.18.0015. Em 24 de novembro de 2023 foram apresentados Embargos de Declaração do Sindicato. Em 16 de janeiro de 2024 foram apresentadas contrarrazões pela Equatorial. Em 15 de março de 2024 os Embargos de Declaração foram conhecidos e providos em parte para excluir os honorários. Em 04 de abril de 2024, o sindicato apresentou Recurso Extraordinário. Em 11 de abril de 2024 foi remetido para processamento. Em 24 de maio de 2024 foi apresentada as Contrarrazões ao Recurso Extraordinário; e (iii) Processo 0011042-60.2013.5.18.0003 em que tem como autor o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás que pleiteia a aplicação do adicional de 100% das horas extras laboradas aos domingos e feriados para 38 substituídos, no montante de R\$ 18.708 (R\$ 18.153 em 31 de dezembro de 2023), considerando-se decisão judicial transitada em julgado. Atualmente o processo encontra-se em execução com Agravo em Recurso Extraordinário. Em 28 de novembro de 2023 foi concluso para apreciação da petição de recurso. Em 07 de março de 2024 foram apresentadas contrarrazões ao Agravo em Recurso Extraordinário. Em 15 de março de 2024 foi concluso para o Ministro-Vice-Presidente do TST. Em 29 de maio de 2024 foi remetido os Autos para Secretaria do Tribunal Pleno para incluir em pauta.

Além dos processos provisionados, existem outras contingências trabalhistas cuja possibilidade de perda era avaliada pela Administração, com base na avaliação da Gerência Jurídica das controladas da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 1.262.951 (R\$ 1.070.571 em 31 de dezembro de 2023) para as quais não foram constituídas provisões.

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível destaca-se:

Controlada indireta Equatorial Piauí: (i) nº 0000384-73.2021.5.22.0006 que tem como autor o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado do Piauí – SINTEPI e como objeto o pedido cumprimento do plano de cargos e salário da Eletrobras – PCR 2010 em relação às promoções por maturidade. Os pedidos foram julgados procedentes na sentença e no acórdão do TRT 22 para que sejam implantadas 05 promoções por antiguidade para os representados. A companhia recorreu e seu recurso está pendente de apreciação, no montante de R\$ 53.453 (R\$ 51.833 em 31 de dezembro de 2023); (ii) Processo nº 0001992-20.2018.5.22.0004 que tem como autor o Ministério Público do Trabalho e como objeto o pedido de anulação das demissões após a privatização e como pedido subsidiário a extensão do PDV (Plano de Demissão Voluntária) para os empregados que foram demitidos sem justa causa e os que pediram demissão até o início da vigência do Acordo Coletivo de Trabalho 2019/2021 e dano moral coletivo, no montante de R\$ 6.220 (R\$ 5.959 em 31 de dezembro de 2023).

Controlada indireta Equatorial Goiás: processo 0010799-06.2015.5.18.0017, que tem como autor o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás, referente a diferença salarial, que pleiteia o desvio de função dos eletricitistas ao de eletrotécnico para 513 substituídos, no montante de R\$ 424.798 (R\$ 411.086 em 31 de dezembro de 2023), atualmente o processo encontra-se em execução. Em 22 de novembro de 2023 foi dado provimento parcial ao Agravo e incluído em pauta para o dia 07 de fevereiro de 2024. Aguarda publicação para interposição de embargos divergentes. Em 07 de fevereiro de 2024 o recurso foi conhecido e provido. Em 26 de fevereiro de 2024 houve apresentação de Embargos de Declaração. Em 18 de abril de 2024 foi remetido para inclusão em pauta. Embargos de Declaração não acolhidos. Atualmente, o processo se encontra com prazo em aberto para interposição de Recurso Extraordinário.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

24 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal – STF publicou o Acórdão do julgamento do Recurso Extraordinário, em sede de repercussão geral, de forma favorável à tese das controladas Equatorial Maranhão, que obteve decisão judicial favorável com trânsito em julgado em outubro de 2018, Equatorial Pará em fevereiro de 2018, Equatorial Piauí em outubro de 2018, Equatorial Alagoas e CEA em julho de 2019, CEEE-D e Equatorial Goiás em março de 2021. Em maio de 2021, o STF julgou embargos de declaração opostos contra o acórdão do Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, acolhendo-os em parte para: (i) modular os efeitos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, devendo se dar após 15 de março de 2017, ressalvadas as ações judiciais e requerimentos administrativos protocoladas até (inclusive) 15 de março de 2017; e (ii) o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais, e não o efetivamente pago.

A partir de 2018 as distribuidoras controladas da Companhia, constituíram saldo ativo, referente a PIS/COFINS a recuperar e passivo, relativo ao ressarcimento a seus consumidores, bem como as deduções da receita bruta, referente ao PIS/COFINS e a receita financeira, onde também incidiu PIS/COFINS. Dessa forma, o ativo das controladas diretas e indiretas da Companhia contemplam créditos com a Receita Federal desde o ingresso da ação. E o passivo foi constituído considerando que as controladas da Companhia repassam integralmente aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica.

Os saldos ativos estão sendo compensados via PERDCOMP e, a partir de 2021, os saldos passivos, amortizados via CVA, em atendimento a nota técnica nº 9/2021– FF/SGT/SRM/SMA/ANEEL, conforme movimentação apresentada na nota explicativa nº 7 – Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros. Os montantes, que devem ser amortizados, são determinados na homologação dos processos de reajuste e revisão tarifária, que ocorrem a cada ciclo, sendo que estes saldos são classificados e movimentados no passivo circulante.

No período findo em 30 de junho de 2024, ocorreram as seguintes movimentações:

Na controlada indireta Equatorial Piauí ocorreu amortização do passivo, via CVA, de R\$ 25.927;

A controlada direta Equatorial Alagoas registrou um complemento de ativo e passivo no montante de R\$ 719, uma revisão do crédito, resultando em um adicional de R\$ 34 no ativo e amortização do passivo, via CVA, de R\$ 25;

A controlada indireta CEEE-D efetuou: (i) complemento de ativo e passivo no montante de R\$ 17.540 (R\$ 53.175 em 31 de dezembro de 2023); (ii) compensação de débitos tributários de R\$ 63.069 com os tributos federais imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP; e (iii) amortização do passivo, via CVA de R\$ 197.242.

A controlada indireta Equatorial Goiás efetuou complemento neste lançamento, referente à atualização da taxa SELIC, constituindo: (i) complemento de ativo e passivo no montante de R\$ 73.960; (ii) compensação de débitos tributários de R\$ 240.143 com os tributos federais imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP; (iii) houve amortização do passivo, via CVA de R\$ 524.264.

A controlada indireta CEA efetuou uma compensação de débitos tributários de R\$ 6 com os tributos federais imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Os saldos em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão demonstrados abaixo:

	30/06/2024						
	Equatorial Pará	Equatorial Piauí	Equatorial Alagoas	CEEE-D	Equatorial Goiás	CEA	Total
Ativo (a)							
Circulante (nota explicativa n° 8)	-	-	26.769	189.207	598.821	-	814.797
Não circulante (nota explicativa n° 8)	-	-	-	319.989	1.720.203	-	2.040.192
PIS e COFINS a recuperar	-	-	26.769	509.196	2.319.024	-	2.854.989
Passivo							
Circulante	9.654	23.369	-	151.978	204.708	3.226	392.935
Não circulante	-	-	155.866	132.532	1.804.127	-	2.092.525
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	9.654	23.369	155.866	284.510	2.008.835	3.226	2.485.460
	31/12/2023						
	Equatorial Pará	Equatorial Piauí	Equatorial Alagoas	CEEE-D	Equatorial Goiás	CEA	Total
Ativo (a)							
Circulante (nota explicativa n° 8)	-	-	26.016	326.191	842.828	6	1.195.041
Não circulante (nota explicativa n° 8)	-	-	-	225.752	1.640.751	-	1.866.503
PIS e COFINS a recuperar	-	-	26.016	551.943	2.483.579	6	3.061.544
Passivo							
Circulante	9.654	49.296	25	349.220	728.972	3.226	1.140.393
Não circulante	-	-	155.147	126.599	1.795.557	-	2.077.303
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	9.654	49.296	155.172	475.819	2.524.529	3.226	3.217.696

(a) Expectativa de realização de PIS e COFINS a recuperar

	30/06/2024	
	Valor	%
Circulante	814.797	29%
2025	776.193	27%
2026	1.068.275	37%
2027	195.724	7%
Não circulante	2.040.192	71%
Total	2.854.989	100%

Adicionalmente, no período findo em 30 de junho de 2024, as controladas realizaram atualização financeira, referente à taxa SELIC, no montante de R\$ 4.410 (R\$ 4.875 em 30 de junho de 2023), sobre a qual houve incidência de PIS/COFINS, no montante de R\$ 205 (R\$ 475 em 30 de junho de 2023), conforme demonstrado a seguir:

	30/06/2024			30/06/2023		
	CEEE-D	Equatorial Goiás	Total	CEEE-D	Equatorial Goiás	Total
Resultado						
Resultado financeiro						
PIS/COFINS receita financeira	2.782	1.628	4.410	4.875	-	4.875
(-) PIS/COFINS sobre a receita financeira	(129)	(76)	(205)	(475)	-	(475)
Efeito líquido no resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	2.653	1.552	4.205	4.424	-	4.424

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

25 Patrimônio líquido

25.1 Capital social

Em 30 de junho 2024, o capital social é R\$ 9.382.975 (R\$ 9.308.724 em 31 de dezembro de 2023), o capital autorizado é de 1.500.000.000 de ações e sua composição de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	ON	%
Opportunity	72.932.388	6,34%
Atmos	63.477.068	5,51%
Capital World Investors	59.838.743	5,20%
Squadra Investimentos	57.650.288	5,01%
Canada Pension Plan	57.556.847	5,00%
BlackRock	57.299.125	4,98%
Demais minoritários	782.437.784	67,96%
	<u>1.151.192.243</u>	<u>100%</u>

Em 1º de março de 2024, conforme a Ata de Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 387, mediante a emissão de 16.650 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas pelos participantes do Quinto Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia. Em 31 de maio de 2024, conforme a Ata de Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 73.864, mediante a emissão de 4.067.396 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas pelos participantes do Quinto Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia.

25.2 Reservas de capital

Esta reserva é constituída pelas opções outorgadas reconhecidas, por meio da deliberação CVM nº 562, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 10 (R1) /IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações, bem como pela mudança na participação relativa da controladora sobre uma controlada que não resultam em perda de controle, conforme determina o CPC 36 – Demonstrações Consolidadas. Em 30 de junho de 2024, o saldo desta reserva era de R\$ 2.147.251 (R\$ 2.095.380 em 31 de dezembro de 2023).

25.3 Ajuste de avaliação patrimonial

Em 30 de junho de 2024, o saldo de ajuste de avaliação patrimonial era R\$ (80.280) (R\$ (120.988) em 31 de dezembro de 2023), contemplando, principalmente, efeitos de benefícios pós-emprego e de instrumentos financeiros derivativos.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial serão reclassificados para o resultado do exercício, integral ou parcialmente, quando da alienação de ativos/passivos a que elas se referem.

25.4 Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC

Em reunião no dia 25 de abril de 2024 foi aprovado o aumento de capital social da Companhia no montante de até R\$ 516.199 referente a capitalização de dividendos declarados, não pagos. Em 30 de junho de 2024, foi contabilizado R\$ 457.272 como adiantamento para futuro aumento de capital.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

25.5 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), a tabela a seguir concilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Numerador		
Lucro líquido do período	787.919	681.385
Denominador		
1. Média ponderada de ações no cálculo do LPA básico	1.150.181	1.101.071
2. Média ponderada de ações no cálculo do LPA diluído	<u>1.150.911</u>	<u>1.108.336</u>
Lucro do período básico por lote de mil ações - R\$	0,68504	0,61884
Lucro do período diluído por lote de mil ações - R\$	<u>0,68460</u>	<u>0,61480</u>
	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
(i) Fator de diluição		
3. Quantidade de Ações <i>Stock Options</i> (5º Plano)	6.233	19.178
4. Diluição	<u>730</u>	<u>7.240</u>
Média ponderada de ações no cálculo do LPA diluído	<u>1.150.911</u>	<u>1.108.311</u>

25.6 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra das ações a colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial (“Grupo”), que representam, direitos de compra de ações emitidas pela Companhia, e reconhecer a transação com correspondente aumento do capital social e a emissão de novas ações para refletir o exercício das opções de compra outorgadas aos beneficiários.

Conforme item 8, do CPC 10 (R1), os produtos ou serviços recebidos ou adquiridos em transação com pagamento baseado em ações que não se qualifiquem para fins de reconhecimento como ativos, devem ser reconhecidos como despesa do exercício.

Os planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio do Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável. As características dos planos estão descritas na nota explicativa nº 26.7 – Planos de opção de compra de ações, das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023.

25.6.1 Quinto Plano de Opção de Compra de Ações

Companhia e suas controladas:

	<u>Número de opções</u>	<u>Valor justo ponderado do preço do período</u>	<u>Número de opções</u>	<u>Valor justo ponderado do preço do período</u>
	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2023</u>
<i>Em opções</i>				
Existentes em 1º de janeiro	21.625.168	-	18.127.500	-
Outorgadas durante o período/exercício	-	-	3.497.668	-
Encerramento durante o período/exercício	<u>(15.392.500)</u>	-	-	-
Existentes ao fim do período/exercício 1ª Outorga	-	-	15.392.500	18,62
Existentes ao fim do período/exercício 2ª Outorga	<u>235.000</u>	<u>19,83</u>	235.000	19,83
Existentes ao fim do período/exercício 3ª Outorga	<u>1.303.200</u>	<u>23,90</u>	1.303.200	23,89
Existentes ao fim do período/exercício 4ª Outorga	<u>931.800</u>	<u>23,00</u>	931.800	23,28
Existentes ao fim do período/exercício 5ª Outorga	<u>265.000</u>	<u>23,27</u>	265.000	23,27
Existentes ao fim do período/exercício 6ª Outorga	<u>1.050.000</u>	<u>26,04</u>	1.050.000	26,38
Existentes ao fim do período/exercício 7ª Outorga	<u>425.000</u>	<u>30,79</u>	425.000	30,79
Existentes ao fim do período/exercício 8ª Outorga	<u>2.022.668</u>	<u>32,15</u>	2.022.668	32,15
Existentes ao fim do período/exercício	<u>6.232.668</u>	-	21.625.168	-

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

A despesa reconhecida na Companhia e suas controladas no período findo em 30 de junho de 2024 foi de R\$ 10.548 (R\$ 9.203 em 30 de junho de 2023) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

25.6.2 Plano de outorga de “Phantom Shares” – Contrato 2019

Companhia e suas controladas

A despesa reconhecida para o plano de “*Phantom shares*” na Companhia e suas controladas no período findo em 30 de junho de 2024 foi de R\$ 6.342 (R\$ 18.746 em 30 de junho de 2023) e o valor justo ponderado do preço reconhecido no período findo em 30 de junho de 2024 foi de R\$ 34,25 (R\$ 29,06 em 30 de junho de 2023).

As quantidades acima podem variar conforme a *performance* e serem multiplicadas por um percentual entre 90 e 110%.

Ressalta-se que este plano é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa. O plano de “*phantom shares*” está atrelado ao percentual efetivo da quantidade de ações que os beneficiários terão direito de receber pelo plano, que depende da TIR (Taxa Interna de Retorno) obtida no projeto, ao qual suas metas de *performance* estão vinculadas.

25.6.3 Plano de outorga de “Phantom Shares” – Contrato 2023

Companhia e suas controladas

Reconhecida a reversão de valores previamente provisionados para o plano de “*Phantom shares*” no período findo em 30 de junho de 2024 foi de R\$ 7.453 (R\$ 0 em 30 de junho de 2023). O valor justo ponderado do preço reconhecido no período findo em 30 de junho de 2024, foi de R\$ 34,25 (R\$ 0 em 30 de junho de 2023).

As quantidades acima podem variar conforme a *performance* e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da Quantidade Alvo. Ressalta-se que este plano de opção é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

26 Receita operacional líquida (Consolidado)

A conciliação da receita bruta para a receita operacional líquida está a seguir demonstrada:

	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Distribuição				
Receita de distribuição (a)	9.144.214	18.549.747	7.959.864	16.099.377
Remuneração financeira WACC	368.960	735.931	203.984	517.434
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (b)	441.046	485.030	422.490	750.347
Subvenção CDE – outros	466.383	871.297	340.939	655.290
Subtotal Fornecimento de energia elétrica	10.420.603	20.642.005	8.927.277	18.022.448
Suprimento de energia elétrica	90.433	153.201	124.066	220.807
Receita pela disponibilidade - uso da rede (c)	720.926	1.402.128	543.669	1.091.871
Receita de construção (d)	1.958.757	3.497.342	1.758.467	4.087.733
Atualização do ativo financeiro (e)	169.579	370.306	96.262	128.832
Outras receitas	376.901	702.512	290.754	564.671
Subtotal	3.316.596	6.125.489	2.813.218	6.093.914
Subtotal distribuição	13.737.199	26.767.494	11.740.495	24.116.362
Saneamento				
Abastecimento de água e serviços de esgoto	22.817	44.659	20.634	47.681
Receita de construção	37.765	57.963	24.572	39.791
Outras receitas	837	1.643	809	1.145
Subtotal saneamento	61.419	104.265	46.015	88.617
Transmissão				
Receita de construção e melhoria de infraestrutura (f)	1.431	7.528	7.232	8.588
Receita de operação e manutenção	27.494	55.714	27.885	56.768
Outras receitas	-	879	835	1.667
Subtotal	28.925	64.121	35.952	67.023
Remuneração dos ativos da concessão	371.128	774.697	427.731	822.278
PIS/COFINS diferidos	(21.284)	(44.141)	(39.566)	(76.061)
Subtotal transmissão	378.769	794.677	424.117	813.240
Geração eólica				
Receita com venda de energia	225.846	436.367	215.112	465.137
Outras receitas	3.434	9.670	2.240	2.788
Subtotal geração	229.280	446.037	217.352	467.925
Outros				
Receita de comercialização	90.271	168.565	95.376	249.148
Outras receitas	34.302	87.358	16.877	43.296
Subtotal outros	124.573	255.923	112.253	292.444
Receita operacional bruta	14.531.240	28.368.396	12.540.232	25.778.588
Deduções da receita				
ICMS sobre venda de energia elétrica (g)	(1.850.148)	(3.641.789)	(1.520.674)	(2.811.027)
PIS e COFINS	(947.201)	(1.828.500)	(816.219)	(1.633.110)
PIS e COFINS diferido – Transmissoras	(129)	(686)	(669)	(794)
Encargos do consumidor	(87.401)	(179.572)	(83.316)	(165.521)
ISS	(3.676)	(7.212)	(2.768)	(6.371)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(1.049.158)	(2.080.514)	(854.994)	(1.655.950)
Penalidades DIC/FIC e outras	(102.667)	(236.561)	(64.913)	(122.010)
Outros	(3.692)	(8.236)	4.798	(5.754)
Deduções da receita operacional	(4.044.072)	(7.983.070)	(3.338.755)	(6.400.537)
Receita operacional líquida	10.487.168	20.385.326	9.201.477	19.378.051

(a) A variação se deve principalmente pelo aumento no número de consumidores e, conseqüentemente, na distribuição de energia injetada no período;

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

- (b) A variação dos ativos e passivos regulatórios deve-se, principalmente, por: (i) reconhecimento na tarifa dos recursos recebidos a título de repasse da Conta-Covid a menor que o exercício anterior; (ii) previsão dos custos de energia e encargos concedido pela ANEEL, no reajuste, estarem superiores aos que os custos efetivamente pagos, gerando uma despesa de constituição menor de Parcela A, quando comparado com o exercício anterior; (iii) variações dos financeiros amortizados, cujo saldo ativo em amortização no exercício anterior gerou uma receita maior, comparado ao exercício atual; (iv) variação entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e excedente de reativo excedente pertencente às distribuidoras; (v) efeito da CVA da Bandeira Faturada;
- (c) As distribuidoras de energia elétrica controladas reconhecem receita pela disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica de distribuição, sendo calculada conforme a tarifa de uso do sistema de distribuição – TUSD definida pela ANEEL, com base na Resolução Normativa nº 414/2010 e as legislações específicas, de modo que o cliente cativo pode migrar para o ambiente livre, desde que atenda aos requisitos definidos. Nesse sentido, a variação deve-se, principalmente, a: i) despesa com a liquidação CCEE (Encargo do Serviço de Sistema) em 2024 foi superior quando comparado com 2023, gerando uma receita maior na CVA e ii) amortização do passivo financeiro setorial dos recursos da Conta-Covid regulamentado por meio da Resolução Normativa 885/2020. A combinação destes fatores foi responsável pela variação em valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros;
- (d) Ver explicação do custo de construção, conforme nota explicativa nº 27 – Custos do serviço e despesas operacionais;
- (e) O considerável número de obras encerradas que impactaram o saldo a ser transferido/bifurcado para o ativo financeiro e sua consequente atualização cujo índice de inflação adotado (IPCA) acumulou variação positiva no período comparativo;
- (f) A receita de implementação e melhoria, é reflexo dos custos incorridos com a aquisição de materiais e serviços (acrescidos de margem percebida) para implementação e/ou melhoria da infraestrutura das transmissoras, e sofreu um aumento no período, devido aos reforços e melhorias em andamento da SPE 01 e da SPE 08. Na SPE 01, deve-se a Resolução Autorizativa nº 14.106/2023, e na SPE 08 pela Resolução Autorizativa nº 10.861/2021 e ao Despacho nº 2.940/2022; e
- (g) Variação relacionada ao reestabelecimento das alíquotas de ICMS nos Estados de Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas, através das Leis Estaduais nº 11.867/2022, nº 9.755/2022, nº 269/2022, nº 8.779/2022, nº 9.755/2022 e que haviam sido reduzidas em junho de 2022 através da lei estadual nº 11.792/2022. O reestabelecimento foi aplicado a partir de março de 2023.

26.1 Margem das obrigações de performance (Consolidado)

	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024		
	SPEs	SPEs	INTESA	Total
Construção e melhoria de infraestrutura				
Receita, líquida de tributos diferidos	1.298	6.831	-	6.831
Custo	(934)	(4.928)	-	(4.928)
Margem (R\$)	364	1.903	-	1.903
Margem percebida (%) (*)	28,04%	27,86%	-	-
Margem orçada no início do contrato (%)	35,24%	35,24%	-	-
Operação e manutenção				
Receita, líquida de tributos diferidos	27.494	47.715	7.999	55.714
Custo	(13.092)	(28.755)	(9.702)	(38.457)
Margem (R\$)	14.402	18.960	(1.703)	17.257
Margem percebida (%)	52,38%	39,74%	-21,29%	-
Margem orçada no início do contrato (%)	35,24%	35,24%	-	-

(*) A margem percebida da receita de operação e manutenção considera o efeito dos custos efetivamente incorridos, incrementados pela variação na margem de operação apurado para o empreendimento, sendo os ganhos e perdas (eficiências ou ineficiências na construção) identificados ao longo de operação.

	01/04/2023 a 30/06/2023			01/01/2023 a 30/06/2023		
	SPEs	INTESA	Total	SPEs	INTESA	Total
Construção e melhoria de infraestrutura						
Receita, líquida de tributos diferidos	6.563	-	6.563	7.794	-	7.794
Custo	(4.821)	-	(4.821)	(5.725)	-	(5.725)
Margem (R\$)	1.742	-	1.742	2.069	-	2.069
Margem percebida (%) (*)	(0,01%)	-	-	26,55%	-	-
Margem orçada no início do contrato (%)	0,00%	-	-	35,24%	-	-
Operação e manutenção						
Receita, líquida de tributos diferidos	24.659	3.226	27.885	50.348	6.420	56.768
Custo	(20.374)	(3.289)	(23.663)	(32.119)	(6.617)	(38.735)
Margem (R\$)	4.285	(63)	4.222	18.229	(197)	18.033
Margem percebida (%)	(18,07%)	1,14%	-	36,21%	(3,06%)	-
Margem orçada no início do contrato (%)	0,00%	0,00%	-	35,24%	45,91%	-

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

27 Custos do serviço e despesas operacionais (Consolidado)

	01/04/2024 a 30/06/2024						01/01/2024 a 30/06/2024							
	Custo do serviço de energia elétrica	Custo de O&M	Total dos Custos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Custo de O&M	Total dos Custos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(100.103)	(4.826)	(104.929)	(66.579)	(140.969)	-	(312.477)	(217.242)	(11.336)	(228.578)	(117.434)	(276.080)	-	(622.092)
Material	(24.360)	514	(23.846)	(19.437)	(2.975)	-	(46.258)	(52.441)	(353)	(52.794)	(30.557)	(3.772)	-	(87.123)
Serviços de terceiros (a)	(317.312)	1.985	(315.327)	(214.431)	(162.376)	-	(692.134)	(683.342)	(15.403)	(698.745)	(399.175)	(344.871)	-	(1.442.791)
Energia elétrica comprada para revenda (b)	(4.350.851)	-	(4.350.851)	-	-	-	(4.350.851)	(8.480.451)	-	(8.480.451)	-	-	-	(8.480.451)
Custo de construção - Distribuição (c)	(1.958.757)	-	(1.958.757)	-	-	-	(1.958.757)	(3.497.342)	-	(3.497.342)	-	-	-	(3.497.342)
Custo de construção - Transmissão (d)	(934)	-	(934)	-	-	-	(934)	(4.928)	-	(4.928)	-	-	-	(4.928)
Custo de construção - Saneamento	(37.765)	-	(37.765)	-	-	-	(37.765)	(57.963)	-	(57.963)	-	-	-	(57.963)
PECLD – nota explicativa nº 6.2	-	-	-	-	-	(123.634)	(123.634)	-	-	-	-	-	(252.094)	(252.094)
Provisão para redução ao valor recuperável - FUNAC	-	-	-	-	23.608	(10.091)	13.517	-	-	-	-	-	(20.539)	(20.539)
Provisão para riscos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	-	-	-	31.131	-	31.131	-	-	-	-	4.991	-	4.991
Depreciação/Amortização	(471.069)	-	(471.069)	-	(186.729)	-	(657.798)	(936.103)	-	(936.103)	-	(378.365)	-	(1.314.468)
Subvenção CCC	4.623	-	4.623	-	-	-	4.623	9.589	-	9.589	-	-	-	9.589
Outros	(74.134)	(34)	(74.168)	(9.600)	(68.427)	(4.210)	(156.405)	(152.550)	(105)	(152.655)	(18.751)	(84.532)	(20.145)	(276.083)
Total	(7.330.662)	(2.361)	(7.333.023)	(310.047)	(506.737)	(137.935)	(8.287.742)	(14.072.773)	(27.197)	(14.099.970)	(565.917)	(1.082.629)	(292.778)	(16.041.294)

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	01/04/2023 a 30/06/2023						01/01/2023 a 30/06/2023							
	Custo do serviço de energia elétrica	Custo de O&M	Total dos Custos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Custo de O&M	Total dos Custos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(53.174)	(5.122)	(58.296)	(35.946)	(242.445)	-	(336.687)	(160.216)	(7.014)	(167.230)	(98.719)	(402.491)	-	(668.440)
Material	(21.884)	(820)	(22.704)	(11.760)	13.571	-	(20.893)	(46.344)	(1.693)	(48.037)	(19.052)	349	-	(66.740)
Serviços de terceiros (a)	(222.689)	(16.823)	(239.512)	(194.431)	(71.417)	-	(505.360)	(616.256)	(28.209)	(644.465)	(350.996)	(170.173)	-	(1.165.634)
Energia elétrica comprada para revenda (b)	(3.909.381)	-	(3.909.381)	-	-	-	(3.909.381)	(7.932.754)	-	(7.932.754)	-	-	-	(7.932.754)
Custo de construção - Distribuição (c)	(1.758.467)	-	(1.758.467)	-	-	-	(1.758.467)	(4.087.733)	-	(4.087.733)	-	-	-	(4.087.733)
Custo de construção - Transmissão (d)	(4.821)	-	(4.821)	-	-	-	(4.821)	(5.725)	-	(5.725)	-	-	-	(5.725)
Custo de construção - Saneamento	(24.572)	-	(24.572)	-	-	-	(24.572)	(39.791)	-	(39.791)	-	-	-	(39.791)
Variações das margens do ativo de contrato, líquido PIS e COFINS diferidos	93	(93)	-	-	-	-	-	242	(242)	-	-	-	-	-
PECLD - nota explicativa nº 6.2	-	-	-	-	-	94.859	94.859	-	-	-	-	-	(36.231)	(36.231)
Provisão para riscos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	-	-	-	(31.489)	-	(31.489)	-	-	-	-	(72.641)	-	(72.641)
Depreciação/Amortização	(365.486)	-	(365.486)	-	(202.489)	-	(567.975)	(755.380)	-	(755.380)	-	(403.738)	-	(1.159.118)
Subvenção CCC	(496)	-	(496)	-	-	-	(496)	(8.072)	-	(8.072)	-	-	-	(8.072)
Outros	(54.398)	-	(54.398)	1.238	(43.751)	(16.578)	(113.489)	(129.927)	-	(129.927)	(14.137)	(64.578)	(16.578)	(225.220)
Total	(6.415.275)	(22.858)	(6.438.133)	(240.899)	(578.020)	78.281	(7.178.771)	(13.781.956)	(37.158)	(13.819.114)	(482.904)	(1.113.272)	(52.809)	(15.468.099)

- (a) O aumento em relação ao mesmo período de 2023 refere-se, principalmente, às despesas administrativas da controlada indireta Equatorial Goiás, devido a contratação de serviços terceirizados de engenharia, consultoria, assessoria e religação;
- (b) Ver a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 28;
- (c) A Companhia reconhece o custo de construção referente aos serviços de construções e melhorias previstos no contrato de concessão, com base no estágio de conclusão das obras realizadas. O valor é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados, ou, quando não puder ser medido de maneira confiável, até o limite dos custos reconhecidos na condição em que os custos incorridos possam ser recuperados; e
- (d) Os custos de construção são todos os custos das controladas indiretas transmissoras da Companhia para a implementação da infraestrutura, o aumento no período em comparação ao período anterior é reflexo das obras de reforço/melhoria das SPEs 1 e 8.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

27.1 Outras despesas operacionais, líquidas (Consolidado)

	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023
Outras receitas operacionais				
Ganhos na alienação e desativação de bens e direitos	(12.939)	15.660	(20.996)	1.567
Reversão de provisão para perda de estoque (a)	8.177	18.295	11.317	197.923
Outras receitas operacionais	<u>4.079</u>	<u>31.250</u>	<u>8.601</u>	<u>31.815</u>
Total de outras receitas operacionais	<u>(683)</u>	<u>65.205</u>	<u>(1.078)</u>	<u>231.305</u>
Outras despesas operacionais				
Perdas pela desativação de bens e direitos (c)	(113.104)	(160.481)	(67.069)	(291.850)
Indenização por danos a terceiros	(8.951)	(14.681)	(3.231)	(5.515)
Provisão para perda de estoque (b)	(54.271)	(116.191)	(46.577)	(46.577)
Baixa de recebíveis incobráveis	(56.161)	(117.940)	(84.615)	(84.615)
Outras despesas operacionais	<u>(27.597)</u>	<u>(74.069)</u>	<u>(18.360)</u>	<u>(37.233)</u>
Total de outras despesas operacionais	<u>(260.084)</u>	<u>(483.362)</u>	<u>(219.852)</u>	<u>(465.790)</u>
Total outras despesas operacionais líquidas	<u>(260.767)</u>	<u>(418.157)</u>	<u>(220.930)</u>	<u>(234.485)</u>

- (a) No exercício de 2022 houve, principalmente na controlada indireta Equatorial Pará, o reconhecimento de uma provisão cujo objetivo era absorver perda esperada dos custos de materiais ou serviços nas obras e em 2023, em função do processo de Revisão Tarifária, todas as obras energizadas foram devidamente encerradas fisicamente, conciliadas e capitalizadas contabilmente, culminando em sobras contábeis, as quais foram reconhecidas como perdas e, conseqüentemente, a provisão foi revertida. Este processo foi finalizado em 2023, não impactando os saldos de 2024, motivo pelo qual, os montantes reconhecidos no período atual são menores em relação ao mesmo período do ano anterior;
- (b) O aumento em relação ao mesmo período de 2023 refere-se ao reconhecimento de provisão nas controladas indiretas Equatorial Piauí e CEEE-D;
e
- (c) Valor referente a perdas na desativação de bens se deve ao aumento dos investimentos aplicados na melhoria da rede.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

28 Energia elétrica comprada para revenda (Consolidado)

	01/04/2024 a 30/06/2024		01/01/2024 a 30/06/2024		01/04/2023 a 30/06/2023		01/01/2023 a 30/06/2023	
	GWh (*)	R\$						
Energia de leilão (a)	9.338	(2.189.217)	20.037	(4.228.570)	9.418	(2.015.147)	18.873	(4.109.409)
Contratos Eletronuclear	385	(143.146)	839	(279.601)	417	(135.540)	829	(273.573)
Contratos cotas de garantias	1.746	(355.895)	3.856	(682.773)	2.103	(374.944)	4.318	(727.848)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (b)	-	(304.225)	-	(605.394)	-	(249.477)	-	(460.877)
Energia bilateral	63	(25.441)	125	(51.123)	64	-	125	-
Energia de curto prazo - CCEE (c)	-	(190.018)	-	(384.272)	-	(75.045)	-	(431.175)
Programa incentivo fontes alternativas energia – PROINFA	182	(120.362)	432	(240.726)	213	(127.217)	425	(255.651)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	423.706	-	842.227	-	432.696	-	796.148
Itaipu	956	(225.637)	1.926	(412.679)	982	(282.795)	1.970	(366.715)
Outros custos	-	(126.553)	-	(248.489)	-	(61.210)	-	(156.582)
Subtotal	12.670	(3.256.788)	27.215	(6.291.400)	13.197	(2.888.679)	26.540	(5.985.682)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (d)	-	(1.094.063)	-	(2.189.051)	-	(1.020.702)	-	(1.947.072)
Total	12.670	(4.350.851)	27.215	(8.480.451)	13.197	(3.909.381)	26.540	(7.932.754)

(*) não revisado.

- (a) A variação refere-se aos custos com contratos (CCEAR – Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado, MCSD – Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) decorrentes de aumento dos preços médios de pagamentos em 9,87% em relação ao período do ano anterior, com preço médio do período em R\$ 239,24;
- (b) O aumento nas despesas associadas ao ESS-EER deve-se ao aumento no pagamento do encargo de energia de reserva, devido ao preço baixo do PLD, que ocasiona redução da receita dos geradores contratados, fazendo com que as distribuidoras contribuam com o fundo que paga esses geradores;
- (c) A energia de curto prazo apresentou variação de 46.903, em virtude da redução da despesa do efeito da contratação por disponibilidade, efeito de contratação de cotas de garantia física e do risco hidrológico das usinas repactuadas em relação ao mesmo período de 2023; e
- (d) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida (RAP). Para o ano de 2024, as tarifas vigentes foram aprovadas na Resolução Homologatória nº3.217 de 04 de julho de 2023 com vigência a partir de julho/2023 até junho/2024 as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão).

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

29 Resultado financeiro

		Controladora			
		01/04/2024	01/01/2024	01/04/2023	01/01/2023
		a	a	a	a
		30/06/2024	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2023
Receitas financeiras					
Rendimentos financeiros	(a)	41.023	97.152	68.162	101.219
PIS/COFINS sobre receita financeira		(4.775)	(10.128)	(4.838)	(8.050)
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(b)	47.401	47.401	-	48.935
Rendimento de aval	(e)	57.888	112.620	35.273	68.152
Outras receitas financeiras		4.521	5.890	(3.674)	595
Total de receitas financeiras		146.058	252.935	94.923	210.851
Despesas financeiras					
Encargos da dívida	(c)	(61.136)	(145.656)	(160.322)	(341.905)
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(b)	28.687	(78.009)	(52.100)	(396.717)
Outras despesas financeiras		(887)	(6.390)	(644)	(4.791)
Total de despesas financeiras		(33.336)	(230.055)	(213.066)	(743.413)
Resultado financeiro líquido		112.722	22.880	(118.143)	(532.562)
		Consolidado			
		01/04/2024	01/01/2024	01/04/2023	01/01/2023
		a	a	a	a
		30/06/2024	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2023
Receitas financeiras					
Rendimentos financeiros		277.383	558.956	241.965	547.003
PIS/COFINS sobre receita financeira		(4.191)	(44.295)	(28.263)	(58.089)
Valores a receber/devolver parcela A		39.742	107.584	91.532	182.842
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(b)	477.534	859.624	66.342	255.477
Acréscimo moratório de energia vendida		117.780	220.873	109.029	212.260
- Receita financeira de AVP		14.821	39.967	18.940	45.618
Variação monetária e cambial da dívida	(d)	3.972	60.410	328.903	453.625
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores		17.975	20.322	-	-
Juros de mora sobre PECLD		(285)	-	-	-
Outras receitas financeiras		112.094	143.241	147.398	268.678
Total de receitas financeiras		1.056.825	1.966.682	975.846	1.907.414
Despesas financeiras					
Encargos da dívida	(c)	(973.347)	(1.906.890)	(1.062.717)	(2.196.250)
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(b)	90.423	(321.603)	(425.547)	(1.090.948)
Valores a receber/devolver parcela A		(72.657)	(157.964)	(88.097)	(155.712)
Variação monetária e cambial da dívida	(d)	(697.713)	(1.171.044)	(292.819)	(559.433)
Despesa financeira de AVP		(27.277)	(38.322)	(17.574)	(26.920)
Atualização de eficiência e contingências		(24.818)	(132.310)	(56.298)	(128.759)
Descontos concedidos		(28.146)	(54.982)	(49.171)	(68.804)
Juros de mora sobre PECLD		(1.212)	(2.889)	-	-
Impairment - Créditos especiais – FUNAC		(4.855)	(10.318)	-	-
Outras despesas financeiras		(261.378)	(390.279)	(81.446)	(278.764)
Total de despesas financeiras		(2.000.980)	(4.186.601)	(2.073.669)	(4.505.590)
Resultado financeiro líquido		(944.155)	(2.219.919)	(1.097.823)	(2.598.176)

- (a) Na Controladora, a redução é justificada pela queda na taxa do CDI, que, acumulando até junho de 2023 em 6,50%, fechou em 5,22% até junho de 2024;
- (b) Refere-se à contratação de operação de *swap*, designada como *hedge* de fluxo de caixa, que troca Dólar+*spread* por CDI+*spread*, onde a principal variação refere-se ao câmbio sobre essas operações. No período findo de 30 de junho de 2024 o principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou receita com a alta do dólar em 14,82%, saindo de R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023, para R\$ 5,55 em 30 de junho 2024. No período findo de 30 de junho de 2023 o principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou despesa com a queda do dólar em 7,64%, saindo de R\$ 5,21 em 31 de dezembro de 2022, para R\$ 4,81 em 30 de junho 2023. Na Controladora, o principal impacto foi devido ao resultado da reestruturação das opções de compra da participação da Equatorial Energia Distribuição S.A.;

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

- (c) A redução nos encargos da dívida, foi resultado da queda da CDI, indexador com maior participação na dívida da Companhia e de suas controladas, que passou de 6,50% acumulado até junho de 2023 para 5,22% acumulado até junho de 2024;
- (d) A aumento da despesa foi originado principalmente pela variação cambial, que gerou despesa com a alta do dólar em 14,82%, saindo de R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023, para R\$ 5,55 em 30 de junho 2024%; e
- (e) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre as controladas (Contratantes) e a Companhia (Contratada), com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia possui uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, *pro rata*, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido, conforme nota explicativa nº 9 – Partes relacionadas.

30 Benefício pós-emprego (Consolidado)

Os saldos de benefício pós-emprego das controladas distribuidoras estão constituídos conforme a seguir demonstrado:

	Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Ativo não circulante		
Equatorial CD	12.389	11.759
Equatorial BD	18.915	17.984
CELPA OP	1.062	1.013
Total ativo não circulante	32.366	30.756
Passivo circulante		
Resolução 10/1989	1.493	1.336
Plano CV	2.591	2.485
Plano único	36.488	28.126
Plano CEEEPREV	51.835	54.178
Total passivo circulante	92.407	86.125
Passivo não circulante		
CELPA R	5.203	5.835
Resolução 10/1989	16.782	16.457
Plano CV	19.487	20.297
Planos de Saúde	296.881	288.527
FGTS	23.174	22.710
Plano único	222.531	237.210
Plano CEEEPREV	727.806	711.468
Saúde e Odonto	18.059	17.459
Total passivo não circulante	1.329.923	1.319.963

As características dos planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritas na nota explicativa nº 31 – Benefício pós-emprego, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023, e não houve alterações de critérios adotados no período.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

31 Instrumentos financeiros

31.1 Considerações gerais

A Companhia e suas controladas efetuaram análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros, sub-rogação da CCC, ativos financeiros da concessão, ativos de contrato, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial, derivativos e passivo de arrendamento, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), conforme notas explicativas nº 18.6 – *Covenants* dos empréstimos e financiamentos e 19.4 – *Covenants* das debêntures.

31.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam operações com derivativos (*Swap*) para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a Companhia, através de suas controladas, possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

31.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia e suas controladas reconhecem, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças. Para o período findo em 30 de junho de 2024 não ocorreram mudanças nas hierarquias e nas técnicas de avaliação do valor justo, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, conforme descrito no item a seguir.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

(a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e de suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão identificados conforme a seguir:

Controladora			30/06/2024		31/12/2023	
Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e depósitos bancários à vista	-	Custo amortizado	90	90	489	489
Equivalentes de caixa	2	Valor justo por meio do resultado	9.222	9.222	1.388.573	1.388.573
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	1.433.648	1.433.648	1.971.316	1.971.316
Instrumentos financeiros derivativos – opção de compra de ações (a)	3	Valor justo por meio do resultado	190.379	190.379	220.986	220.986
Total do ativo			1.633.339	1.633.339	3.581.364	3.581.364
Passivo			30/06/2024		31/12/2023	
Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	-	Custo amortizado	5.486	5.486	3.796	3.796
Debêntures	-	Custo amortizado	1.990.560	2.008.080	4.080.993	4.125.732
Total do passivo			1.996.046	2.013.566	4.084.789	4.129.528
Consolidado			30/06/2024		31/12/2023	
Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e depósitos bancários à vista	-	Custo amortizado	365.646	365.646	271.827	271.827
Equivalentes de caixa	2	Valor justo por meio do resultado	2.241.914	2.241.914	4.340.421	4.340.421
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	10.017.021	10.017.021	8.182.659	8.182.659
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	9.173.871	9.173.871	9.272.671	9.272.671
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	146.982	146.982	114.210	114.210
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	-	Custo amortizado	402.238	402.238	20.444	20.444
Instrumentos financeiros derivativos – opção de compra de ações (a)	3	Valor justo por meio do resultado	530.681	530.681	228.593	228.593
Ativo financeiro de concessão – Distribuidoras	2	Valor justo por meio do resultado	14.200.588	14.200.588	13.025.072	13.025.072
Outros créditos a receber - FUNAC	-	Custo amortizado	866.397	866.397	854.732	854.732
Compromissos futuros	2	Valor justo por meio do resultado	140.033	140.033	48.887	48.887
Total do ativo			38.085.371	38.085.371	36.359.516	36.359.516
Passivo			30/06/2024		31/12/2023	
Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	-	Custo amortizado	4.485.916	4.485.916	5.003.821	5.003.821
Fornecedores – risco sacado (convênio)	-	Custo amortizado	360.631	360.631	369.172	369.172
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	21.487.581	22.416.735	21.808.685	22.548.232
Debêntures	-	Custo amortizado	26.050.203	26.380.576	24.643.459	26.698.173
Valores a pagar da recuperação judicial	-	Custo amortizado	969.925	1.296.134	951.513	1.285.977
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	1.985.440	1.985.440	1.452.266	1.452.266
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	47.411	47.411	546.610	546.610
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	105.864	118.947	104.310	112.535
AICs Ressarcíveis (b)	2	Valor justo por meio do resultado	24.763	24.763	24.990	24.990
Compromissos futuros	2	Valor justo por meio do resultado	108.129	108.129	36.431	36.431
Total do passivo			55.625.863	57.224.682	54.941.257	58.078.207

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Em 05 de novembro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a celebração de acordo de investimento entre a Equatorial Energia e o Itaú Unibanco S.A. ("Itaú"), com a interveniência e anuência da controlada Equatorial Energia Distribuição S.A. ("Equatorial Distribuição"), regulando os termos e condições gerais para a realização de um investimento, pelo Itaú, na Equatorial Distribuição, através da subscrição e integralização de ações preferenciais do capital social.
- (b) O montante do ressarcimento devido à Eletrobras, a título de pagamento pelos AICs Ressarcíveis correspondente a 50% (cinquenta por cento) da contribuição de cada um dos ativos na base de remuneração líquida, conforme definição vigente nos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET da ANEEL, desconsideradas eventuais contabilizações, posteriores à data-base do laudo de avaliação, de investimentos necessários à imobilização desses ativos em curso. Neste sentido, a Equatorial Piauí provisionou o montante de R\$ 10.386 (R\$ 10.502 em 31 de dezembro de 2023) e a Equatorial Alagoas R\$ 14.377 (R\$ 14.488 em 31 de dezembro de 2023). Após a homologação pela ANEEL do resultado da revisão tarifária, a compradora se compromete a contratar consultor técnico para apuração do montante de ressarcimento devido à Eletrobras.
- **Caixa e equivalente de caixa** - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais. Para equivalentes de caixa, são classificados como de valor justo por meio do resultado. Nível 2 na hierarquia de valor justo;
 - **Aplicações financeiras** - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos é nível 2, pois, em sua maioria, são aplicados em fundos. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;
 - **Contas a receber de clientes** - decorrem diretamente das operações da Companhia e de suas controladas, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;
 - **Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros** - são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado;
 - **Sub-rogação da CCC** - valores aplicados: são classificados como custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados, possuem o propósito de financiar o subsídio da interligação de municípios isolados ao Sistema Interligado Nacional – SIN;
 - **Ativo financeiro de concessão** - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 2 na hierarquia do valor justo;
 - **Fornecedores** - decorrem diretamente da operação da Companhia e de suas controladas e são classificados como passivo ao custo amortizado;
 - **Fornecedores risco sacado** - decorrem de transações entre as controladas da Companhia e seus fornecedores de materiais e serviços e são classificados como passivo ao custo amortizado;
 - **Empréstimos e financiamentos** - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimento da Companhia e de suas controladas e, eventualmente, gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela B3 e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA);

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

- **Debêntures** - são classificadas como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3 e ANBIMA;
- **Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial** - decorrente do plano de recuperação judicial da controlada indireta Equatorial Pará que são classificados como passivo ao custo amortizado;
- **Passivo de arrendamento** - composto pelas obrigações decorrentes de contratos de locações e *leasing* que se enquadram no escopo do CPC 06 (R2). Os saldos são trazidos a valor presente por meio de fluxo de caixa descontado para o período de vigência de cada contrato e são classificados como passivo ao custo amortizado;
- **Instrumentos financeiros derivativos** - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de *swaps*, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo;

Instrumentos financeiros derivativos – opção de compra de ações - são classificados como nível 3 na hierarquia de valor justo através de outros resultados abrangentes, tendo em vista que a sensibilidade do valor justo, para maiores informações sobre a mensuração, veja nota explicativa nº 32.4.1 – Instrumentos financeiros derivativos – Controladora; e

- **AICs Ressarcíveis** - são classificados como nível 2 na hierarquia de valor justo através de outros resultados abrangentes, tendo em vista que a sensibilidade do valor justo está nos ativos em curso na base de remuneração líquida, dependendo de avaliação de especialista e homologação total ou parcial pela Eletrobrás. O montante do ressarcimento devido à Eletrobrás, a título de pagamento pelos AICs Ressarcíveis (ativo imobilizado em curso ressarcíveis) correspondente a 50% (cinquenta por cento) da contribuição de cada um dos ativos na base de remuneração líquida, conforme definição vigente nos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET da ANEEL, desconsideradas eventuais contabilizações, posteriores à data-base do laudo de avaliação, de investimentos necessários à imobilização desses ativos em curso.

31.4 Instrumentos financeiros derivativos

A política de gestão de risco da Companhia e de suas controladas é fazer *hedge* de 100% da sua exposição em moeda estrangeira para empréstimos e financiamentos, contratando *swaps* de fluxo de caixa em que na ponta passiva está moeda nacional indexado à CDI e na ponta ativa moeda estrangeira e custo do contrato, tais contratos são designados como *hedge* de fluxo de caixa.

A Companhia e suas controladas determinam a existência de relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido com base na moeda, no valor e no momento dos respectivos fluxos de caixa, avaliando as mudanças no fluxo de caixa do item protegido possam ser compensadas pelas variações do fluxo de caixa do derivativo de *hedge*. O método utilizado é o Critério dos termos críticos - método prospectivo. O teste de efetividade é feito uma única vez no momento inicial da contabilização, constatando se todos os termos do derivativo estão alinhados com os termos do objeto de *hedge*, em relação a prazos, amortizações, *notional* contratado, e pagamento de juros, garantido a efetividade do fluxo de caixa em 100%.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia e suas controladas utilizam de operações com derivativos, apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. A controlada indireta Echoenergia possui compromissos firmes com fornecedores referentes à compra de ativos imobilizados atrelados ao *dólar* norte americano, os quais se qualificavam para a aplicação da contabilidade de *hedge*. Com o intuito de proteger o caixa das oscilações da moeda estrangeira, o Grupo estabeleceu operações com derivativos por meio de contratos de câmbio. No período findo em 30 de junho de 2024, os Contratos a Termo – Contratos de Câmbio não geraram entradas líquidas de caixa.

31.4.1 Controladora (Opção de compra)

A Companhia detém um direito de recompra da totalidade das ações preferenciais (Classes A, B e C) da Equatorial Distribuição que pode ser exercida entre (a) 31 de março de 2025 a 31 de março de 2030 para as classes A e B (b) 31 de março de 2025 a 31 de março de 2028 para a classe C. O preço da compra, se a opção for exercida, serão: (i) Classe A: o valor de R\$ 1.000.000 corrigido por 100% do CDI desde 11 de novembro de 2019 até a data de exercício da opção, menos os dividendos recebidos pelo acionista minoritário corrigidos por 100% do CDI da data do pagamento até a data de exercício da opção de compra; (ii) Classe B: o valor de R\$ 2.103.000 corrigido por 101% do CDI desde 23 de março de 2023 até a data de exercício da opção, menos os dividendos recebidos pelo acionista minoritário corrigidos por 101% do CDI da data do pagamento até a data de exercício da opção de compra, considerando um aporte adicional no valor de R\$ 300.000, em 22 de dezembro de 2023; e (iii) Classe C: o valor de R\$ 1.000.000 corrigido por 105% do CDI desde 22 de dezembro de 2023, até a data do exercício da opção de compra. O acionista minoritário não detém a opção de venda das ações, estando no controle da Companhia o exercício ou não deste direito.

A mensuração do valor justo deste instrumento é baseada em dados não observáveis uma vez que o preço da compra, caso incorrido pela Companhia, é calculado sobre o valor do aporte do acionista minoritário acrescido pelo valor de variação 100% da taxa DI (caso das preferenciais classe A), 101% da taxa DI (no caso das preferenciais classe B) ou 105% da taxa DI (no caso das preferenciais classe C), reduzido dos dividendos distribuídos aos minoritários.

A desproporcionalidade dos dividendos em relação à participação no capital social levaria a Companhia a exercer a opção mesmo em cenários na qual o valor das ações reduzisse, ou seja, em situações nas quais a Companhia obtivesse prejuízo no exercício da *call*. Tal efeito não é capturado tradicionalmente no cálculo de uma opção de compra.

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, que podem ser assim resumidos:

Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	Valor justo	
		30/06/2024	31/12/2023
Opção de compra de ações			
Itaú Unibanco	100% a 105% do CDI	190.379	220.986
Ativo não circulante		190.379	220.986

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

a) Mensuração a valor justo

Em 05 de novembro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a celebração de acordo de investimento entre a Equatorial Energia e o Itaú Unibanco S.A. (“Itaú”), com a interveniência e anuência da controlada Equatorial Energia Distribuição S.A. (“Equatorial Distribuição”), regulando os termos e condições gerais para a realização de um investimento, pelo Itaú, na Equatorial Distribuição, através da subscrição e integralização de ações preferenciais do capital social. Em 21 de março de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração de um acordo de investimento entre a Companhia e o Itaú Unibanco S.A. (“Itaú”), regulando os termos e condições para a realização de um novo investimento, pelo Itaú, na Equatorial Distribuição S.A., através da subscrição e integralização de ações preferenciais classe B do capital social da Equatorial Distribuição S.A.

Em 21 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração de um novo acordo de investimento entre a Companhia e o Itaú Unibanco S.A. (“Itaú”), regulando os termos e condições para a realização do investimento, pelo Itaú, na Equatorial Distribuição S.A., através da subscrição e integralização de ações preferenciais classe C e adicional de ações preferenciais classe B do capital social da Equatorial Distribuição S.A.

Com a conclusão do novo investimento, o Itaú Unibanco S.A. passou a ser titular da totalidade das ações preferenciais (Classe A, B e C) representativas de 25,79% do capital social total da Equatorial Distribuição, e a Equatorial Energia, por sua vez, sendo titular da totalidade das ações ordinárias representativas de 74,21% do capital social da Equatorial Distribuição.

Destaca-se que os direitos e obrigações da Equatorial Energia S.A. e do Itaú Unibanco S.A., na qualidade de acionistas da Equatorial Distribuição, foram disciplinados por meio de acordo de investimento celebrado entre as partes.

Em 30 de junho de 2024, o montante da posição favorável do valor justo das opções de compra (derivativo embutido) era R\$ 190.379 (R\$ 220.986 em 31 de dezembro de 2023), reconhecido como instrumento financeiro de nível 3, conforme segue:

Técnicas de valorização	Valor justo - opção de compra de ações (resultado) em 2024	Inputs significativos não observáveis	Sensibilidade dos inputs ao valor justo
Método de fluxo de caixa descontado	190.379	Dividendos (*)	+10% (aumento no valor justo de R\$439.830) -10% (redução no valor justo de R\$439.830)

(*) Projeção de dividendos a serem recebidos pelas ações PN da controlada Equatorial Distribuição S.A. até 31 de março de 2030.

31.4.2 Consolidado

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as controladas da Companhia, diretas e indiretas, possuem os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Controladas	Instituição financeira	Ingresso	Vencimento	Valor contratado (USD)	Valor contratado (R\$)	Amortização	Tipo	Juros	Indexadores	Valor justo 30/06/2024			Valor justo 31/12/2023		
										Ponta ativa	Ponta passiva	Total	Ponta ativa	Ponta passiva	Total
Equatorial Maranhão	Scotiabank	19/02/2021	19/02/2025	66.500	350.000	Anual	Câmbio	Semestral	US\$ + 1,48% a.a / CDI + 1,65% a.a	177.659	(184.386)	(6.727)	310.031	(370.584)	(60.553)
Equatorial Maranhão	Citibank	17/11/2023	09/05/2025	80.000	389.600	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + Sofr + 0,79% a.a./CDI + 1,29% a.a.	451.764	(398.871)	52.893	394.328	(401.783)	(7.455)
Equatorial Pará	Scotiabank	25/11/2022	25/11/2025	186.237	1.000.000	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + 5,67% a.a./CDI + 1,35% a.a	1.036.938	(1.028.025)	8.913	914.752	(1.035.602)	(120.850)
Equatorial Pará	Scotiabank	25/11/2022	25/11/2025	13.763	73.900	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + 5,67% a.a./CDI + 1,35% a.a	76.630	(75.971)	659	67.600	(76.531)	(8.931)
Equatorial Piauí	Scotiabank	26/04/2021	26/04/2026	53.571	300.000	Anual	Câmbio	Semestral	US\$ + 2,27% a.a. / CDI + 1,77%	285.349	(312.703)	(27.354)	247.434	(315.807)	(68.373)
Equatorial Piauí	Santander	07/12/2022	16/11/2026	28.184	146.000	Bullet	Câmbio	Trimestral	US\$ + 6,24% a.a./CDI + 1,62% a.a.	159.657	(152.332)	7.325	142.412	(153.329)	(10.917)
Equatorial Piauí	Bank of America	27/10/2023	25/10/2024	50.000	250.000	Bullet	Câmbio	Bullet	US\$ + 7,5059% a.a./CDI + 1,25% a.a.	283.791	(256.000)	27.791	248.558	(257.876)	(9.318)
Equatorial Piauí	Bank of America	27/12/2023	27/01/2025	70.000	342.300	Bullet	Câmbio	Bullet	US\$ + 7,0235% a.a./CDI + 1,38% a.a.	405.357	(365.880)	39.477	343.448	(347.724)	(4.276)
	Banco Sumitomo Mitsui Banking Corporation	13/08/2021	13/08/2024	47.938	250.000	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + 2,19% a.a / CDI + 1,45% a.a.	268.558	(261.533)	7.025	228.810	(264.900)	(36.090)
CEEE-D	Itaú	23/12/2022	15/12/2029	-	250.000	Bullet	Juros	Semestral	IPCA + 7,1498% a.a./CDI + 1,08% a.a.	277.528	(262.212)	15.316	287.264	(263.507)	23.757
CEEE-D	Citibank	30/06/2023	27/01/2027	120.000	583.800	Semestral	Câmbio	Semestral	US\$ + Sofr + 1,09% a.a./CDI + 1,85% a.a.	704.357	(643.838)	60.519	617.780	(654.206)	(36.426)
CEEE-D	Bank of America	06/07/2023	29/01/2027	48.000	233.760	Bullet	Câmbio	Anual	US\$ + 6,7882% a.a./CDI + 1,8475% a.a.	291.878	(275.442)	16.436	252.863	(261.931)	(9.068)
CEEE-D	Banco XP	19/06/2024	15/05/2036	-	250.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 6,5596% a.a. / CDI + 0,29% a.a.	251.598	(256.336)	(4.738)	-	-	-
Telecom	Bocom	28/12/2021	28/12/2026	3.495	20.000	Semestral	Câmbio	Semestral	US\$ + Libor + 2,07% a.a / CDI + 1,71% a.a.	19.212	(20.000)	(788)	16.922	(20.010)	(3.088)
Telecom	Citibank	12/07/2022	07/01/2024	3.781	20.000	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + 4,40% a.a / CDI + 0,95% a.a.	21.447	(21.053)	394	18.545	(21.331)	(2.786)
CEA	Scotiabank	29/12/2021	29/12/2026	43.867	250.000	Anual	Câmbio	Semestral	US\$ + 2,52% a.a. / CDI + 1,85% a.a	232.167	(273.753)	(41.586)	203.183	(278.373)	(75.190)
CEA	Sumitomo Mitsui	07/02/2022	07/02/2025	47.081	250.000	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + 3,05% a.a./CDI + 1,48% a.a	260.582	(263.738)	(3.156)	224.434	(267.416)	(42.982)
CEA	Citibank	06/02/2023	06/02/2026	36.000	179.280	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + Sofr + 0,84% a.a./CDI + 1,38% a.a.	207.966	(191.281)	16.685	181.721	(193.658)	(11.937)
CEA	Citibank	06/02/2023	06/02/2026	24.240	120.720	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + Sofr + 0,84% a.a./CDI + 1,38% a.a.	140.036	(128.801)	11.235	122.364	(130.401)	(8.037)
Equatorial Alagoas	Santander	26/10/2022	05/10/2026	52.318	276.500	Bullet	Câmbio	Trimestral	US\$ + 6,45% a.a./CDI + 1,62% a.a	299.635	(291.857)	7.778	267.156	(294.118)	(26.962)
Equatorial Alagoas	Itaú	28/10/2022	15/10/2034	-	100.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 6,3618% a.a. / CDI + 0,74 a.a	109.322	(106.251)	3.071	114.832	(106.920)	7.912
Equatorial Alagoas	Bank of America	06/09/2023	05/09/2025	40.486	200.000	Bullet	Câmbio	Anual	US\$ + 6,9529% a.a./CDI + 1,50% a.a.	240.160	(224.273)	15.887	205.305	(213.149)	(7.844)
Equatorial Alagoas	Citibank	07/11/2023	06/05/2025	50.000	244.750	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + Sofr + 0,77% a.a./CDI + 1,29% a.a.	282.580	(250.980)	31.600	246.637	(252.748)	(6.111)
Equatorial Transmissão	Bocom	29/06/2023	28/03/2024	41.327	200.000	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + 7,97% a.a./CDI + 1,45% a.a.	-	-	-	200.864	(200.000)	864
Echoenergia	XP	24/11/2022	10/01/2024	14.999	84.952	-	Câmbio	-	N/A	-	-	-	-	(12.247)	(12.247)
Echoenergia	BTG	27/12/2022	10/01/2024	1.166	6.356	-	Câmbio	-	N/A	-	-	-	-	(705)	(705)
Echoenergia	Safra	28/07/2023	24/01/2024	31.771	150.000	Bullet	Câmbio	Bullet	US\$ + 7,70% / CDI + 1,70% a.a.	-	-	-	162.910	(156.168)	6.742
Echoenergia	Safra	01/09/2023	28/02/2024	30.864	150.000	Bullet	Câmbio	Bullet	US\$ + 7,62% / CDI + 1,75% a.a.	-	-	-	153.842	(154.830)	(1.348)
Echoenergia	Santander	27/12/2023	27/03/2024	26.196	130.000	Bullet	Câmbio	Bullet	US\$ + 7,63% / CDI + 1,58% a.a.	-	-	-	127.197	(133.043)	(5.846)
Echoenergia	Safra	24/01/2024	22/07/2024	9.052	45.000	Bullet	Câmbio	Bullet	US\$ + 7,40% / CDI + 1,70% a.a.	52.090	(42.723)	9.367	-	-	-
Echoenergia	Safra	24/01/2024	22/07/2024	6.638	33.000	Bullet	Câmbio	Bullet	US\$ + 7,40% / CDI + 1,70% a.a.	38.199	(31.331)	6.868	-	-	-
Echoenergia	Safra	24/01/2024	22/07/2024	6.638	33.000	Bullet	Câmbio	Bullet	US\$ + 7,40% / CDI + 1,70% a.a.	38.199	(31.331)	6.868	-	-	-
Echoenergia	Safra	24/01/2024	22/07/2024	7.845	39.000	Bullet	Câmbio	Bullet	US\$ + 7,40% / CDI + 1,70% a.a.	45.144	(37.028)	8.116	-	-	-
Echoenergia	Safra	28/02/2024	26/08/2024	30.257	150.000	Bullet	Câmbio	Bullet	US\$ + 7,59% / CDI + 1,70% a.a.	173.372	(137.671)	35.701	-	-	-
Echoenergia	Santander	27/06/2024	27/09/2024	27.534	150.000	Bullet	Câmbio	Bullet	US\$ + 7,70% / CDI + 1,58% a.a.	154.600	(150.019)	4.041	-	-	-
Enova	Citibank	18/06/2024	18/12/2024	24.566	132.000	Bullet	Câmbio	Bullet	USD + 7,1212% a.a./CDI +1,12% a.a.	137.867	(133.172)	4.695	121.899	(122.837)	(938)
Equatorial Serviços	Bocom	17/06/2024	17/06/2027	14.799	80.000	Bullet	Câmbio	Bullet	USD + Sofr + 2,76% a.a./CDI +1,48% a.a.	82.767	(80.325)	2.442	-	-	-
Equatorial Goiás	Banco XP	13/06/2024	15/05/2036	-	950.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 6,4895% a.a./CDI + 0,30% a.a.	953.393	(977.255)	(23.862)	-	-	-
Subtotal (Controladas)										8.159.262	(7.866.371)	292.891	6.422.731	(6.961.734)	(539.003)
Subtotal (Companhia – nota explicativa nº 31.4.1)															
Total (Companhia e controladas)															
Ativo circulante															
Ativo não circulante															
Passivo circulante															
Passivo não circulante															
Efeito líquido total															

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de swap de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. Destaca-se que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Controladas	Risco Cambial	Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de hedge está incluído	Valor nominal	30/06/2024		31/12/2023		30/06/2024	30/06/2023
				Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Alterações no valor de instrumento de hedge reconhecidas em ORA	
Equatorial Maranhão	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	739.600	46.166	-	-	(68.008)	10.790	(720)
Equatorial Pará	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	1.073.900	9.572	-	-	(129.781)	672	(36.665)
Equatorial Piauí	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	1.038.300	53.572	(6.333)	-	(92.884)	7.553	(8.739)
CEEE-D	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira e nacional	Instrumentos financeiros derivativos	1.567.560	94.558	-	-	(57.827)	(2.166)	(8.999)
Telecom	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	40.000	-	(394)	-	(5.874)	147	(824)
CEA	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	800.000	-	(16.822)	-	(138.146)	9.664	(15.357)
ENOVA	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	132.000	4.695	-	-	(938.000)	1.160	(2.666)
Equatorial Alagoas	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira e nacional	Instrumentos financeiros derivativos	821.250	58.336	-	-	(33.005)	(6.951)	(4.626)
Echoenergia	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	450.000	70.961	-	6.743	(7.194)	39.648	-
Echoenergia	Contrato a termo	Instrumentos financeiros derivativos	91.308	-	-	-	(12.953)	12.952	(97.231)
Equatorial Transmissão	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	200.000	-	-	864	-	(786)	(2.908)
Equatorial Serviços	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	80.000	2.442	-	-	-	807	-
Equatorial Goiás	Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda nacional	Instrumentos financeiros derivativos	950.000	-	(23.862)	-	-	(23.581)	-
Total			7.983.918	340.302	(47.411)	7.607	(546.610)	49.909	(178.735)

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

31.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos da Companhia. Os riscos são apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Companhia supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 30 de junho de 2024, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2023.

32 Demonstrações dos fluxos de caixa

32.1 Transações não envolvendo caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

Controladora

	<u>Efeito não caixa</u>
Atividades de financiamento	
Dividendos adicionais de 2023	143.213
Total atividades de financiamentos	<u>143.213</u>
Total	<u><u>143.213</u></u>

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Consolidado

Atividades de investimento

Transferências entre ativo financeiro e ativo contratual (a)	837.025
Transferências entre ativo contratual e intangível (a)	1.206.509
Transferências entre ativo contratual e imobilizado (e)	4.168
Adição de ativo contratual em contrapartida de fornecedores (b)	139.234
Adição de ativo contratual em contrapartida de obrigações e encargos sobre folha de pagamento (b)	205.003
Total atividades de investimentos	2.391.939

Atividades de financiamento

Capitalização de juros de empréstimos, juros e mútuos (c)	48.415
Hedge accounting de fluxo de caixa (d)	47.601
Total atividades de financiamento	96.016

Total

2.487.955

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) de ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (b) Referem-se às adições de ativos de contrato em contrapartida de fornecedores e obrigações e encargos sobre a folha de pagamento, mais detalhes na nota explicativa nº 15 – Ativos de contrato;
- (c) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados no ativo contratual de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos;
- (d) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possam afetar o resultado; e
- (e) Referem-se a transferência de ativos de contrato em contrapartida de imobilizado, mais detalhes na nota explicativa nº 13 – Imobilizado.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de junho de 2024
 (Valores expressos em milhares de reais)

32.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	Controladora					Consolidado							
	31/12/2023	Fluxo de caixa	Pagamento de juros (*)	Outros (**)	30/06/2024	31/12/2023	Aquisição	Fluxo de caixa	Pagamento de juros (*)	Novos arrendamentos	Mudança no valor justo	Outros (**)	30/06/2024
Debêntures	4.080.993	(2.000.000)	(236.089)	145.656	1.990.560	21.808.685	-	(1.166.464)	(644.293)	-	12.560	1.477.093	21.487.581
Dividendos a pagar	507.356	(516.169)	-	8.885	72	24.643.459	-	1.370.076	(1.222.707)	-	-	1.259.375	26.050.203
Total	4.588.349	(2.516.169)	(236.089)	154.541	1.990.632	546.610	23.862	-	(197.054)	-	-	(326.007)	47.411
						36.431	-	-	-	-	-	71.698	108.129
						951.513	-	(13.160)	(8.082)	-	8.933	30.721	969.925
						104.310	-	(15.286)	(1.806)	12.065	-	6.581	105.864
						619.904	-	(513.529)	-	-	-	187.654	294.029
Total	48.710.912	23.862	(338.363)	(2.073.942)	12.065	21.493	2.707.115	49.063.142					

(*) A Companhia e suas controladas classificam juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e

(**) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas, capitalização de juros e o reconhecimento de dividendos a pagar ainda não pagos no fim do período. A Companhia e suas controladas classificam juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

33 Segmento de negócios

A Companhia analisa o desempenho dos segmentos e aloca recursos baseando-se em diversos fatores, sendo as receitas e o lucro operacional os fatores financeiros preponderantes.

A Companhia optou por organizar a entidade em torno das diferenças entre produtos e serviços. Desta forma, os segmentos econômicos em que atua são: Distribuição, Transmissão, Geração Eólica, Serviçosⁱ, Saneamento e Outrosⁱⁱ, cujas informações das operações por segmento estão conforme a seguir:

	30/06/2024							
	Distribuição	Transmissão	Geração Eólica	Serviços e Comercialização	Saneamento	Conciliação		Total
						Administração	Eliminações	
Receita operacional líquida	18.948.201	719.090	425.083	330.543	99.990	-	(137.581)	20.385.326
Custos e despesas operacionais	(14.563.721)	(52.493)	(192.977)	(291.071)	(122.524)	(345.896)	137.201	(15.431.481)
Depreciação/amortização	(909.906)	(129)	(111.641)	(5.323)	(1.125)	154	-	(1.027.970)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	3.474.574	666.468	120.465	34.149	(23.659)	(345.742)	(380)	3.925.875
Receita financeira	1.649.094	52.295	48.000	26.072	6.341	311.742	(126.862)	1.966.682
Despesa financeira	(3.435.558)	(236.033)	(216.894)	(40.278)	(88.693)	(296.007)	126.862	(4.186.601)
Resultado financeiro	(1.786.464)	(183.738)	(168.894)	(14.206)	(82.352)	15.735	-	(2.219.919)
Resultado de participações societárias	-	-	-	(12.894)	-	2.134.386	(2.121.492)	-
Imposto de renda e contribuição social	(304.265)	(98.732)	(26.670)	(18.773)	-	17.011	-	(431.429)
Lucro líquido do período	1.383.845	383.998	(75.099)	(11.724)	(106.011)	1.821.390	(2.121.872)	1.274.527

	30/06/2023							
	Distribuição	Transmissão	Geração Eólica	Serviços e Comercialização	Saneamento	Conciliação		Total
						Administração	Eliminações	
Receita operacional líquida	17.935.323	761.930	450.254	325.086	84.101	-	(178.643)	19.378.051
Custos e despesas operacionais	(14.131.633)	(48.436)	(187.595)	(197.208)	(105.007)	(338.008)	178.643	(14.829.244)
Depreciação/amortização	(737.029)	(141)	(132.520)	(3.308)	(237)	(105)	-	(873.340)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	3.066.661	713.353	130.139	124.570	(21.143)	(338.113)	-	3.675.467
Receita financeira	1.604.793	67.519	57.384	28.794	1.653	230.539	(83.268)	1.907.414
Despesa financeira	(3.115.526)	(311.415)	(233.845)	(27.450)	(84.912)	(815.710)	83.268	(4.505.590)
Resultado financeiro	(1.510.733)	(243.896)	(176.461)	1.344	(83.259)	(585.171)	-	(2.598.176)
Resultado de participações societárias	-	-	-	63.497	-	2.494.389	(2.557.886)	-
Imposto de renda e contribuição social	(62.496)	(92.978)	(32.037)	(49.478)	-	118.227	-	(118.762)
Lucro líquido do período	1.493.432	376.479	(78.359)	139.933	(104.402)	1.689.332	(2.557.886)	958.529

	30/06/2024							
	Distribuição	Transmissão	Geração Eólica	Serviços e Comercialização	Saneamento	Reconciliação		Total
						Administração	Eliminações	
Ativos operacionais	74.674.847	11.757.623	14.328.314	807.358	1.205.690	49.284.563	(46.959.987)	105.098.408
Passivos operacionais	61.365.343	7.691.831	6.807.329	530.123	1.594.090	3.747.467	(3.418.503)	78.317.680

	31/12/2023							
	Distribuição	Transmissão	Geração Eólica	Serviços e Comercialização	Saneamento	Reconciliação		Total
						Administração	Eliminações	
Ativos operacionais	70.820.207	12.411.481	14.142.224	452.328	1.207.828	49.526.377	(44.916.993)	103.643.452
Passivos operacionais	56.962.249	8.154.411	6.551.207	364.635	1.490.396	6.453.980	(1.617.085)	78.359.793

ⁱServiços diz respeito às atividades de serviços fornecidos pela Equatorial Serviços S.A., Equatorial Telecomunicações S.A., Equatorial Renováveis S.A., E-Nova Instalação e Manutenção Ltda., Equatorial Geração Distribuída SPE S.A. e Equatorial Engenharia e Construções S.A. Para mais informações, consultar nota explicativa nº 11.2 - Informações das controladas; e

ⁱⁱOutros é referente aos serviços de Administração Central decorrentes das operação de *holding*, bem como compartilhamento de pessoal e infraestrutura, fornecidas pelas empresas Equatorial Energia Distribuição S.A., Equatorial Transmissão S.A., Equatorial Participações e Investimentos S.A., Equatorial Participações e Investimentos II S.A., Equatorial Participações e Investimentos III S.A. e Equatorial Energia S.A. Para mais informações, consultar a nota explicativa nº 11.2 - Informações das controladas.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

33.1 Receita operacional por segmento

	30/06/2024						Total
	Distribuição	Transmissão	Geração Eólica	Serviços	Saneamento	Eliminações	
Suprimento de energia elétrica	153.202	-	-	-	-	-	153.202
Fornecimento de energia elétrica	20.375.033	-	-	168.565	-	-	20.543.598
Receita de construção	3.497.342	7.528	-	-	57.963	-	3.562.833
Receita pela disponibilidade - uso da rede	1.413.841	-	-	-	-	(11.713)	1.402.128
Receita de operação e manutenção	-	55.714	-	-	-	-	55.714
Receita com venda de energia	-	-	436.367	-	-	-	436.367
Abastecimento de água e serviços de esgoto	-	-	-	-	44.659	-	44.659
Receita de remuneração de ativo de contrato	-	730.556	-	-	-	-	730.556
Outras receitas	1.339.789	879	9.670	200.972	1.643	(113.614)	1.439.339
Total da receita bruta	26.779.207	794.677	446.037	369.537	104.265	(125.327)	28.368.396

	30/06/2023						Total
	Distribuição	Transmissão	Geração Eólica	Serviços	Saneamento	Eliminações	
Suprimento de energia elétrica	220.807	-	-	-	-	-	220.807
Fornecimento de energia elétrica	17.824.101	-	-	133.179	-	-	17.957.280
Receita de construção	4.087.733	8.588	-	-	39.791	-	4.136.112
Receita pela disponibilidade - uso da rede	1.195.000	-	-	-	-	(103.129)	1.091.871
Receita de operação e manutenção	-	56.768	-	-	-	-	56.768
Receita com venda de energia	-	-	465.137	-	-	-	465.137
Abastecimento de água e serviços de esgoto	-	-	-	-	47.681	-	47.681
Receita de remuneração de ativo de contrato	-	746.220	-	-	-	-	746.220
Outras receitas	891.850	1.664	2.788	228.060	1.145	(68.795)	1.056.712
Total da receita bruta	24.219.491	813.240	467.925	361.239	88.617	(171.924)	25.778.588

33.2 Segmento geográfico

A Companhia optou evidenciar as informações por segmentos econômicos por Unidade Federativa em que atua no setor de distribuição* de energia:

(a) Receita operacional distribuição

	30/06/2024							Total
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Rio Grande do Sul	Goiás	Amapá	
Receita operacional líquida	2.831.400	4.971.312	1.690.849	1.456.557	2.442.634	4.826.927	728.522	18.948.201

	30/06/2023							Total
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Rio Grande do Sul	Goiás	Amapá	
Receita operacional líquida	2.552.098	4.743.886	1.685.446	1.418.188	2.415.183	4.427.028	693.494	17.935.323

* As controladas distribuidoras possuem sedes operacional e administrativa nas respectivas Unidades Federativas em que atuam. As controladas transmissoras, por sua vez, possuem suas operações em locais distintos da sede administrativa, as quais estão em Brasília/Distrito Federal e São Luís/ Maranhão, portanto, não são analisadas de forma geográfica pela Companhia.

Os administradores da Companhia, para a tomada de decisão, analisam somente as distribuidoras por segmento geográfico. As transmissoras não são analisadas nessa segmentação devido ao fato de as linhas de transmissão passarem por diversas regiões.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

34 Compromissos futuros

34.1 Compromissos futuros de energia

As controladas indiretas da Companhia, Echoenergia Crescimento e Equatorial Renováveis (atual razão social da Solenergias Comercializadora de Energia S.A.), operam no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”) e firmaram contratos de compra e venda de energia bilateralmente com suas contrapartes. Estas transações resultaram em ganhos e perdas para o Grupo, que foram reconhecidas pelos seus valores justos no resultado do período.

Em 30 de junho de 2024, os contratos de venda e compra de energia futura (*trading*) totalizam os montantes, respectivamente, de R\$ 140.033 e R\$ 108.129, em recebíveis e obrigações.

	30/06/2024		31/12/2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Controladas				
Echoenergia Crescimento S.A.	6.552	5.494	20.148	18.044
Equatorial Renováveis S.A.	133.481	102.635	28.739	18.387
Total	140.033	108.129	48.887	36.431
Circulante	93.826	82.921	24.928	11.692
Não circulante	46.207	25.208	23.959	24.739

34.2 Contratos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2024	2025	2026	Após 2026*
Energia contratada	2024 a 2046	5.953.489	13.634.651	14.693.795	165.323.979
Energia contratada (em MhW)	2024 a 2046	29.827.618	56.022.396	57.089.883	540.328.678

(*) estimado em 20 anos após 2026.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

	Vigência	2024	2025	2026	Após 2026*
Arrendamentos e aluguéis	2024 a 2029	5.996	11.124	9.987	78.757
Sistema isolado	2024 a 2027	578.547	303.583	49.711	808.529
Sistema isolado (MhW)	2024 a 2027	335.070	242.841	53.678	287.677
Encargos de uso do sistema de transmissão (CUST/CCT) e distribuição (CUSD)	2024 a 2046	56.546	118.950	124.214	263.309
Contratos de operação e manutenção	2024 a 2046	53.314	113.598	122.782	136.844

(*) estimado em 20 anos após 2026.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

35 Eventos subsequentes

Equatorial Energia S.A.

Aumento de capital privado

Em 18 de julho de 2024, conforme Reunião de Conselho de Administração, foi homologado o aumento de capital privado, referente ao prazo de exercício do direito de preferência, período de sobras, sobras adicionais e integralização no âmbito do Aumento de Capital, compreendendo a subscrição e integralização de 17.498.261 (dezessete milhões, quatrocentas e noventa e oito mil e duzentas e sessenta e uma) de novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal e equivalente a 100% (cem por cento) do montante máximo do Aumento de Capital aprovado de R\$ 516.199. Em 25 de abril de 2024 já havia sido divulgado fato relevante sobre o tema, quando o Conselho de Administração havia aprovado o aumento de capital da Companhia por meio de subscrição privada. A integralização das novas ações será feita à vista e, a critério do subscritor, em moeda corrente nacional, e/ou mediante a capitalização dos créditos decorrentes, exclusivamente, de dividendos que venham a ser declarados pela Companhia na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia de 30 de abril de 2024, de titularidade dos subscritores contra a Companhia, enquanto não pagos.

Aumento de capital privado

Em 14 de agosto de 2024 foi aprovado, em Reunião de Conselho de Administração, aumento de capital social da Companhia no valor mínimo de R\$ 2.000.000, mediante emissão para subscrição privada. O objetivo do aumento de capital é de fortalecer a estrutura de capital da Companhia, assegurando maior robustez financeira para fazer frente às necessidades de caixa para as operações empresariais e, conseqüentemente, melhorar a liquidez da Companhia. O preço de emissão foi definido em R\$ 32,50.

Equatorial Energia Distribuição S.A.

Distribuição de dividendos adicionais

Em 23 de julho de 2024, conforme a ata de Reunião da Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, houve aprovação de dividendos adicionais de R\$ 1.854.032, oriundos do lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Equatorial Participações e Investimentos IV S.A.

Oferta Pública de Notas Comerciais

Em 10 de julho de 2024, foram emitidas Notas Comerciais Escriturais, de acordo com os termos e condições previstos no “Termo da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, com Garantia Adicional Fidejussória, para Distribuição Pública pelo Rito de Registro Automático de Distribuição, da Equatorial Participações e Investimentos IV S.A.”, celebrado entre a Emitente, a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e a Equatorial Energia S.A. A Oferta foi composta por 5.600.000 (cinco milhões e seiscentas mil) Notas Comerciais Escriturais, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), perfazendo o montante total de R\$5.600.000. Os serviços de escrituração e custódia das Notas Comerciais Escriturais serão realizados pela Corretora Itaú.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Confirmação da Companhia como investidor de referência da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP

Em 18 de julho de 2024, a Equatorial Participações IV formalizou sua condição de Investidor de Referência da SABESP, mediante a celebração do Acordo de Investimento, *Lock-up* e Outras Avenças com o Estado de São Paulo. Com a liquidação da Oferta, ocorrida em 23 de julho de 2024, e sujeita às condições descritas no Prospecto Preliminar da Oferta Pública de Distribuição Secundária de Ações Ordinárias de Emissão de SABESP e de titularidade do Estado de São Paulo, a Equatorial Participações IV passará a deter ações representativas de 15% (quinze por cento) do capital social da SABESP. A aquisição foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 07 de agosto de 2024.

Liberação de recurso da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais

Em 16 de julho de 2024, ocorreu a liberação de recursos da 1ª Emissão de Notas Comerciais, em série única, com garantia adicional fidejussória, no montante de R\$ 5.600.000, sob o Intervalo remuneratório iniciado em CDI + 0,65% a.a. e encerrado em CDI + 1,30% a.a., prazo de 549 dias corridos da data de emissão, cujos recursos foram destinados para aquisição de 15% das ações da SABESP e pagamento de quaisquer valores e custos decorrentes da aquisição.

Barreiras Holding S.A

Entrada em operação da Usina Fotovoltaica (UFV) Barreiras

A UFV Barreiras entrou em operação comercial no dia 27 de julho de 2024. O complexo solar está localizado no município de Barreiras, no estado da Bahia e conta com mais de 800 hectares, 726 mil painéis solares e capacidade instalada para gerar até 350 MW de energia.

Barreiras XV, Barreiras XVI, Barreiras XVII e Barreiras XVIII

Liquidação de contrato de financiamento

Em 22 de julho de 2024, as controladas indiretas Barreiras XV, Barreiras XVI, Barreiras XVII e Barreiras XVIII liquidaram os contratos de financiamento no montante total de R\$ 168.854 junto ao Banco Safra. A liquidação está em linha com a estratégia de financiamento de longo prazo dos projetos solares de Barreiras.

Transmissoras

SPEs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 - Homologação da Receita Anual Permitida (RAP)

Em 16 de julho de 2024, por intermédio da resolução homologatória nº 3.348/2024, a Agência Nacional de Energia Elétrica “ANEEL” estabeleceu o reajuste das Receitas Anuais Permitidas – RAP, pela disponibilização das instalações sob responsabilidade de concessionárias de serviço público de transmissão de energia. Para o ciclo 2024-2025, com início em 1º de julho de 2024, o reajuste foi atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Dessa forma, para esse novo ciclo tarifário, 2024-2025, a RAP das transmissoras foram:

SPE	RAP 24/25	RAP 23/24	Variação	
			%	RS
1	113.812	109.512	3,90%	4.300
2	102.039	98.184	3,90%	3.855
3	148.745	143.126	3,90%	5.619
4	268.376	258.238	3,90%	10.138
5	123.832	119.154	3,90%	4.678
6	153.550	147.749	3,90%	5.801
7	130.073	125.159	3,90%	4.914
8	193.469	185.029	4,60%	8.440
Total	1.233.896	1.186.151	4,00%	47.745

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Equatorial Transmissão 7 SPE S.A.

Alienação de Ativo de Transmissão

Em 08 de julho de 2024, foi celebrado o *Share Purchase Agreement and Other Covenants* (Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças) entre Equatorial Transmissão S.A. (“Equatorial Transmissão”), subsidiária integral da Equatorial Energia e única acionista da Equatorial Transmissora 7 SPE S.A., na qualidade de vendedora, e a Infraestrutura e Energia Brasil S.A. , na qualidade de compradora, com a interveniência e anuência da Equatorial SPE 7 e do CDPQ, um grupo de investimento global, estabelecendo, dentre outras matérias, os termos e condições da venda da totalidade das ações de emissão da Equatorial SPE 7. No âmbito da Operação, o *enterprise value* da Equatorial SPE 7 é de até R\$ 1.190.817. Esse valor consiste em um *equity value* de até R\$ 840.800, na data-base de 30 de novembro de 2024, corrigido pelo CDI na mesma data-base até o efetivo fechamento, a ser pago pela Infraestrutura Energia à Equatorial Transmissão devido a aquisição de 100% das ações da Equatorial SPE 7, sendo R\$ 710.000 a ser pago na data de fechamento da operação, e a diferença dividida entre: (i) montante a ser pago de forma parcelada (sendo cada parcela ajustada pelo CDI a partir da data de fechamento), e (ii) montante a ser pago por meio de *earn-out* a depender do cumprimento de certas condições definidas nos termos do Contrato. Adicionalmente o *enterprise value* considera uma dívida líquida de R\$ 350.017 na data-base de 31 de março de 2024.

Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A.

Reajuste Tarifário Anual

A Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A. passou por processo de Reajuste Tarifário Anual. As tarifas de aplicação e os valores relativos aos serviços complementares da CSA, constantes na Resolução da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Amapá – ARSAP nº 003, de 13 de julho de 2023, ficaram reajustados em 5,48% (cinco vírgula quarenta e oito por cento), em consonância à Resolução nº 006, de 11 de julho de 2024, com efeito a partir de 30 de agosto de 2024.

Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.

Captação de financiamento junto ao *Bank of America*

Em 22 de julho de 2024 foi concluída a contratação junto ao *Bank of America* do empréstimo via Lei 4.131, com o prazo de 3 anos, no valor de USD 70.000 com o custo de USD + 6,0824% a.a., com *SWAP* de câmbio para CDI + 1,20% a.a., perfazendo o montante de R\$ 383.600, cujo recurso será destinado para gestão ordinária da Companhia.

Amortização Extraordinária

Em 08 de agosto de 2024, ocorreu amortização extraordinária parcial da 2ª Emissão de Debêntures no montante de R\$ 500.000.

Liberação de recurso da 7ª (Sétima) Emissão de Debêntures

Em 09 de agosto de 2024, ocorreu a liberação de recursos da 7ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, no montante de R\$ 1.000.000, com a taxa de CDI + 1,00% a.a., com o prazo de 6 anos, amortizações no 4º, 5º e 6º ano, juros semestrais e sem carência. Esta emissão destina-se para amortização extraordinária parcial da 2ª Emissão de Debêntures, no montante de R\$ 1.000.000, conforme Escritura de Emissão.

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Reajuste Tarifário Anual

O Reajuste Tarifário Anual (RTA) da Equatorial Pará foi homologado em 06 de agosto de 2024 em reunião de Diretoria da ANEEL. O efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de -3,56%. O reajuste tarifário terá efeito com aplicação a partir de 07 de agosto de 2024.

Liberação de recurso da 7ª (Sétima) Emissão de Debêntures

Em 09 de agosto de 2024, ocorreu a liberação de recursos da 7ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no montante de R\$ 1.000.000, com a taxa de CDI + 0,95% a.a., com o prazo de 6 anos, amortizações no 4º, 5º e 6º ano, juros semestrais e sem carência. Os recursos líquidos dessa emissão são destinados a gestão ordinária da companhia.

Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Liberação de recurso da 6ª (Sexta) Emissão de Debêntures

Em 09 de agosto de 2024, ocorreu a liberação de recursos da 6ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, no montante de R\$ 1.000.000, com a taxa de CDI + 1,05% a.a., com o prazo de 6 anos, amortizações no 4º, 5º e 6º ano, juros semestrais e sem carência. Os recursos líquidos dessa emissão são destinados a gestão ordinária da companhia.

Conselho de Administração

Carlos Augusto Leone Piani
(Presidente)

Guilherme Mexias Aché
(Vice-Presidente)

Luis Henrique de Moura Gonçalves

Paulo Jerônimo Bandeira de Mello Pedrosa

Tania Sztamfater Chocolat

Tiago de Almeida Noel

Eduardo Parente Menezes

Conselho Fiscal

Titulares

Saulo de Tarso Alves de Lara

Maria Salete Garcia Pinheiro

Vanderlei Dominguez da Rosa

Suplentes

Paulo Roberto Franceschi

Claudia Luciana Ceccatto de Trotta

Ricardo Bertucci

Comitê de Auditoria Estatutário

Carlos Augusto Leone Piani
(Coordenador)

João Alberto da Silva Neto

Tiago de Almeida Noel

Diretoria Executiva

Augusto Miranda da Paz Júnior
(Diretor-Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Humberto Luis Queiroz Nogueira
(Diretor)

José Silva Sobral Neto
(Diretor)

Bruno Cavalcanti Coelho
(Diretor)

Tinn Freire Amado
(Diretor)

Cristiano de Lima Logrado
(Diretor)

Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira
(Diretor)

Marcos Antônio Souza de Almeida
(Diretor)

José Ailton Rodrigues
(Diretor)

Geovane Ximenes de Lira
Superintendente de Gestão Tributária, Normas e Relatórios Contábeis
Contador CRC-PE012996-O-3-S-MA

GRUPO

equatorial
ENERGIA



Release de
Resultados
2T24

EQTL
B3 LISTED NM



Brasília, 14 de agosto de 2024 – A Equatorial Energia S.A., *holding multi-utilities*, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUY), anuncia os resultados do segundo trimestre de 2024 (2T24).

EBITDA Consolidado Ajustado cresce 11%, R\$ 2,4 bilhões no período (vs. 2T23)

Crescimento de mercado das distribuidoras, disciplina de custos, manutenção dos níveis de perdas e alavancagem controlada são os destaques do trimestre

- **Perdas totais consolidadas** enquadradas no nível regulatório pelo terceiro trimestre consecutivo.
- **Volume total de energia distribuída** com crescimento consolidado de 8,0% (vs 2T23), destaque para Amapá (+18,4%), Maranhão (+11,1%), Piauí (+11,5%) e Goiás (+10,9%), que alcançaram crescimento percentual com dois dígitos.
- **Investimentos consolidados** totalizaram cerca de **R\$ 2,1 bilhões** no 2T24, redução de R\$ 0,6 bilhão quando comparado ao 2T23, reflexo do estágio final de implementação do pipeline de renováveis.
- Relação **Dívida Líquida / EBITDA consolidado** na visão *covenant*, encerrou o 2T24 em **3,2x**, 0,1x menor que o 1T24.
- **Disponibilidade** do período atingiu **R\$ 12,6 bilhões**, com uma relação **Caixa / Dívida de curto prazo de 2,2x**.
- **Equatorial se consagra Investidor de Referência da SABESP** e adquire **participação de 15%** na companhia (R\$ 67,00 reais por ação – R\$ 6,8 Bilhões), ratificando a estratégia de ampliar sua atuação na prestação de serviços de saneamento.
- **Funding para aquisição de SABESP – R\$ 5,6 bilhões** emitidos com um custo all in de **CDI + 1,36%** a.a e um prazo de **18 meses**.
- **Início de operação comercial** dos projetos solares da Echoenergia: **Ribeiro Gonçalves** em maio e de **Barreiras 1** em julho.
- Conclusão do aumento de capital com utilização de créditos com dividendos (**R\$ 516 milhões**) em **18/07**.
- **Assinatura do contrato de venda da SPE 7** (efeito no 2T24 de **desconsolidação de R\$ 413 milhões de dívida**) em 08/07.
- **Aprovado o aumento de capital com limite de até R\$ 2,5 bilhões no dia 13/08**.

PRINCIPAIS MACROINDICADORES ¹

Destaques Financeiros	2T23	2T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional líquida (ROL)	9.201	10.489	14,0%	1.288
EBITDA ajustado (trimestral)	2.186	2.428	11,1%	242
<i>Margem EBITDA (%ROL)</i>	23,8%	23,1%	-0,6 p.p.	
EBITDA ajustado (12 meses)	8.849	11.161	26,1%	2.312
Lucro líquido ajustado	262	306	16,8%	44
<i>Margem líquida (%ROL)</i>	2,8%	2,9%	0,1 p.p.	
Investimentos	2.690	2.052	-23,7%	(638)
Dívida líquida	34.466	35.906	4,2%	1.440
Dívida líquida/EBITDA ajustado (12m - Covenants)	3,8	3,2	-0,6x	
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	1,8	2,2	0,4x	

¹ EBITDA Ajustado líquido de efeitos não-recorrentes e efeito não caixa de VNR, IFRS e MtM.

Sumário

Sumário	3
DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO	5
MARGEM BRUTA AJUSTADA.....	5
CUSTOS E DESPESAS	7
EBITDA.....	8
RESULTADO FINANCEIRO	9
LUCRO LÍQUIDO.....	10
ENDIVIDAMENTO	12
INVESTIMENTOS.....	13
ESG (Environmental, Social and Governance)	14
DISTRIBUIÇÃO.....	15
DESEMPENHO COMERCIAL	15
DESEMPENHO OPERACIONAL	17
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	18
MARGEM BRUTA	18
DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR	19
EBITDA.....	21
EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA	23
RESULTADO FINANCEIRO	24
LUCRO LÍQUIDO.....	24
INVESTIMENTOS.....	24
TRANSMISSÃO	25
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	25
RENOVÁVEIS.....	27
DESEMPENHO OPERACIONAL	27
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	31
SANEAMENTO	34
DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL.....	34
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	34
EQUATORIAL SERVIÇOS	36
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	36
SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	37

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

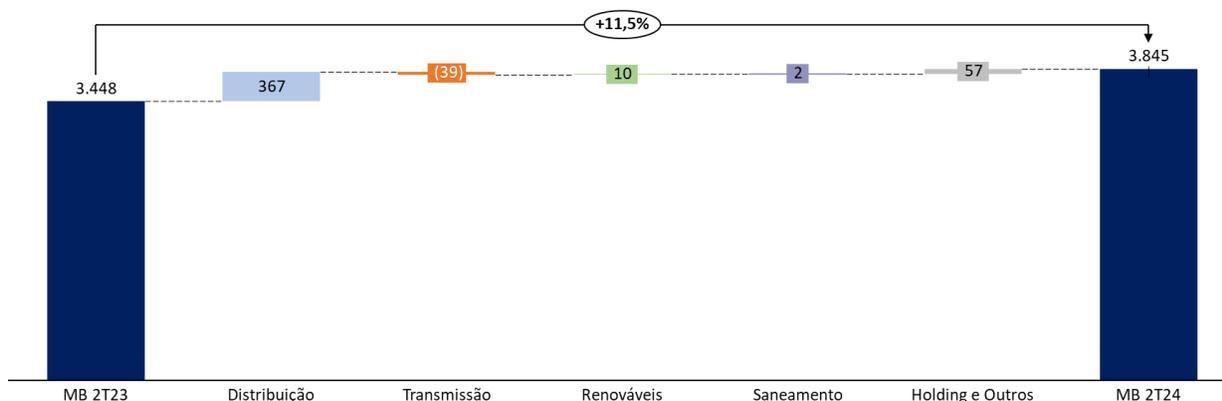
As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Demonstração de Resultado	2T23	2T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional bruta (ROB)	12.540	14.533	15,9%	1.993
Receita operacional líquida (ROL)	9.201	10.489	14,0%	1.288
Custo de energia elétrica	(5.708)	(6.350)	11,3%	(643)
Margem Bruta	3.494	4.139	18,5%	645
Margem Bruta Ajustada	3.448	3.845	11,5%	397
Custo e despesas operacionais	(991)	(1.367)	37,9%	(376)
Outras receitas/despesas operacionais	(133)	(175)	32,2%	(43)
EBITDA	2.370	2.597	9,6%	227
EBITDA Ajustado	2.186	2.428	11,1%	242
Depreciação	(432)	(515)	19,1%	(83)
Amortização de ágio	(136)	(143)	5,3%	(7)
Resultado do serviço (EBIT)	1.802	1.939	7,6%	137
Resultado financeiro	(1.098)	(944)	-14,0%	154
Resultado financeiro ajustado	(762)	(985)	29,2%	(223)
Lucro antes da tributação (EBT)	704	995	41,3%	291
IR/CSLL	(33)	(299)	799,0%	(266)
Participações minoritárias	(153)	(187)	22,0%	(34)
Lucro líquido Ex Minoritários	518	508	-1,8%	(9)
Lucro líquido Ajustado	262	306	16,8%	44
Investimentos	2.690	2.052	-23,7%	(638)

MARGEM BRUTA AJUSTADA



De forma consolidada, a Margem Bruta ajustada do grupo Equatorial no 2T24 apresentou um crescimento de 11,5% em comparação ao 2T23, totalizando R\$ 3,8 bilhões, já excluindo os efeitos da receita de construção e os efeitos IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

O resultado é explicado principalmente pelo aumento da margem bruta do segmento de Distribuição, onde destaca-se o crescimento da Equatorial Goiás (R\$ 290,1 milhões). Vale ressaltar que a redução da margem no segmento de Transmissão (- R\$ 39 milhões) se dá pela venda da INTESA, que não é mais consolidada no 2T24.

Neste trimestre, as variações de crescimento de mercado impactaram o resultado positivamente em R\$ 171 milhões, enquanto o aumento de tarifa somou R\$ 219 milhões e a melhora de perdas resultou em um resultado positivo de R\$ 16 milhões. Este resultado foi parcialmente compensado pela variação negativa da renda não faturada, ultrapassagem de demanda e energia reativa e pelos créditos tributários, que juntos somaram R\$ 51 milhões.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes da Margem Bruta abertos por segmento:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	2T24 Total
Receita Operacional	(81)	-	-	-	-	(81)
Multa de Acréscimo Moratório	2	-	-	-	-	2
Reconhecimento RTE	(60)	-	-	-	-	(60)
Flexibilização de perdas via CCC	(24)	-	-	-	-	(24)
Deduções da receita operacional	-	-	-	-	-	-
Receita operacional líquida	(81)	-	-	-	-	(81)
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	-	-
Margem Bruta	(81)	-	-	-	-	(81)

Abaixo o detalhamento do efeito que foi concentrado no segmento de Distribuição:

Receita Operacional:

- (i) *Multa de Acréscimo moratório (CEA): Efeito que corrige o lançamento de multas de acréscimo moratório no resultado financeiro. Este efeito também aparece nos não recorrentes do resultado financeiro com o sinal oposto.*
- (ii) *Reconhecimento RTE (CEA): Efeito que reflete os reconhecimentos de ativos regulatórios feitos após a homologação da revisão tarifária extraordinária do Amapá.*
- (iii) *Flexibilização de perdas via CCC (CEA): Efeito que mapeia o recebimento retroativo da cobertura de perdas via CCC do Amapá (recebimento em abril que retroage a dezembro de 2023)*

CUSTOS E DESPESAS

Custos Operacionais	2T23	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros*	2T24	Δ%	Δ
R\$ milhões								
(+) Pessoal	337	-37	-2	7	7	312	-7,2%	-24
(+) Material	20	38	-14	-3	4	46	128,0%	26
(+) Serviço de terceiros	485	120	13	15	36	668	37,7%	183
(+) Outros	59	54	-1	0	-71	42	-29,9%	-18
(=) PMSO Reportado	902	175	-4	19	-23	1.069	18,5%	167
Ajustes	141	-	-	-	-	-24	-117,2%	-166
PMSO Ajustado	1.043	10	-4	19	-23	1.044	0,1%	1
(+) Provisões	79	-101	0	0	302	280	254,3%	201
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	11	8	0	0	0	18	72,3%	8
(+) Outras receitas/despesas operacionais	133	33	0	0	10	175	32,2%	43
(+) Depreciação e amortização	432	92	8	-10	-7	515	19,1%	83
Custos e Despesas Reportado	1.556	206	4	8	282	2.057	32,2%	501
IPCA (12 meses)				4,23%				
IGPM (12 meses)				2,45%				

*Inclui PPAs e Eliminações

O PMSO Ajustado reduziu 0,8% no comparativo entre trimestres, de R\$ 1.053 milhões para R\$ 1.044 milhões. A variação ajustada abaixo da inflação apurada é reflexo da disciplina de custos da companhia no período. Como principais efeitos do trimestre, destacamos:

- (i) Aumento de R\$ 10 milhões no segmento de Distribuição, principalmente, em função do robustecimento de equipes de campo na Equatorial Maranhão;
- (ii) Aumento de R\$ 19 milhões no segmento de Renováveis, principalmente nas linhas de Serviços e Pessoal, resultado da finalização dos parques solares; e
- (iii) Redução de R\$ 34 milhões em Outros, explicado majoritariamente pela variação de PPAs entre o 2T23 e o 2T24.

A variação presente na linha de provisões, assim como a variação da linha de Outros, reflete os movimentos de PPAs (principalmente na Equatorial Goiás) que afetaram o 2T23 (R\$ 274 milhões) e o 2T24 (R\$ 20 milhões)

É importante mencionar que, apesar de ajustarmos a linha de Outras Receitas/Despesas Operacionais no EBITDA, esta linha teve um impacto de R\$ 26 milhões referentes a provisões de estoque realizadas na CEEE-D, e que essas provisões reduzem o CAPEX do período.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes dos custos e despesas, abertos por segmento:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	2T24 Total
Custos e Despesas Operacionais	24	-	-	-	-	24
Material	3	-	-	-	-	3
Serviços de Terceiros	22	-	-	-	-	22
Provisões	-	-	-	-	-	-
Custos e Despesas	24	-	-	-	-	24

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes que foram concentrados no segmento de Distribuição:

Custos e Despesas Operacionais:

Material

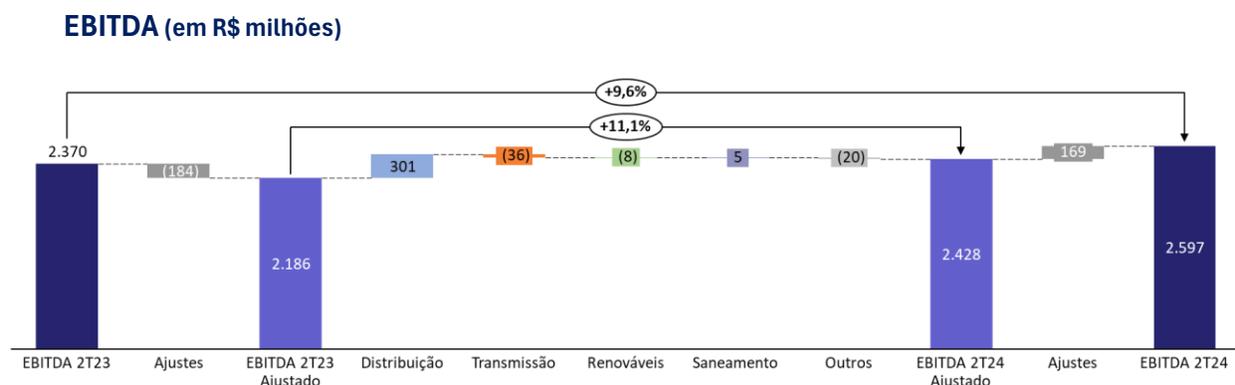
- (i) *Despesas com processo de primarização (Alagoas): Ajuste em função da aquisição de equipamentos de proteção individual e coletiva decorrente do processo de primarização na Equatorial Alagoas.*

Serviços de Terceiros

- (i) Honorários advocatícios, despesas com o processo de primarização e consultorias (Maranhão, Alagoas e Goiás): Ajustes referentes a despesas não recorrentes com processos judiciais em Goiás, consultorias e treinamentos do processo de primarização em Alagoas e despesa com consultoria de planejamento estratégico no Maranhão.

Os efeitos individuais podem ser visualizados na tabela de não recorrentes da seção de Distribuição.

EBITDA



O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 2.597 milhões no 2T24, valor 9,6% superior ao 2T23.

Já o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa alcançou R\$ 2.428 milhões, 11,1% superior ao mesmo período do ano anterior, ou R\$ 241 milhões superior, aumento proveniente do segmento de distribuição, que no trimestre teve uma variação de R\$ 300 milhões, onde destacamos a variação da Equatorial Goiás (R\$ 280 milhões).

É importante mencionar que o EBITDA ajustado já contempla os ajustes não caixa e IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA Reportado, conforme Instrução CVM 527/12:

EBITDA	2T23	2T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
EBITDA Equatorial Societário	2.370	2.597	9,6%	227
Ajustes EBITDA	(184)	(169)	-8,4%	15
Não Recorrentes	(5)	43	N/A	48
(-) IFRS 9 (Transmissão)	(46)	(43)	-5,9%	3
(-) VNR	(96)	(170)	76,2%	(73)
(-) MtM	(37)	0	-101,2%	38
EBITDA Equatorial Ajustado	2.186	2.428	11,1%	242

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o EBITDA estão relacionados a seguir.

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	2T24 Total
Margem Bruta	(81)	-	-	-	-	(81)
Custos e Despesas	24	-	-	-	-	24
Outras receitas/despesas operacionais	165	-	-	-	-	165
Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM)	(170)	(43)	-	-	0	(212)
PPAs	-	-	-	-	(64)	(64)
Ajustes EBITDA	(62)	(43)	-	-	(64)	(169)

Os ajustes do EBITDA nesse trimestre foram concentrados nas distribuidoras do grupo, e estão representados nas seções anteriores “Margem Bruta” e “Custos e Despesas”. Para maiores detalhes, ver seção de “Distribuição”.

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro líquido	2T23	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros	2T24	Δ%	Δ
R\$ milhões								
(+) Rendas Financeiras	310	1	10	(2)	(28)	291	-6,1%	(19)
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	108	10	-	-	-	118	9,4%	10
(+) Encargos da dívida	(1.346)	(0)	30	(4)	104	(1.216)	-9,7%	130
(+) Encargos CVA	4	(39)	-	-	5	(30)	-862,4%	(34)
(+) AVP - Comercial	7	(15)	-	-	-	(8)	-211,3%	(15)
(+) Contingências	(58)	283	-	-	(289)	(63)	9,5%	(5)
(+) Outras Receitas / Despesas	(123)	(104)	4	(5)	193	(35)	-71,2%	87
Resultado financeiro	(1.098)	136	44	(11)	(15)	(944)	-14,0%	154
(-/+ Efeitos Não Recorrentes	283					35	-87,7%	(249)
(-/+ Efeitos Não Caixa	52					(76)	-246,0%	(128)
Resultado financeiro ajustado	(762)					(985)	29,2%	(223)

É importante destacar que a partir deste trimestre estamos destacando o efeito da atualização da opção de compra sobre a participação de ações preferenciais na Equatorial Distribuição. O efeito da atualização não tem efeito caixa e está sendo ajustado de maneira similar aos efeitos não recorrentes, e que o ajuste também foi mapeado para o 2T23.

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Companhia atingiu R\$ 944 milhões negativos contra R\$ 1.098 milhões negativos no 2T23.

A seguir, apresentamos os efeitos não recorrentes e não caixa do período:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	2T24 Total
Receitas Financeiras	(2)	-	-	-	-	(2)
Multa de Acréscimo Moratório	(2)	-	-	-	-	(2)
Despesas Financeiras	37	-	-	-	-	37
Fee - Pré pagamento	5	-	-	-	-	5
Constituição de passivo tributário - Parcelamento REFIS	32	-	-	-	-	32
Resultado Financeiro	35	-	-	-	-	35
Não Caixa	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	2T24 Total
Atualização PNs	-	-	-	-	(76)	(76)

Abaixo as explicações dos efeitos não recorrentes:

Receitas Financeiras

- (i) *Multa de Acréscimo moratório (CEA): Efeito que corrige o lançamento de multas de acréscimo moratório no resultado financeiro. Este efeito também aparece nos não recorrentes da margem bruta com o sinal oposto.*

Despesas Financeiras

- (i) *Fee – Pré-Pagamento (Goiás): Taxa paga pelo pré-pagamento parcial da 2ª emissão de debentures da Equatorial Goiás.*

- (ii) *Constituição de passivo tributário - Parcelamento REFIS (MA/PA/PI/AL): efeito referente à constituição do passivo tributário e parcelamento pelo REFIS.*

O resultado financeiro ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa no 2T24 foi de R\$ 985 milhões negativos, 29,2% maior em relação ao 2T23, influenciada principalmente pelo segmento de Distribuição. O detalhamento dos efeitos que afetaram o trimestre pode ser encontrados na seção de distribuição.

LUCRO LÍQUIDO

De forma consolidada, o lucro líquido do período foi de R\$ 695 milhões, enquanto o lucro líquido ajustado do período foi de R\$ 306 milhões, R\$ 44 milhões maior que o mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido Consolidado (R\$ Milhões)	2T23	2T24	Δ%	Δ
Distribuição	247	588	138,1%	341
Transmissão	90	125	39,0%	35
Intesa	25	-	-100,0%	(25)
Echoenergia	(49)	(32)	-35,0%	17
Echo Crescimento	0	(23)	-24120,6%	(23)
Serviços	23	(11)	-149,4%	(34)
CSA	(57)	(49)	-13,8%	8
PPAS	576	105	-81,7%	(470)
Holding + outros	(183)	(8)	-95,8%	175
(=) Lucro Líquido	671	695	3,6%	24
<i>(-) Participações Minoritárias</i>	<i>153</i>	<i>187</i>	<i>22,0%</i>	<i>34</i>
(=) Lucro Líquido Ex Minoritários	518	508	-1,8%	(9)
Ajustes Totais	(409)	(389)	-4,8%	20
Ajustes Distribuição	279	(45)	-116,0%	(323)
Ajustes Transmissão	-	-	N/A	-
Ajustes Renováveis	-	-	N/A	-
Ajustes Saneamento	-	-	N/A	-
Ajustes Serviços	-	-	N/A	-
Ajustes PPAS e Holding	(576)	(105)	-81,7%	470
Ajustes PNS - Não caixa	52	(76)		
Ajustes IFRS (VNR, IFRS e MtM)	(164)	(163)	-0,5%	1
(=) Lucro Líquido Equatorial Ajustado	262	306	16,8%	44

As participações minoritárias da companhia são afetadas pela atualização das ações PN emitidas na Equatorial Distribuição, e por isso não refletem a participação econômica existente na Equatorial. O Lucro Líquido Ajustado por minoritários, para uma visão mais aderente, deve levar em consideração: (i) as participações minoritárias das empresas do grupo, que no trimestre atingiram R\$ 56,3 milhões, e (ii) o valor da atualização das PNs por CDI, que no trimestre atingiu R\$ 105,4 milhões. Realizando esses ajustes, o Lucro líquido ex minoritários seria de R\$ 533 milhões.

É importante ressaltar que a partir deste trimestre, o lucro líquido ajustado inclui os ajustes não caixa referentes a atualização da opção de compra das ações preferenciais na Equatorial Distribuição. O efeito está mapeado dentro do resultado financeiro e reflete a composição dos ajustes do lucro.

Abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes e não caixa que impactaram o lucro da companhia:

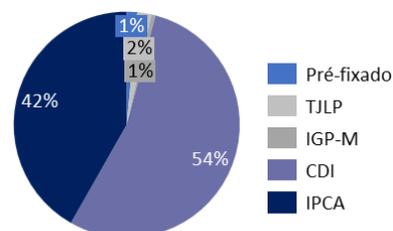
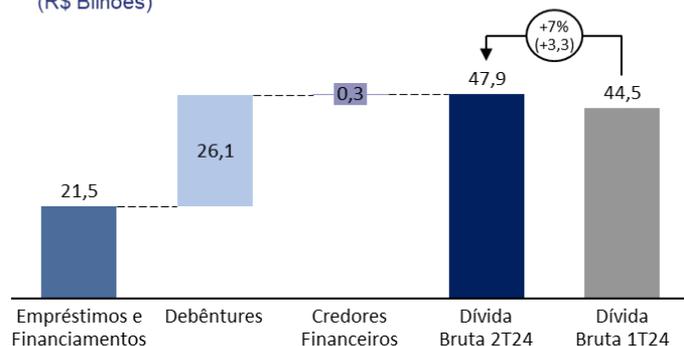
Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	2T24 Total
Ajustes EBITDA	(58)	-	-	-	-	(58)
Depreciação	(12)	-	-	-	-	(12)
Resultado Financeiro	35	-	-	-	-	35
Impostos	(12)	-	-	-	-	(12)
PPAs	-	-	-	-	(105)	(105)
Ajuste PNs - Não caixa	-	-	-	-	(76)	(76)
<i>Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM) líquido de impostos</i>	(112)	(52)	-	-	0	(163)
Ajustes Totais Lucro Líquido	(158)	(52)	-	-	(181)	(391)

A linha de impostos ajusta o valor do trimestre para a incidência de impostos sobre o resultado recorrente, e a linha de Ajustes IFRS traz os efeitos não caixa já líquidos de impostos.

ENDIVIDAMENTO

No trimestre, a dívida bruta consolidada, considerando empréstimos e financiamentos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 47,9 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Build-up Dívida Bruta (R\$ Bilhões)



Build-up Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants

Os covenants da Equatorial consideram o EBITDA 12m das aquisições da companhia e desconsidera parte das dívidas de RJ

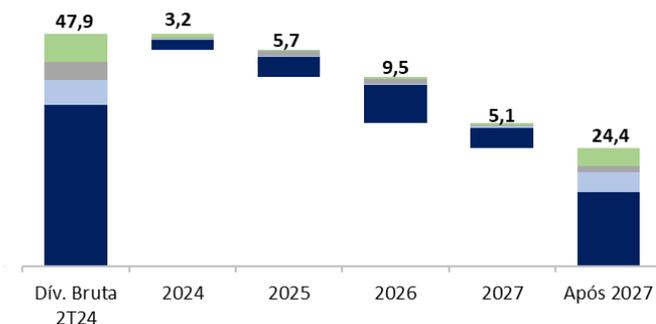
Build-up - Covenants	
Dívida Bruta	47,9
(-) Ajustes Covenants	- 0,7
(-) Disponibilidades	12,6
Dívida Líquida	35,9
EBITDA Covenants	11,1
Dívida líquida / EBITDA	3,2

Prazo e Custo Médio

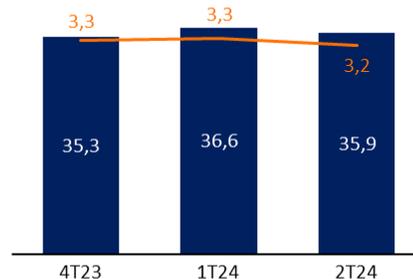
5,4 anos / 11,36% a.a.

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

Cronograma de Amortização (R\$ Bi)



Histórico Dívida Líquida / EBITDA Visão Covenants (R\$ Bi)



A dívida líquida apurada para fins de *covenants* atingiu R\$ 35,9 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA para fins de *covenants* de 3,2x, com a redução de 0,1x contra o trimestre anterior. É importante mencionar que tivemos alguns avanços no trimestre das opcionalidades utilizadas para gestão da alavancagem, como a capitalização de dividendos da Equatorial Energia, que teve um impacto de R\$ 516 milhões, e a desconsolidação da dívida da SPE 7, que

está classificada como ativo à venda e tem um impacto de R\$ 413 milhões de redução da dívida. Além desses pontos, como evento subsequente também obtivemos o ganho do earnout da INTESA, no valor de R\$ 18 milhões.

A cobertura de caixa com relação as obrigações de curto prazo da Companhia fecharam o 2T24 em 2,2x.

INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D, CEA, Goiás, Intesa, Equatorial Transmissão, Echoenergia, CSA e Equatorial Serviços nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados a partir de suas respectivas consolidações.

No 2T24, o total investido, consolidado, foi de R\$ 2,1 bilhões, volume 24% inferior ao registrado no 2T23.

Investimentos	2T23	2T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Distribuição	1.989	1.918	-4%	-71
Ativos elétricos	1.626	1.523	-6%	-102
Obrigações especiais	197	220	12%	23
Ativos não elétricos	166	174	5%	8
Transmissão	16	2	-89%	-14
SPEs 1 a 8	15	2	-89%	-14
Intesa	0	-	100%	0
Renováveis	642	85	-87%	-557
Ativos Operacionais	17	18	5%	1
Projetos em desenvolvimento	625	67	-	-558
Saneamento	25	38	54%	13
Outros	19	10	-48%	-9
Total Equatorial	2.690	2.052	-24%	-638

A variação decorre principalmente da redução de 87% dos investimentos no segmento de Renováveis, efeito que reflete a entrada em operação do parque de Ribeiro Gonçalves e o estágio final do investimento de Barreiras 1 no 2T24.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

ESG (Environmental, Social and Governance)

No segundo trimestre do ano a Companhia continuou avançando em sua jornada de segurança, programa iniciado ao final de 2023 e que trabalha de forma integrada os pilares de capacitação, liderança, comportamento, fornecedores e população. São 33 ações segmentadas, acompanhadas mensalmente por um Comitê de Segurança, responsável por reportar à Presidência a evolução de indicadores, índices e métricas, que basicamente devem convergir para a diminuição das taxas de frequência e de gravidade dos acidentes envolvendo empregados próprios e terceiros.

É importante ressaltar, de igual maneira, a evolução das iniciativas de redução de emissões do Grupo no trimestre: com SF6, projeto iniciado em 2023, a Companhia reduziu em 25% a intensidade de emissões do gás por meio da manutenção dos disjuntores presentes em seus parques de alta tensão. O gás SF6 é um dos mais impactantes para o aquecimento global, sendo cerca de 23.500 vezes mais potente que o dióxido de carbono em termos de capacidade de retenção de calor na atmosfera. Em linha com o projeto de SF6, a Companhia seguiu com seu incentivo ao aumento do consumo de combustível renovável, aumentando em mais de 2000% o consumo de etanol em sua frota flex, contribuindo para a redução de 32% no consumo de gasolina.

O número de clientes beneficiados pela Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) cresceu 6% em relação ao trimestre passado, fruto das ações da Companhia junto ao poder público a fim de ampliar o alcance do programa e facilitar o acesso de famílias de baixa renda ao benefício, aliviando o impacto dos custos de energia no orçamento doméstico.

Saiba mais sobre nossos indicadores, disponibilizados a cada trimestre, no quadro abaixo:

Indicadores ESG	Medida	2T23	2T24	Δ%
Ambiental				
Consumo de Combustíveis Renováveis na Frota Administrativa	L	7.603	171.539	2156,1%
Intensidade de Emissões de SF6	tCO2eq/GWh	0,07	0,05	-25,3%
# de Ligações em Áreas Remotas via SIGFI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente)	#	3.414	3.231	-5,4%
Investimentos P&D e Eficiência Energética em Meio Ambiente	R\$ mil	2.258	830	-63,2%
Social				
% de Mulheres no Grupo Equatorial Energia	%	35%	36%	1p.p.
% de Mulheres em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	21%	22%	1,6p.p.
% de Negros em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	7%	7%	0,5p.p.
% de Fornecedores Locais	%	40%	43%	3,2p.p.
Investimentos Sociais	R\$ mil	14.988	10.253	-31,6%
TG Próprios	#	2.327	4	-99,8%
TG Terceiros	#	593	1.563	163,6%
Número de óbitos de empregados (próprios + terceiros)	#	4	6	50,0%
Número de Acidentes com a População	#	8	4	-50,0%
Número de Unidades Consumidoras (UCs) beneficiadas pela Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE)	# mil	4.091	4.317	5,5%
Governança				
% de Conselheiros Independentes ¹	%	100%	100%	0p.p.
% de Mulheres no Conselho	%	22%	14%	-36,4%
% de Colaboradores Treinados na Trilha de Integridade	%	71%	62%	-12,0%
Casos Registrados no Canal de Ética	#	104	136	30,8%

1 - Considera composição atual

2 - É importante destacar que, até o ano passado, o controle da Trilha de Integridade era realizado apenas nas empresas EQTL MA, EQTL PA, EQTL PI, EQTL AL, EQTL ENERGIA e EQTL TRANSMISSÃO. A partir de janeiro de 2024, a Companhia passou a monitorar todas as unidades de negócio.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

DISTRIBUIÇÃO

DESEMPENHO COMERCIAL

Dados Operacionais		2T23								2T24							
	Medida	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total
Energia Injetada SIN	GWh	2.254	3.381	1.176	1.252	2.171	475	4.240	14.949	2.430	3.594	1.241	1.295	2.224	482	4.607	15.872
Sistema isolado	GWh	0	63	0	0	0	12	0	75	1	70	0	0	0	13	0	84
Energia injetada - GD	GWh	119	151	117	65	82	8	295	837	166	232	177	100	66	16	402	1.159
Energia Injetada Total	GWh	2.373	3.595	1.293	1.317	2.253	495	4.535	15.862	2.596	3.896	1.417	1.395	2.291	512	5.008	17.116
Variação Injetada Total (%)	%									9,4%	8,4%	9,6%	5,9%	1,6%	3,4%	10,4%	7,9%
Residencial - convencional	GWh	646	709	276	298	691	87	1.237	3.943	740	770	306	311	681	102	1.358	4.268
Residencial - baixa renda	GWh	394	417	193	153	104	73	189	1.523	436	447	202	181	105	87	247	1.706
Industrial	GWh	39	85	23	28	64	8	104	350	31	72	18	22	46	9	90	288
Comercial	GWh	156	334	135	149	356	67	443	1.640	155	319	127	127	310	61	447	1.546
Outros	GWh	384	383	210	206	290	38	790	2.301	409	409	230	194	255	41	814	2.352
Consumidores Cativos	GWh	1.620	1.927	837	833	1.504	273	2.763	9.757	1.770	2.018	882	836	1.398	300	2.956	10.159
Industrial	GWh	103	310	31	150	290	1	865	1.751	100	293	39	168	276	2	947	1.826
Comercial	GWh	114	198	49	53	172	3	138	726	136	232	64	80	191	16	189	908
Outros	GWh	2	31	17	0	19	0	31	100	8	33	18	12	42	4	48	166
Consumidores livres	GWh	219	539	97	202	480	4	1.034	2.576	244	558	122	261	509	22	1.185	2.900
Energia de Conexão	GWh	2	0	38	4	16	0	3	63	2	4	44	4	16	0	3	73
Energia Faturada	GWh	1.841	2.466	972	1.040	2.000	277	3.800	12.397	2.016	2.580	1.048	1.101	1.922	322	4.144	13.133
Variação Faturada (%)	%									9,5%	4,6%	7,8%	5,9%	-3,9%	16,2%	9,1%	5,9%
Energia de Compensação - GD	GWh	100	118	91	55	70	6	233	674	139	194	137	84	89	14	330	987
Energia Distribuída	GWh	1.941	2.584	1.063	1.095	2.071	283	4.033	13.071	2.155	2.774	1.185	1.185	2.011	335	4.474	14.120
Variação Distribuída (%)	%									11,1%	7,3%	11,5%	8,2%	-2,9%	18,4%	10,9%	8,0%
Número de Consumidores	MIL	2.706	2.962	1.490	1.336	1.899	211	3.315	13.919	2.768	3.114	1.527	1.371	1.703	229	3.392	14.103
Variação Número de Consumidores (%)	%									2,3%	5,1%	2,5%	2,6%	-10,3%	8,4%	2,3%	1,3%
Perdas totais	GWh	432	1.011	230	222	183	212	501	2.791	441	1.122	233	209	279	177	535	2.996
Perdas Totais / Injetada Total - 12m	%	17,5%	27,6%	18,2%	18,3%	14,0%	43,7%	11,9%	18,6%	17,9%	27,4%	17,8%	18,2%	13,4%	37,3%	11,5%	18,2%
Perdas regulatórias - 12m	%	16,9%	27,0%	20,4%	21,1%	11,0%	34,2%	11,8%	17,9%	17,2%	28,1%	19,9%	20,7%	11,2%	33,5%	12,2%	18,3%

PERDAS (12 meses)

Distribuidoras	2T23	1T24	2T24	Regulatório 2T24 LTM	Δ 2T23	Δ 1T24	Δ Regulatório	Regulatório 2T24 Homologado
Consolidado	18,6%	18,2%	18,2%	18,3%	-0,4%	0,0%	-0,2%	18,1%
Equatorial Maranhão	17,5%	18,2%	17,9%	17,2%	0,4%	-0,3%	0,6%	17,3%
Equatorial Pará	27,6%	27,2%	27,4%	28,1%	-0,2%	0,2%	-0,7%	28,2%
Equatorial Piauí	18,2%	18,1%	17,8%	19,9%	-0,4%	-0,3%	-2,1%	19,6%
Equatorial Alagoas	18,3%	18,6%	18,2%	20,7%	-0,1%	-0,5%	-2,5%	17,8%
CEEE-D	14,0%	12,4%	13,4%	11,2%	-0,6%	0,9%	2,2%	11,3%
CEA ¹	43,7%	39,2%	37,3%	33,5%	-6,4%	-2,0%	3,8%	33,6%
Equatorial Goiás	11,9%	11,7%	11,5%	12,2%	-0,3%	-0,1%	-0,6%	12,3%

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [cli-que aqui](#).

PERCENTUAL DE CONTRATAÇÃO (12 meses)

A seguir, apresentamos a expectativa do nível de contratação das distribuidoras para o ano de 2024 na visão com e sem ajustes decorrentes da sobrecontratação involuntária.

2024	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO
% de contratação	103,39%	103,06%	103,77%	103,00%	106,17%	107,27%	103,40%
% de contratação involuntária	103,39%	103,06%	103,77%	103,00%	104,70%	102,46%	103,40%

PECLD e ARRECADAÇÃO

PDD / ROB1 (trimestral)	2T23	2T24	Var.	Arrecadação - IAR (trimestral)	2T23	2T24	Var.
Equatorial Maranhão	1,60%	1,59%	0 p.p	Equatorial Maranhão	97,8%	98,7%	0,9 p.p
Equatorial Pará	1,57%	2,08%	0,5 p.p	Equatorial Pará	98,5%	95,8%	-2,7 p.p
Equatorial Piauí	1,97%	1,67%	-0,3 p.p	Equatorial Piauí	96,6%	100,4%	3,8 p.p
Equatorial Alagoas	0,37%	0,70%	0,3 p.p	Equatorial Alagoas	100,1%	98,1%	-2 p.p
CEEE-D	2,11%	2,76%	0,6 p.p	CEEE-D	102,9%	97,7%	-5,2 p.p
CEA	-0,58%	0,55%	1,1 p.p	CEA	96,8%	98,0%	1,2 p.p
Equatorial Goiás	0,86%	0,56%	-0,3 p.p	Equatorial Goiás	99,6%	100,0%	0,4 p.p
Consolidado	1,35%	1,47%	0,1 p.p	Consolidado	99,3%	98,4%	-0,9 p.p

1 Desconsidera Receita de Construção.

De maneira consolidada, a PECLD do grupo atingiu 1,47% da ROB. O nível do indicador sofre o impacto do aumento da PECLD/ROB do Rio Grande do Sul, que teve os níveis de provisões mais altos no trimestre como resultado do evento climático e da situação de calamidade que incorreu sobre o estado no 2T24 e do aumento dos níveis de PDD/ROB no Pará, que refletem o aumento dos percentuais provisionados pela nova matriz de perdas, além do envelhecimento de dívidas.

A arrecadação das companhias finalizou o trimestre em um patamar consolidado de 98,4%, com destaque para os níveis de arrecadação da Equatorial Goiás (100,0%) e da Equatorial Piauí (100,4%). O nível do índice de arrecadação do Pará sofreu efeito do aumento da inadimplência com o setor público e pelo aumento do faturamento quando comparado com o 1T24, que prejudica momentaneamente o indicador.

DESEMPENHO OPERACIONAL**DEC e FEC (12 meses)**

Distribuidoras	2T23	1T24	2T24	Regulatório	Δ 2T23	Δ 1T24	Δ Regulatório
DEC							
Equatorial Maranhão	17,3	13,8	14,2	14,2	-3,2	0,4	0,0
Equatorial Pará	17,4	17,1	18,2	22,4	0,7	1,1	-4,3
Equatorial Piauí	23,1	23,4	24,3	20,0	1,2	0,8	4,3
Equatorial Alagoas	16,2	17,3	17,7	15,5	1,5	0,4	2,2
CEEE-D	16,6	19,0	19,3	8,4	2,6	0,3	10,9
CEA	37,6	31,4	34,4	45,7	-3,2	3,0	-11,4
Equatorial Goiás	20,0	20,7	20,1	11,4	0,1	-0,6	8,7
FEC							
Equatorial Maranhão	6,8	6,1	6,1	8,3	-0,7	0,0	-2,2
Equatorial Pará	8,7	8,0	8,0	16,8	-0,7	0,0	-8,8
Equatorial Piauí	9,5	8,7	8,4	13,2	-1,1	-0,3	-4,8
Equatorial Alagoas	6,9	7,1	6,9	12,9	-0,1	-0,2	-6,1
CEEE-D	8,6	7,7	7,4	6,0	-1,2	-0,3	1,4
CEA	17,4	14,1	14,4	30,6	-3,1	0,3	-16,3
Equatorial Goiás	10,4	10,4	9,9	7,7	-0,4	-0,4	2,2

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC² e FEC³, ambos no período de 12 meses.

O destaque do trimestre fica para a redução do DEC e do FEC da Equatorial Goiás, reflexo dos investimentos realizados no período.

No comparativo com o 1T24, o DEC apresentou aumento em quase todas as distribuidoras do grupo.

Nas distribuidoras do nordeste do país (Maranhão, Piauí e Alagoas), a piora do DEC pode ser explicada pelo aumento de chuvas no período, que são reflexo do aquecimento das águas próximas à costa do Nordeste, em função da diferença de temperatura entre o Atlântico Tropical Norte (TNA) e o Atlântico Tropical Sul (TSA). Estes efeitos aumentaram as precipitações totais dos estados do Maranhão em 25% e de Alagoas em 74,5% quando comparado com o mesmo período do ano passado, enquanto o Piauí teve um aumento de 24,2% apenas no mês de abril.

No Amapá, o aumento do DEC é um efeito não recorrente e reflete o incêndio na subestação de Macapá, que gerou instabilidade na rede em função do direcionamento de carga e redução de redundância, aumentando a quantidade de horas de reestabelecimento de energia das ocorrências no estado dentro do trimestre. O transformador danificado já foi substituído no terceiro trimestre.

Na CEEE-D, o aumento do DEC deve-se aos seguidos eventos climáticos extremos que tem afetado o estado do Rio Grande do Sul e, dificultam a manutenção de rede pela grande mobilização de equipes voltadas para atendimento emergencial. Apesar das mecânicas de expurgos do indicador, parte do impacto causado na rede não pode ser expurgado, aumentando o indicador.

Atualmente, três das sete concessões da Equatorial estão dentro do limite regulatório.

² Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período

³ Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

DESEMPENHO FINANCEIRO

MARGEM BRUTA

Análise da receita	2T23								2T24								Δ%
R\$ milhões	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	Total
(+) Vendas as classes	1.191	1.927	766	717	1.089	232	1.931	7.854	1.487	2.287	868	790	1.055	260	2.422	9.169	17%
Renda Não Faturada	10	33	7	(5)	(86)	1	(38)	(79)	(18)	10	(13)	(24)	(41)	3	(23)	(106)	35%
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(4)	(9)	8	(3)	(6)	(1)	(12)	(27)	(5)	(14)	(4)	(3)	(9)	(1)	(19)	(54)	100%
(+) Outras receitas	198	482	135	129	240	51	411	1.647	263	616	158	194	263	113	479	2.086	27%
Subvenção baixa renda	80	105	46	41	12	8	32	325	92	120	55	51	16	10	44	388	20%
Subvenção CDE outros	29	132	16	19	39	27	70	332	38	162	25	58	46	49	89	467	41%
Uso da rede	42	97	31	48	144	3	244	609	55	149	37	63	158	10	256	727	19%
Atualização ativo financeiro	10	83	1	1	(5)	1	5	96	26	109	2	(4)	4	16	16	170	76%
Bandeira Tarifária	5	7	3	3	8	1	-	27	6	8	3	3	5	1	-	25	-7%
Multa por atraso de pagamento	12	19	8	6	9	2	16	73	16	24	9	8	5	0	22	84	16%
(+) Outras receitas operacionais	20	39	31	11	33	8	43	185	30	45	26	16	29	26	52	225	21%
Outras Receitas (Parcela B)	11	23	10	7	27	2	25	104	15	21	9	6	27	2	28	108	4%
(+) Suprimento	0	3	8	5	41	6	60	124	4	9	3	5	26	8	36	90	-27%
(+) Valores a receber de parcela A	129	181	40	(0)	49	25	26	450	23	(50)	26	(38)	177	101	258	495	10%
(+) Receita de construção	232	478	275	168	210	150	246	1.758	290	563	197	132	213	84	480	1.959	11%
(=) Receita operacional bruta	1.748	3.062	1.233	1.017	1.623	463	2.661	11.806	2.063	3.411	1.248	1.078	1.725	565	3.656	13.745	16%
(+) Deduções à receita	(439)	(652)	(326)	(301)	(503)	(87)	(980)	(3.289)	(583)	(834)	(355)	(343)	(562)	(143)	(1.149)	(3.968)	21%
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(343)	(499)	(262)	(205)	(318)	(65)	(600)	(2.293)	(463)	(652)	(269)	(236)	(333)	(70)	(710)	(2.733)	19%
Compensações Indicadores de Qualidade	(7)	(8)	(9)	(5)	(10)	(2)	(33)	(74)	(7)	(8)	(10)	(5)	(20)	(4)	(58)	(112)	52%
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(89)	(144)	(55)	(91)	(175)	(20)	(348)	(922)	(113)	(174)	(76)	(101)	(209)	(69)	(381)	(1.123)	22%
(=) Receita operacional líquida	1.309	2.410	906	715	1.120	376	1.680	8.517	1.481	2.577	892	735	1.163	422	2.507	9.777	15%
(-) Receita de construção	(232)	(478)	(275)	(168)	(210)	(150)	(246)	(1.758)	(290)	(563)	(197)	(132)	(213)	(84)	(480)	(1.959)	11%
(=) Receita operac. líq. sem rec.de construção	1.077	1.933	631	547	910	226	1.435	6.759	1.190	2.014	696	604	950	338	2.027	7.818	16%
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	(563)	(872)	(321)	(330)	(662)	(130)	(977)	(3.855)	(630)	(946)	(361)	(328)	(697)	(138)	(1.159)	(4.259)	10%
(=) Margem Bruta	515	1.060	310	217	248	96	458	2.904	560	1.067	335	276	252	200	868	3.559	23%
(+) Não-Recorrentes	-	-	-	25	-	-	109	134	-	-	-	-	-	(81)	-	(81)	-161%
(-) VNR	(10)	(83)	(1)	(1)	5	(1)	(5)	(96)	(26)	(109)	(2)	4	(4)	(16)	(16)	(170)	76%
(=) Margem Bruta Ajustada	504	977	309	241	252	96	561	2.942	534	959	333	280	248	102	852	3.308	12%
	<i>Δ% Margem Bruta Ajustada</i>																
									5,9%	-1,9%	7,6%	16,2%	-1,5%	6,7%	51,7%	12,5%	

No 2T24, a Margem Bruta ajustada das distribuidoras ex-VNR alcançou R\$ 3,3 bilhões, 12% maior do que o mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente aumento do consumo e aumento da tarifa. Sendo a Equatorial Goiás, a distribuidora que mais contribuiu para a variação positiva do trimestre (+ R\$ 290,1 milhões), apresentando um crescimento de mercado faturado de 9,0% e ainda soma com o reposicionamento da parcela B de 36,7%.

DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR

Custos Operacionais	2T23								2T24								Δ%	
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total		
R\$ milhões																		
(+) Pessoal	48	45	26	21	64	10	57	270	59	49	22	20	38	9	38	234	-14%	
(+) Material	5	3	3	2	(1)	(1)	(8)	3	6	4	2	5	5	1	19	41	1455%	
(+) Serviço de terceiros	120	78	47	38	86	23	179	571	115	120	66	48	83	21	238	690	21%	
(+) Outros	4	2	(9)	0	(2)	(0)	(15)	(20)	7	4	2	2	12	2	5	34	-273%	
(=) PMSO Reportado	177	128	67	61	146	32	213	824	187	177	92	74	138	33	299	999	21%	
Ajustes	(7)	43	27	4	-	-	75	141	(2)	-	-	(7)	-	-	(15)	(24)	-117%	
PMSO Ajustado	169	171	94	65	146	32	288	965	184	177	92	67	138	33	284	975	1%	
PECLD e perdas	24	41	19	3	30	(2)	21	136	28	59	18	7	42	3	18	174	28%	
% Receita bruta (s/ receita de construção)	1,60%	1,57%	1,97%	0,37%	2,11%	-0,58%	0,86%	1,35%	1,59%	2,08%	1,67%	0,70%	2,76%	0,55%	0,56%	1,47%		
Provisões para contingências	4	6	1	3	17	(7)	166	189	4	3	2	3	10	1	11	34	-82%	
Provisão para redução ao valor recuperável - FUNA	-	-	-	-	-	-	24	24	-	-	-	-	-	-	41	41	69%	
(+) Provisões	28	47	20	6	47	(9)	210	349	32	62	19	10	51	4	70	248	-29%	
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	-	8	-	-	-	3	-	11	-	15	-	-	-	4	-	18	72%	
(+) Outras receitas/despesas operacionais	10	34	13	(3)	(0)	21	58	132	25	30	5	(8)	51	1	61	165	25%	
(+) Depreciação e amortização	58	105	36	22	37	11	96	364	72	121	41	31	35	(2)	157	456	25%	
(=) Custos e despesas gerenciáveis	272	321	136	86	230	58	578	1.680	316	404	157	107	276	39	587	1.886	12%	
PMSO Ajustado/Consumidor (12m)	223	242	232	207	298	658	376	280	252	227	241	206	338	598	345	279		
Δ% PMSO por Consumidor									12,9%	-6,0%	3,7%	-0,1%	13,5%	-9,2%	-8,3%	-0,2%		

MARANHÃO

No comparativo entre trimestres, o PMSO Ajustado/Consumidor, na visão 12 meses, cresceu 12,9%, totalizando R\$ 252. Já o PMSO ajustado do período totalizou R\$ 184 milhões, com um aumento de 8,9% entre trimestres, ou R\$ 15 milhões.

O aumento do PMSO em bases ajustadas é resultado principalmente da linha **Pessoal**, que apresentou um aumento de R\$ 11 milhões e reflete o robustecimento do *headcount* no Maranhão (+ 209 colaboradores no período, sendo 38 no segundo trimestre), além do reajuste salarial de 4,14% aprovado em agosto.

No 2T24, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) atingiram R\$ 28 milhões e representa 1,59% da ROB.

PARÁ

No 2T24, o PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 227, uma redução de 6,0% em relação ao 2T23, enquanto o PMSO ajustado alcançou R\$ 177 milhões, cerca de 3,5% acima do 2T23, crescimento abaixo da inflação registrada no período.

No 2T24, a **PECLD** alcançou R\$ 59 milhões, 2,08% da ROB. O aumento entre trimestres é resultado principalmente do aumento do contas a receber da companhia, que foi agravado pela atualização de matriz que tem maior percentual de provisionamentos para dívidas não parceladas.

PIAUI

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 241, um aumento de 3,7% contra o 2T23 e abaixo da inflação dos últimos 12 meses. O PMSO ajustado do trimestre teve uma redução de 1,8%, ou R\$ 2 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

No 2T24, a **PECLD** registrou provisão de R\$ 18 milhões, 1,67% da ROB e 0,3 p.p. abaixo do 2T23.

ALAGOAS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 206, em linha com o 2T23, enquanto o PMSO ajustado apresentou um aumento de 2,4%, ou R\$ 2 milhões.

A **PECLD** registrou provisão de R\$ 7 milhões, representando 0,70% da ROB.

CEEE-D

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 338, um aumento de 13,5% que reflete a redução de 144 mil consumidores faturados entre trimestres, resultado da calamidade que atingiu o estado no 2T24. Caso o PMSO por consumidor fosse calculado sobre o mesmo número de clientes do 1T24, o PMSO por consumidor seria de R\$ 296,7, 0,3% menor que o 2T23.

O PMSO em bases ajustadas atingiu R\$ 138 milhões, 5,8% menor que o 2T23 (R\$ 9 milhões). A redução no trimestre se dá, principalmente, na linha de **Pessoal** pela transferência dos pagamentos de juros referentes ao plano de pensão da CEEE-D para a linha de despesas financeiras, em linha com a prática de mercado, e teve um impacto no trimestre de R\$ 24 milhões. A redução foi parcialmente compensada pelo aumento na rubrica de **Outros**, que apresentou um aumento de R\$ 13 milhões e reflete principalmente o reconhecimento de multas operacionais e comerciais.

Desconsiderando o efeito da migração dos pagamentos de plano de pensão para o resultado financeiro, o PMSO ajustado do período teria apresentado um crescimento de R\$ 14 milhões, ou 9,5%.

A **PECLD** registrou R\$ 42 milhões, impactada, principalmente, pelo efeito do evento climático no trimestre, que também foi intensificado pelo direcionamento de equipes de combate a perdas e inadimplência para atendimento emergencial. Com esse resultado, a PECLD/ROB atingiu 2,76%.

CEA

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 598, valor 9,2% menor que o mesmo período do ano anterior. O PMSO ajustado da CEA foi de R\$ 33 milhões, em linha com o registrado no 2T23.

Por fim, no 2T24 a **PECLD** atingiu R\$ 3 milhões e representa 0,55% da ROB.

GOIÁS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) foi de R\$ 345 no 2T24, resultado 8,3% menor que o 2T23, que foi o segundo trimestre de gestão da Equatorial na concessão, refletindo o compromisso do grupo com a disciplina de custos. O PMSO ajustado foi de R\$ 284 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior.

As reduções de despesas entre trimestres se concentram nas linhas de **Serviços de Terceiros** e **Pessoal**, que reduziram R\$ 32 milhões e R\$ 19 milhões, respectivamente. Na linha de Serviços, os principais efeitos são: (i) redução de ocorrências e ativação de sistemas operacionais (R\$ 23 milhões) e (ii) redução de despesas com serviços de corte e religação por negociação de preços (R\$ 14 milhões). Já o aumento na linha de **Outros** em R\$ 24 milhões é resultado do ajuste realizado de provisões FUNAC no ano passado, que anteriormente foi classificada na linha de outros e depois reclassificada na linha de provisões FUNAC e deixou a linha de outros negativa no segundo trimestre do ano anterior.

A **PECLD** registrou R\$ 18 milhões e representa 0,56% da ROB.

EBITDA

Recomposição EBITDA	2T23								2T24								Δ%	
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total		
R\$ milhões																		
(+) Resultado do Exercício	169	519	74	78	(159)	(11)	(423)	247	151	484	66	100	(216)	96	(94)	588	138,1%	
(+) Impostos sobre o Lucro	28	110	14	16	(1)	4	(204)	(32)	35	102	33	30	-	-	12	212	-752,7%	
(+) Resultado Financeiro	45	110	88	37	178	45	507	1.009	59	78	78	39	193	65	362	874	-13,4%	
(+) Depreciação e Amortização	58	105	36	22	37	11	96	364	72	121	41	31	35	(2)	157	456	25,2%	
(=) EBITDA societário (CVM)*	300	844	211	153	55	49	(24)	1.588	316	784	219	200	12	159	438	2.129	34%	
(+) Outras receitas/despesas operacionais	10	34	13	(3)	(0)	21	58	132	25	30	5	(8)	51	1	61	165	24,6%	
(+) Impactos Margem Bruta	-	-	-	25	-	-	109	134	-	-	-	-	-	(81)	-	(81)	-160,7%	
(+) Ajustes de PMSO	7	(43)	(27)	(4)	-	-	(75)	(141)	2	-	-	7	-	-	15	24	-117,2%	
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-	-	-	150	150	-	-	-	-	-	-	-	-	-100,0%	
(-) VNR	(10)	(83)	(1)	(1)	5	(1)	(5)	(96)	(26)	(109)	(2)	4	(4)	(16)	(16)	(170)	76,2%	
(=) EBITDA societário ajustado	307	752	196	170	59	70	213	1.766	318	706	221	203	59	62	498	2.067	17%	
									3,5%	-6,2%	13,2%	19,8%	0,0%	-11,5%	133,9%	17,0%		

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

MARANHÃO

No 2T24, o EBITDA ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 318 milhões, 3,5% superior ao 2T23, ou R\$ 10,8 milhões.

A margem bruta ajustada do trimestre registrou crescimento de R\$ 30 milhões, tendo como principais efeitos positivos o crescimento de mercado de R\$ 47 milhões, mas compensado, parcialmente, pela queda na tarifa fio-b que impactou negativamente em R\$ 28,0 milhões.

O aumento da margem foi parcialmente compensado pelas variações do PMSO ajustado (R\$ -15,1 milhões) e variação das provisões e contingências do período (R\$ -4,0 milhões).

PARÁ

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 706 milhões, redução de 6,2%.

A Margem Bruta do trimestre reduziu R\$ 24 milhões, impactada pelos efeitos positivos de mercado (R\$ 41,0 milhões) mas compensada pelo efeito negativo da redução da tarifa fio-b (-R\$ 58,6 milhões).

O PMSO ajustado, as provisões e os sistemas isolados apresentaram variações de R\$ 6 milhões, R\$ 15 milhões e R\$ 7 milhões, respectivamente.

PIAUI

No Piauí, o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa atingiu R\$ 221 milhões, 13,2% maior, ou R\$ 26 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O aumento de R\$ 23 milhões na Margem bruta, deve-se ao crescimento de mercado (R\$ 19,8 milhões) e ao efeito tarifa (R\$ 43,7 milhões), que foram parcialmente compensados pela Renda Não Faturada (-R\$ 20,0 milhões).

Além do crescimento da margem no trimestre, tanto o PMSO ajustado do trimestre quando PECLD e contingências apresentaram leves reduções que contribuíram para o EBITDA (R\$ 1,7 milhão e R\$ 0,6 milhão).

ALAGOAS

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes de Alagoas atingiu R\$ 203 milhões, aumento de R\$ 34 milhões ou 19,8% superior ao 2T23.

A margem bruta de Alagoas cresceu R\$ 39 milhões, influenciada pelo aumento da tarifa (R\$ 15,7 milhões) e pelo crescimento de mercado (R\$ 13,0 milhões).

O PMSO ajustado apresentou um aumento de R\$ 2 milhões, e as provisões ajustadas do período (PECLD e contingências) prejudicaram o resultado em R\$ 4 milhões.

CEEE-D

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR do Rio Grande do Sul atingiu R\$ 59 milhões no trimestre, em linha com o 2T23, mesmo com a situação de calamidade decorrente dos eventos climáticos.

A margem bruta da CEEE-D apresentou uma leve redução de R\$ 3,9 milhões, efeito causado principalmente pela redução do mercado faturado no período.

O PMSO do período apresentou redução de R\$ 8,5 milhões, enquanto a PECLD e contingências aumentaram R\$ 4,5 milhões entre trimestres.

CEA

O EBITDA Ajustado apresentou uma redução de R\$ 8,0 milhões, ou 11,5%, e atingiu R\$ 62 milhões no trimestre.

A margem bruta da CEA cresceu R\$ 6,5 milhões, resultado do aumento da energia faturada no período.

O PMSO ajustado, a PECLD e os sistemas isolados apresentaram variações de R\$ 1,4 milhão, R\$ 12,4 milhões e R\$ 0,8 milhão, respectivamente.

GOIÁS

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR da Equatorial Goiás atingiu R\$ 498 milhões.

O principal impacto para o aumento do EBITDA é o crescimento da margem bruta, que neste trimestre apresentou aumento de R\$ 290,1 milhões em função do crescimento de mercado (+R\$ 49,8 milhões), aumento da tarifa fio-B (+R\$ 227,5 milhões) dado o processo de revisão tarifária e da melhora do delta perdas (+R\$ 15,8 milhões).

O PMSO do período reduziu R\$ 1,6 milhão, enquanto a PECLD e provisões variaram em R\$ 9 milhões, prejudicando o resultado.

É importante destacar que, tanto este trimestre, quanto os próximos devem apresentar volatilidade no resultado devido ao processo de turnaround.

EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA

Não Recorrentes	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	2T24 Total
Receita Operacional	-	-	-	-	-	(81)	-	(81)
Multa de Acréscimo Moratório	-	-	-	-	-	2	-	2
Reconhecimento RTE	-	-	-	-	-	(60)	-	(60)
Flexibilização de perdas via CCC	-	-	-	-	-	(24)	-	(24)
Deduções da receita operacional	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita operacional líquida	-	-	-	-	-	(81)	-	(81)
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-
Margem Bruta	-	-	-	-	-	(81)	-	(81)
Custos e Despesas Operacionais	2	-	-	7	-	-	15	24
Material	-	-	-	3	-	-	-	3
Serviços de Terceiros	2	-	-	4	-	-	15	22
Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos e Despesas	2	-	-	7	-	-	15	24
Outras receitas/despesas operacionais	25	30	5	(8)	51	1	61	165
VNR	(26)	(109)	(2)	4	(4)	(16)	(16)	(170)
Ajustes EBITDA	1	(78)	3	3	47	(97)	60	(62)

RESULTADO FINANCEIRO

O segmento de distribuição encerrou o 2T24 com um resultado financeiro líquido em R\$ 874 milhões negativos.

Resultado Financeiro líquido	2T23								2T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	
R\$ milhões																	
(+) Rendas Financeiras	29	49	19	10	29	7	25	168	24	47	19	9	28	8	35	169	0,3%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	18	28	10	10	20	3	19	108	21	33	12	10	23	3	16	118	9,4%
(+) Encargos da dívida	(77)	(173)	(102)	(57)	(118)	(49)	(300)	(876)	(80)	(150)	(92)	(49)	(130)	(60)	(316)	(876)	0,0%
(+) Encargos CVA	(3)	15	0	(0)	(11)	3	6	9	(9)	(1)	(3)	1	(8)	4	(13)	(30)	-438,4%
(+) AVP - Comercial	(3)	5	(5)	(0)	10	(1)	-	7	(1)	2	(5)	1	1	(4)	(2)	(8)	-211,3%
(+) Contingências	(3)	3	(3)	(4)	(35)	4	(309)	(347)	(4)	(2)	(2)	(3)	(28)	(3)	(22)	(63)	-81,7%
(+) Outras Receitas / Despesas	(7)	(37)	(7)	4	(73)	(11)	52	(79)	(9)	(6)	(8)	(7)	(78)	(12)	(61)	(183)	132,3%
Resultado financeiro	(45)	(110)	(88)	(37)	(178)	(45)	(507)	(1.009)	(59)	(78)	(78)	(39)	(193)	(65)	(362)	(874)	-13,4%
(-/+ Efeitos Não Recorrentes	-	-	-	-	-	-	283	283	8	17	2	4	-	(2)	5	35	
Resultado financeiro ajustado	(45)	(110)	(88)	(37)	(178)	(45)	(223)	(726)	(50)	(61)	(76)	(35)	(193)	(66)	(357)	(839)	15,5%
									11,4%	-44,4%	-13,6%	-5,2%	8,3%	47,6%	60,0%	15,5%	

O resultado financeiro ajustado foi de R\$ 839 milhões no trimestre, 15,5% pior quando comparado com o 2T23. Esse resultado é influenciado principalmente pelos seguintes efeitos ocorridos na Equatorial Goiás: (i) constituição do crédito multa e juros de PIS/COFINS devido a exclusão de ICMS da base de cálculo, no montante de R\$ 78 milhões em 2023 e que não se repetiu em 2024, e (ii) pela remuneração de aval dos contratos de dívida que passou a ser contabilizada no 3T23 e neste trimestre atingiu R\$ 25 milhões.

LUCRO LÍQUIDO

Lucro Líquido	2T23								2T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	
R\$ milhões																	
(+) Lucro Líquido	169	519	74	78	(159)	(11)	(423)	247	151	484	66	100	(216)	96	(94)	588	138%
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	7	(43)	(27)	21	-	-	184	143	2	-	-	7	-	(81)	15	(57)	-139,9%
(+) Efeito IR e CSLL	1	8	(3)	(4)	-	-	(148)	(147)	(3)	(4)	(1)	(3)	-	-	-	(11)	-92,6%
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	-	-	-	-	283	283	8	17	2	4	-	(2)	5	35	-87,7%
(+) VNR Líquido de IR e CSLL	(7)	(55)	(1)	(1)	3	(0)	(3)	(64)	(17)	(72)	(1)	3	(3)	(11)	(11)	(112)	76,2%
(=) Lucro Líquido Ajustado	170	430	43	94	(156)	(11)	(107)	462	141	425	66	111	(219)	(9)	(84)	431	-7%
									-17,0%	-1,2%	56,4%	17,8%	39,8%	-16,9%	-21,3%	-6,7%	

INVESTIMENTOS

Investimentos Distribuidoras	2T23								2T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
R\$ milhões																	
Ativos elétricos	197	319	219	153	188	132	418	1.626	262	316	160	113	175	55	442	1.523	-6,3%
Obrigações especiais	21	134	49	3	1	12	24	197	6	216	20	0	2	17	41	220	11,9%
Ativos não elétricos	14	25	7	12	21	5	82	166	22	32	16	19	36	11	38	174	4,6%
Total	232	478	275	168	211	150	475	1.989	290	563	197	132	213	84	439	1.918	-4%
									25,1%	17,9%	-28,5%	-21,8%	0,9%	-44,0%	-7,6%	-3,6%	

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

TRANSMISSÃO**DESEMPENHO FINANCEIRO**

Demonstração de Resultado - Regulatório - R\$ milhões	2T23	2T24	Δ%
Receita líquida	292	298	1,9%
Custos e despesas operacionais	(18)	(18)	-0,7%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A
EBITDA Regulatório	275	280	2,1%
Margem EBITDA	93,9%	94,0%	0,2%
Depreciação / amortização	(125)	(110)	-11,8%
Resultado do serviço (EBIT)	150	170	13,6%
Resultado financeiro	(123)	(79)	-35,8%
Impostos	(11)	(13)	19,6%
Lucro Líquido	16	78	400,3%
Endividamento	2T23	2T24	Δ%
Dívida Líquida	5.057	3.548	-29,8%
Volume de dívida (Empréstimos + Debêntures)	5.905	5.126	-13,2%
Disponibilidades	848	1.578	86,1%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

EQUATORIAL TRANSMISSÃO

O resultado regulatório do 2T24 trouxe uma receita líquida de R\$ 298,0 milhões, um aumento de 1,9% em relação ao 2T23, resultado do reajuste da RAP para o ciclo de 23/24 de 3,94% para as SPEs 1 a 8. Esse efeito foi parcialmente compensado pela maior Parcela Variável no trimestre no valor de R\$ 6,7 milhões.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 17,8 milhões, em linha com o ano passado. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 280,2 milhões, com margem de 94,0%.

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T23 Regulatório	Ajustes	2T23 Societário	2T24 Regulatório	Ajustes	2T24 Societário
Receita operacional	324.295	(292.400)	375.852	333.630	45.139	378.768
Transmissão de energia	324.291	(324.291)	-	333.629	(333.629)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	24.659	24.659	-	27.495	27.495
Receita de construção	-	7.232	7.232	-	1.430	1.430
Receita Financeira - Atualização TIR	-	-	-	-	-	-
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	343.957	-	349.842	349.842
Outras receitas	3	0	4	0	0	0
Deduções da receita operacional	(31.824)	10.681	(21.143)	(35.643)	(133)	(35.777)
Receita operacional líquida	292.470	62.239	354.709	297.986	45.006	342.992
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	-	-
Margem Bruta Operacional	292.470	62.239	354.709	297.986	45.006	342.992
Custo/despesa operacional	(17.876)	(14.895)	(32.770)	(17.755)	(1.799)	(19.554)
Pessoal	(9.472)	552	(8.920)	(8.747)	(0)	(8.748)
Material	(14.139)	13.499	(640)	(57)	0	(57)
Serviço de terceiros	6.313	(13.579)	(7.266)	(8.913)	(90)	(9.003)
Custo de construção	-	(15.417)	(15.417)	-	(1.708)	(1.708)
Outros	(578)	51	(527)	(39)	(0)	(39)
Provisões	-	-	-	-	-	-
EBITDA	274.594	47.344	321.938	280.231	43.207	323.438
Depreciação e amortização	(124.638)	61.370	(63.268)	(109.949)	38.604	(71.345)
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	605
Resultado do serviço	149.957	108.714	258.670	170.282	81.811	252.698
Resultado financeiro	(123.186)	4	(123.181)	(79.036)	(0)	(79.036)
Receitas financeiras	39.384	0	39.384	44.896	(0)	44.896
Despesas financeiras	(162.569)	4	(162.565)	(123.933)	(0)	(123.933)
Resultado antes do imposto de renda	26.771	108.718	135.489	91.246	82.416	173.662
Imposto de renda e contribuição social	(11.214)	(31.389)	(42.603)	(13.414)	(36.902)	(50.316)
Subvenção do imposto de renda	-	31.389	31.389	-	36.902	36.902
Impostos diferidos	-	(34.167)	(34.167)	-	(35.001)	(35.001)
Resultado do exercício	15.557	74.551	90.108	77.832	47.415	125.247

RENOVÁVEIS

DESEMPENHO OPERACIONAL

GERAÇÃO

Dados Operacionais	2T23	2T24	2T24 Ex Curtailment e Geração Solar	Δ% 2T23 vs 2T24	Δ% 2T23 vs 2T24 Ex Curtailment e Geração Solar
Velocidade do Vento (m/s)	6,70	6,84	6,84	2,1%	2,1%
Energia Gerada Líquida (GWh)*	897,3	877,6	914,2	-2,2%	0,8%
Disponibilidade Técnica Ajustada ¹ (12 meses)**	96,2%	96,2%	96,2%	0,0%	0,0%

* Valores medidos no centro de gravidade

** Aplica-se o ajuste no indicador pois os períodos de indisponibilidade que estão sobre efeitos de penalidades de contratos de O&M são considerados como períodos disponíveis.

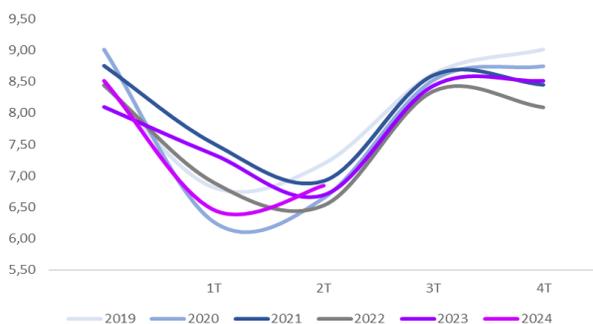
No 2T24, a geração eólica líquida foi de 773,6 GWh, enquanto a geração solar do período atingiu 104,0 GWh, um total de 877,6 GWh no trimestre e uma redução de 2,2% que o mesmo período do ano anterior. O efeito total do *constrained-off* no período foi de 151,5 GWh.

Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos para os parques eólicos:

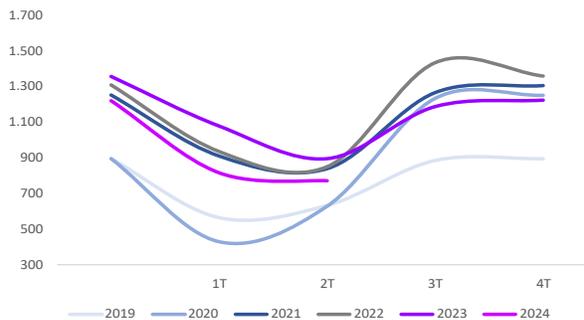
Complexos Eólicos	Geração (GWh)				Vento (m/s)			
	2T23	2T24	Δ%	Δ	2T23	2T24	Δ%	Δ
Ventos de Tianguá	92,5	98,0	5,9%	5,5	6,2	6,5	4,2%	0,3
Serra do Mel 1 e 2	350,1	237,9	-32,1%	-112,2	6,4	6,7	4,6%	0,3
Echo 1, 2, 4 e 5	297,0	295,1	-0,6%	-1,9	7,5	7,7	2,3%	0,2
Ventos de São Clemente	157,6	142,6	-9,5%	-15,0	6,2	6,0	-3,4%	-0,2
Portfólio	897,3	773,6	-13,8%	-123,7	7,35	6,46	-12,1%	-0,9

Complexos Eólicos	Geração (GWh)				Irradiância Média (W/m2)			
	2T23	2T24	Δ%	Δ	2T23	2T24	Δ%	Δ
Portfólio	-	104,0	-	104,0	-	306,21	-	-

MÉDIA DOS VENTOS – PORTFÓLIO EÓLICO (m/s)

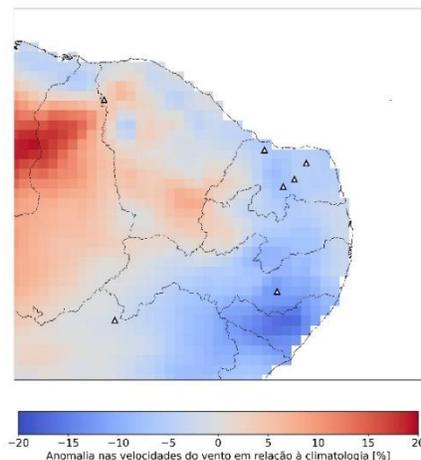


GERAÇÃO TOTAL – PORTFÓLIO EÓLICO (GWh)



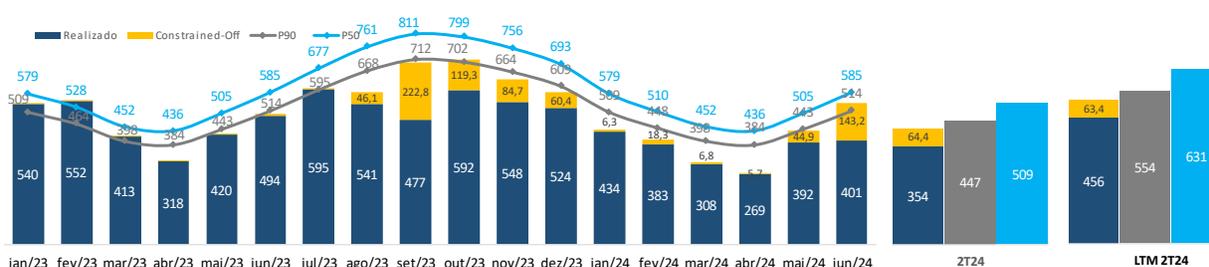
⁴ A partir do 1T24 a disponibilidade técnica ajustada é calculada considerando valores energéticos e não temporais. Tal forma de cálculo é mais representativa do impacto da disponibilidade na geração de energia.

O 2T24 apresentou condições climáticas atípicas que impactaram a disponibilidade de recurso eólico nos parques da Echoenergia. A diferença de temperatura entre o Atlântico Tropical Norte (TNA) e o Atlântico Tropical Sul (TSA) causou um aquecimento das águas próximas à costa do Nordeste, aumentando a umidade e a ocorrência de chuvas, o que enfraqueceu os ventos. Além disso, a diferença de temperatura entre as águas tropicais e subtropicais resultou em mais frentes frias e ciclones, corroborando para a redução da velocidade dos ventos entre abril e maio. No mês de junho mudanças na temperatura das águas deslocaram os sistemas meteorológicos para o hemisfério norte, diminuindo as chuvas e intensificando os ventos na região, trazendo perspectivas positivas para os próximos meses. Como resultado consolidado, a velocidade média dos ventos nos complexos da Echoenergia subiu 2,1% em comparação com o segundo trimestre de 2023, porém abaixo da média climatológica⁵. A figura ao lado ilustra a anomalia de vento no 2T24 em comparação com a média climatológica de longo prazo, evidenciando anomalias negativas significativas em todos os complexos da Echoenergia, com exceção de Tianguá.



O gráfico a seguir apresenta a geração de energia eólica da Echoenergia nos últimos meses e a visão para o 2T24, comparando-a com os valores de P50 e P90 anual revisados pela empresa no início de 2024. Vale destacar que essas estimativas de produção de energia são consideradas robustas, pois os estudos foram elaborados utilizando metodologias consolidadas no mercado e tem como base dados operacionais para todos os complexos.

Ativos Eólicos Echoenergia- Geração realizada e variabilidade do recurso para P50 e P90 de 1 ano (MWh)



CONSTRAINED-OFF

Após a ocorrência, em 15 de agosto de 2023, que resultou no desligamento parcial do Sistema Interligado Nacional (SIN), o Operador Nacional do Sistema (ONS) implementou modificações no modo de operação do sistema que ocasionaram restrições significativas de geração (conhecidas como "constrained-off") para os agentes de geração de energia renovável no Nordeste. Entre as modificações, destaca-se a redução dos limites de exportação de energia do Nordeste para o Sudeste/Centro-Oeste e o Norte. Historicamente, até a data da ocorrência, a Echoenergia havia experimentado impactos limitados e, portanto, desprezíveis, devido aos *constrained-offs*. No entanto, após a data da ocorrência, a empresa foi afetada principalmente em seus projetos de Serra do Mel e Tianguá.

⁵ Dados provenientes do modelo ERA5 (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts Reanalysis v5), considerando como climatologia período de 1980 a 2024.

No 2T24, as perdas de energia totalizaram 151,5 GWh (13,5%), com maior relevância para Serra do Mel com 120,6 GWh. Tal impacto é superior ao reportado no 1T24 e tem relação direta com a melhora no regime de ventos no final do trimestre. No entanto, é relevante destacar que é esperado que o ONS reduza as restrições com a entrada de novas linhas de transmissão no sistema e a entrega dos requisitos da RAP pelos agentes. Além disso, a Echoenergia tem trabalhado ativamente em colaboração com as associações do setor para minimizar o impacto do *constrained-off* em seu portfólio.

COMPLEXOS SOLARES

No contexto do desenvolvimento do pipeline de projetos, a Echoenergia, por meio de sua subholding Echo Crescimento anunciou, em 23 de maio de 2024, a entrada em operação comercial – em linha com o cronograma previsto – de seu novo complexo solar de **Ribeiro Gonçalves**, localizado no Piauí, que possui capacidade instalada de 283,7 MWp.

Já o complexo solar de **Barreiras I**, localizado na Bahia, com capacidade instalada de 449,2 MWp e entrou em operação total no dia 27 de julho de 2024. Com a entrada em operação dos dois complexos solares, a Equatorial totaliza 1,8 GW de capacidade instalada em seu portfólio.

Maiores informações sobre os dois projetos em questão estão demonstradas na tabela a seguir:



DADOS TÉCNICOS

Complexos Solares	Ribeiro Gonçalves	Barreiras I
Dados Gerais		
Fonte	Solar	Solar
Localização (Estado)	PI	BA
Capacidade Instalada (MWac)	223,2	351,1
Capacidade Instalada (MWp)	283,7	449,2
Energia assegurada P50 (Aneel)	68,0	117,5
Fator de Capacidade P50 (%)	30,5%	33,4%
Prazo de autorização	ago/2055	mai/2056
Dados Técnicos		
Número de painéis	468.376	725.760
Subestação	SE Ribeiro Gonçalves	SE Barreiras II
Dados Regulatórios		
Possui desconto no Fio	Sim, 50%	Sim, 50%
CUST/CCT Assinada	14/04/2021 - 30/06/2022	26/11/2021 - 03/06/2022
Cronograma estimado		
Construção UFV	1T24	3T24
Construção SE	1T24	2T24
Construção LT	1T24	2T24
COD ¹	23/05/2024	Data limite: abr/25
Avanço Físico	100,0%	98,3%
Dados Financeiros		
Hard CAPEX ² (R\$ milhões)	954,6	1.497,0
CAPEX (R\$ milhões)/MWp	3,4	3,3
Total Investido (R\$ milhões)	983,3	1.498,2

1 - Ribeiro Gonçalves teve outorga emitida antes da Lei 14.120/21, portanto, não se enquadra no prazo de 48 meses contados a partir da sua emissão para manutenção do benefício do desconto na TUSD/TUST.

2 - Hard CAPEX: módulos, trackers, inversores e engenharia; não contempla contingências, inflação e hedge.

FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO

Complexos Solares	Fonte	Contratado (R\$ milhões)	Desembolsado (R\$ milhões)	% Desembolsado	Custo	Prazo
Ribeiro Gonçalves	BNDES - Subcrédito A	510,0	347,0	68,0%	IPCA + 7,57%	24 anos
	BNDES - Subcrédito B	195,0	0,0	0,0%	IPCA + 8,37%	15 anos
	BNB	200,0	0,0	0,0%	IPCA + 4,54%	24 anos
	Total	905,0	347,0	38,3%	N/A	N/A
Barreiras I	BNB/AFD	380,0	323,0	85,0%	IPCA + 5,11%	24 anos
	Debêntures	950,0	950,0	100,0%	IPCA + 6,84%	21 anos
	Total	1330,0	1273,0	95,7%	N/A	N/A

O subcrédito B do financiamento BNDES para Ribeiro Gonçalves foi contratado apenas como seguro, mas deverá ser substituído por linhas de longo prazo de menor custo.

DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Echo Participações				Echo Crescimento			
	2T23	2T24	Δ%	Δ	2T23	2T24	Δ%	Δ
Receita Líquida	209,4	205,6	-1,8%	(3,8)	-	13,6	N/A	13,6
(-) Compra de Energia	(8,6)	(4,4)	-49,4%	4,3	-	(4,2)	N/A	(4,2)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(0,0)	-	-100,0%	0,0	-	(0,0)	N/A	(0,0)
Lucro Bruto de Energia	200,7	201,2	0,3%	0,5	-	9,3	N/A	9,3
Custos e Despesas Operacionais	(76,0)	(91,9)	20,8%	(15,8)	-	(2,5)	N/A	(2,5)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(68,7)	(73,4)	6,8%	(4,7)	-	(1,7)	N/A	(1,7)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(7,3)	(18,4)	153,3%	(11,2)	-	(0,8)	N/A	(0,8)
EBITDA	124,7	109,4	-12,3%	(15,3)	-	6,8	N/A	6,8
Margem EBITDA (%)	59,5%	53,2%	-6,3p.p.	N/A	N/A	50,2%	N/A	N/A
(-/+ Efeitos Não-Recorrentes)	-	-	N/A	-	-	-	N/A	-
(-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0,0	-	-100,0%	(0,0)	-	0,0	N/A	0,0
EBITDA Ajustado	124,7	109,4	-12,3%	(15,4)	-	6,9	N/A	6,9
Margem EBITDA Ajustada (%)	59,6%	53,2%	-6,4p.p.	N/A	N/A	50,5%	N/A	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(75,3)	(64,7)	-14,0%	10,5	-	(0,2)	N/A	(0,2)
(+/-) Resultado Financeiro	(85,9)	(66,9)	-22,1%	19,0	-	(29,8)	N/A	(29,8)
(-) Impostos	(12,5)	(9,5)	-24,0%	3,0	-	(0,1)	N/A	(0,1)
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	(49,0)	(31,8)	-35,1%	17,2	-	(23,3)	N/A	(23,3)
Margem Líquida (%)	-23,4%	-15,4%	7,9p.p.	N/A	N/A	-171,2%	N/A	N/A

DRE	Echoenergia (Part. + Cresc.)			
	2T23	2T24	Δ%	Δ
Receita Líquida	209,4	219,2	4,7%	9,8
(-) Compra de Energia	(8,6)	(8,6)	-0,1%	0,0
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(0,0)	(0,0)	-2,8%	0,0
Lucro Bruto de Energia	200,7	210,6	4,9%	9,8
Custos e Despesas Operacionais	(76,0)	(94,3)	24,1%	(18,3)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(68,7)	(75,1)	9,3%	(6,4)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(7,3)	(19,2)	163,9%	(11,9)
EBITDA	124,7	116,2	-6,8%	(8,5)
Margem EBITDA (%)	59,5%	53,0%	-6,5p.p.	N/A
(-/+ Efeitos Não-Recorrentes)	-	-	N/A	-
(-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0,0	0,0	-2,8%	(0,0)
EBITDA Ajustado	124,7	116,3	-6,8%	(8,5)
Margem EBITDA Ajustada (%)	59,6%	53,0%	-6,5p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(75,3)	(64,9)	-13,8%	10,4
(+/-) Resultado Financeiro	(85,9)	(96,7)	12,6%	(10,8)
(-) Impostos	(12,5)	(9,6)	-22,9%	2,9
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	(49,0)	(55,1)	12,4%	(6,1)
Margem Líquida (%)	-23,4%	-25,1%	-1,7p.p.	N/A

LUCRO BRUTO DE ENERGIA - ECHOENERGIA

O Lucro Bruto de Energia da Echoenergia foi de R\$ 210,6 milhões no 2T24, um aumento de 4,9% quando comparado ao mesmo período do ano passado, ou de R\$ 9,3 milhões. O aumento é explicado principalmente pelo início das operações da Echo crescimento, que adicionaram R\$ 9,8 milhões em receitas e compensou parcialmente os efeitos do *constrained-off* do período.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - ECHOENERGIA

Os custos e despesas operacionais da Echoenergia totalizaram R\$ 94,3 milhões no período, um aumento de 24,1%, ou R\$ 18,3 milhões, comparado ao 2T23. O aumento do trimestre é resultado principalmente do aumento de gastos com Pessoal e Serviços. Na linha de **Pessoal** (R\$ 6,9 milhões), o aumento reflete o aumento de *headcount* relacionado aos projetos solares, enquanto na linha de **Serviços** (R\$ 14,7 milhões) o impacto reflete principalmente o aumento de despesas com O&M e a contratação de consultorias e serviços especializados relacionado aos projetos solares.

RESULTADO FINANCEIRO - ECHOENERGIA

O resultado financeiro líquido da Echoenergia registrado no período foi de R\$ 96,7 milhões negativos, valor R\$ 10,8 milhões pior quando comparado ao resultado negativo de R\$ 85,9 milhões no 2T23, resultado impactado principalmente pelo aumento do IPCA no período (que indexa 70% da dívida da Echoenergia) e do aumento da dívida entre períodos.

PROFORMA – ECHOENERGIA + EQTL RENOVÁVEIS

Abaixo apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia em uma visão proforma combinando o resultado da Equatorial Renováveis S.A. (antiga Solenergias), veículo de comercialização do grupo, o qual é atualmente consolidado, na visão societária, sob a Equatorial Serviços.

DRE	Echoenergia (Part. + Cresc.)				EQTL Renováveis			
	2T23	2T24	Δ%	Δ	2T23	2T24	Δ%	Δ
Receita Líquida	209,4	219,2	4,7%	9,8	57,0	79,9	40,2%	22,9
(-) Compra de Energia	(8,6)	(8,6)	-0,1%	0,0	(49,0)	(70,8)	44,4%	(21,7)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(0,0)	(0,0)	-2,8%	0,0	37,4	(0,4)	-101,1%	(37,8)
Lucro Bruto de Energia	200,7	210,6	4,9%	9,8	45,3	8,7	-80,8%	(36,6)
Custos e Despesas Operacionais	(76,0)	(94,3)	24,1%	(18,3)	(4,1)	(6,1)	48,2%	(2,0)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(68,7)	(75,1)	9,3%	(6,4)	0,3	(0,6)	-326,5%	(0,9)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(7,3)	(19,2)	163,9%	(11,9)	(4,4)	(5,4)	24,7%	(1,1)
EBITDA	124,7	116,2	-6,8%	(8,5)	41,2	2,6	-93,6%	(38,6)
Margem EBITDA (%)	59,5%	53,0%	-6,5p.p.	N/A	72,3%	3,3%	-69p.p.	N/A
(-/+ Efeitos Não-Recorrentes)	-	-	N/A	-	-	-	N/A	-
(-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0,0	0,0	-2,8%	(0,0)	(37,4)	0,4	-101,1%	37,8
EBITDA Ajustado	124,7	116,3	-6,8%	(8,5)	3,8	3,0	-21,4%	(0,8)
Margem EBITDA Ajustada (%)	59,6%	53,0%	-6,5p.p.	N/A	6,8%	3,8%	-3p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(75,3)	(64,9)	-13,8%	10,4	(0,0)	(0,1)	1250,7%	(0,1)
(+/-) Resultado Financeiro	(85,9)	(96,7)	12,6%	(10,8)	1,2	0,7	-43,8%	(0,5)
(-) Impostos	(12,5)	(9,6)	-22,9%	2,9	(11,1)	(1,1)	-90,1%	10,0
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	(49,0)	(55,1)	12,4%	(6,1)	31,2	2,1	-93,4%	(29,1)
Margem Líquida (%)	-23,4%	-25,1%	-1,7p.p.	N/A	54,8%	2,6%	-52,2p.p.	N/A

DRE	Proforma (Echoenergia + EQTL Renováveis)			
	2T23	2T24	Δ%	Δ
Receita Líquida	266,4	299,1	12,3%	32,7
(-) Compra de Energia	(57,7)	(79,4)	37,7%	(21,7)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	37,3	(0,4)	-101,2%	(37,8)
Lucro Bruto de Energia	246,0	219,2	-10,9%	(26,8)
Custos e Despesas Operacionais	(80,1)	(100,4)	25,3%	(20,3)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(68,5)	(75,7)	10,6%	(7,3)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(11,6)	(24,7)	111,8%	(13,0)
EBITDA	165,9	118,8	-28,4%	(47,1)
Margem EBITDA (%)	62,3%	39,7%	-22,5p.p.	N/A
(-/+ Efeitos Não-Recorrentes)	-	-	N/A	-
(-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(37,3)	0,4	-101,2%	37,8
EBITDA Ajustado	128,6	119,3	-7,2%	(9,3)
Margem EBITDA Ajustada (%)	48,3%	39,9%	-8,4p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(75,3)	(65,0)	-13,6%	10,3
(+/-) Resultado Financeiro	(84,7)	(96,1)	13,4%	(11,4)
(-) Impostos	(23,6)	(10,7)	-54,6%	12,9
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	(17,8)	(53,0)	198,4%	(35,2)

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

SANEAMENTO**DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL**

Indicadores Operacionais - Água	2T23	1T24	2T24	Δ% vs 2T23	Δ% vs 1T24
Economias faturadas (mil)	79,8	80,7	82,3	3,1%	1,9%
Volume Faturado (mil m ³)	5.515,4	4.964,7	5.047,4	-8,5%	1,7%
Índice de cobertura (%)	42,0%	42,0%	56,0%	14 p.p.	14 p.p.
Índice de Perda da Distribuição (%)	61,6%	60,2%	61,2%	-0,3 p.p.	1 p.p.
Indicadores Operacionais - Esgoto	2T23	1T24	2T24	Δ% vs 2T23	Δ% vs 1T24
Economias faturadas (mil)	10,8	10,9	13,7	26,3%	25,3%
Volume Faturado (mil m ³)	702,0	589,2	813,7	15,9%	38,1%
Índice de cobertura (%)	8,0%	8,0%	14,8%	6,8 p.p.	6,8 p.p.

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [cli-que aqui](#).

DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstração de Resultado	2T23	2T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita Operacional	46,0	61,4	33%	15,4
Abastecimento de água e serviços de esgoto	20,6	22,8	11%	2,2
Receita de construção	24,6	37,8	54%	13,2
Outras receitas	0,8	0,8	3%	0,0
Deduções à receita operacional	(2,0)	(2,2)	10%	-0,2
Receita operacional líquida	44,0	59,2	35%	15,2
Custos de construção	(24,6)	(37,8)	54%	-13,2
Custo da Operação	(28,3)	(25,1)	-11%	3,2
Pessoal	(7,1)	(5,2)	-26%	1,8
Material	(3,8)	(2,5)	-35%	1,3
Serviços de terceiros	(3,3)	(3,8)	14%	-0,4
PDD/Provisões	(9,7)	(9,2)	-5%	0,5
Outros	(4,4)	(4,5)	2%	-0,1
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-	0,1		
EBITDA	(8,9)	(3,7)	-59%	5,2
Depreciação e amortização	(6,9)	(7,4)	7%	-0,5
Resultado financeiro	(41,2)	(38,1)	-8%	3,1
Receita financeira	0,7	3,4	403%	2,7
Despesa financeira	(41,8)	(41,4)	-1%	0,4
Tributos	-	-	N/A	0,0
Resultado do exercício	(56,9)	(49,1)	-14%	7,9

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 2T24, a receita operacional líquida da CSA atingiu R\$ 59,2 milhões, um aumento de 35% em comparação ao 2T23, explicado pelo (i) aumento na receita de construção no valor de R\$ 13,2 milhões, e (ii) um aumento de R\$ 2,2 milhões proveniente do abastecimento de água e serviços de esgoto, refletindo a maior tarifa de água e esgoto.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$ 15,9 milhões, uma redução de R\$ 2,7 milhões ou 15% quando comparado ao 2T23, e refletem principalmente a redução na linha de **Pessoal**, que no trimestre apresentou maior ativação de despesas relacionadas a novas ligações e na linha de **Material**, onde reflete o menor custo com materiais químicos e a economia da produção própria de cloro.

A melhora da linha de PDD/Provisões reflete o maior índice de arrecadação.

RESULTADO FINANCEIRO

No 2T24, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 38,1 milhões, uma melhora de 7,5% (R\$ 3,1 milhões) em relação ao 2T23, refletindo o menor CDI no período e maior rentabilidade do caixa aplicado (2,53% no 2T24 vs 3,15% no 2T23).

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

EQUATORIAL SERVIÇOS

DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstração de Resultado	2T23	Δ Telecom	Δ Serviços	Δ Enova	Δ EQTL Renováveis	2T24	Δ %	Δ
R\$ milhões								
Receita operacional	149,2	8,9	24,0	5,4	(4,2)	183,3	22,9%	34,1
Deduções da receita operacional	(13,7)	(1,3)	(3,2)	(0,1)	(9,7)	(28,0)	104,1%	(14,3)
Receita operacional líquida	135,5	7,7	20,9	5,2	(13,9)	155,3	14,6%	19,8
Energia elétrica comprada para revenda	(45,8)	-	-	-	(39,1)	(85,0)	85,4%	(39,1)
Custos e Despesas Operacionais	(47,3)	(13,0)	(20,2)	5,3	14,0	(61,9)	30,7%	(14,5)
Outras receitas e despesas operacionais	(0,3)	-	-	1,0	-	0,7	-345,9%	1,0
EBITDA	42,0	(5,3)	0,7	11,5	(39,0)	9,2	-78,2%	(32,9)
<i>Margem EBITDA</i>	28,2%					5,0%	-82,3%	
(-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(37,4)	-	-	-	37,8	0,4	-101,2%	37,8
EBITDA Ajustado	4,7	(5,3)	0,7	11,5	(1,2)	9,6	105,1%	4,9
Depreciação e Amortização	(1,8)	(0,5)	(0,1)	(0,2)	0,0	(3,3)	80,3%	(1,5)
Resultado do serviço (EBIT)	40,2	(5,9)	0,6	11,2	(39,0)	5,8	-85,5%	(34,4)
Resultado financeiro	(0,4)	(4,2)	(0,8)	(3,8)	(0,1)	(9,3)	2360,6%	(8,9)
Tributos	(17,3)	-	(2,4)	2,0	10,1	(7,7)	-55,5%	9,6
Lucro Líquido	22,5	(10,1)	(2,6)	9,4	(29,1)	(11,1)	-149,4%	(33,6)

A Receita operacional bruta apresentou um aumento de R\$ 34,1 milhões entre trimestres, aumento que vem principalmente dos serviços de call center da empresa que no 2T23 ainda não prestava serviços para a Equatorial Goiás.

A variação nominal dos custos e despesas entre trimestres foi semelhante à variação observada na receita, e a explicação também e a inclusão da Equatorial Goiás no contrato de prestação de serviços dentro do grupo.

O EBITDA da companhia foi de R\$ 9,8 milhões no trimestre, enquanto o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 10,3 milhões.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

Por fim, a Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais; ii) informações financeiras pro-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)